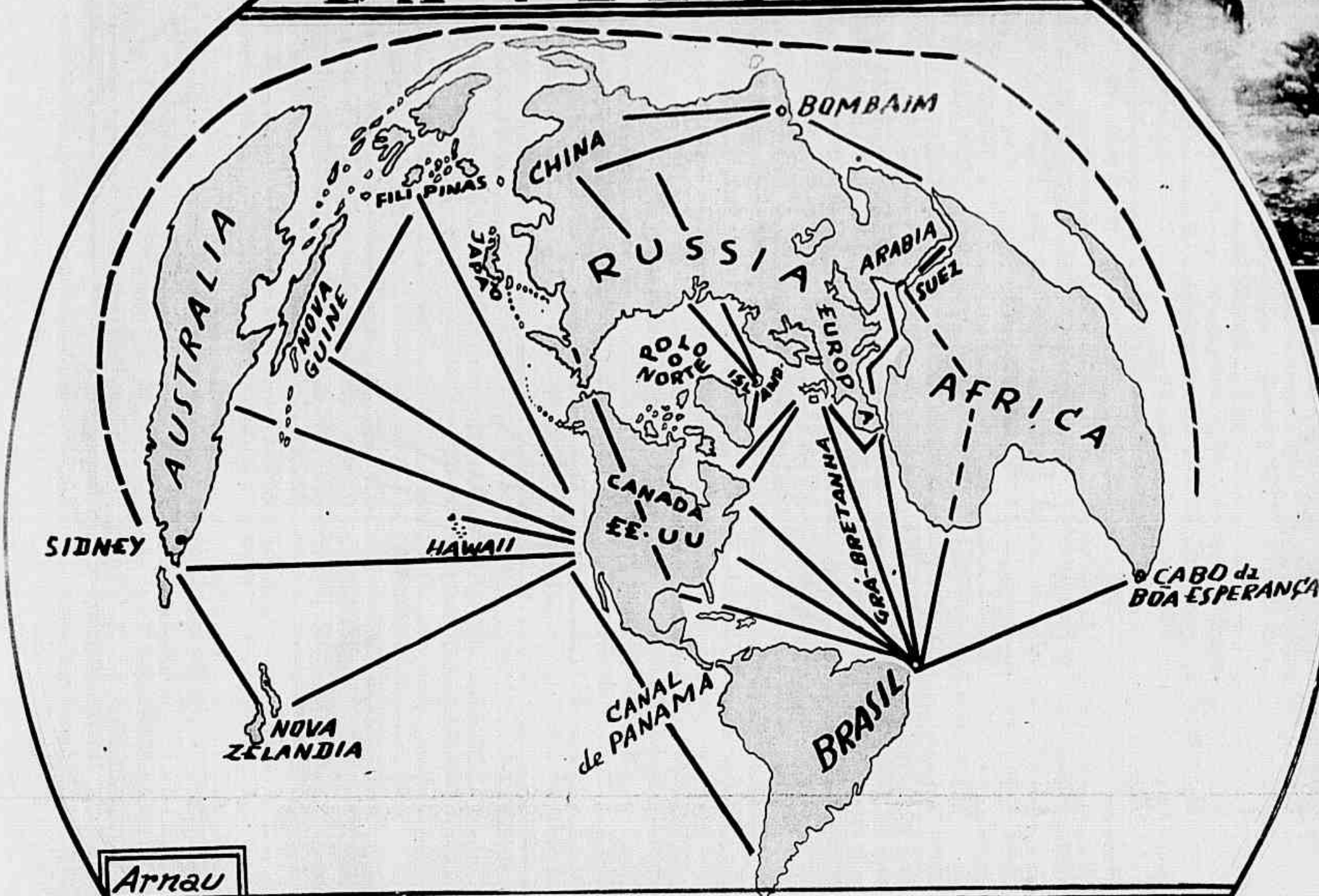
A NOITE

EDIÇÃO MATUTINA DOMINICAL
Número avulso Cr$ 0,50

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Emprêsa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Gerente: OCTAVIO LIMA
Numero Avulso Cr$ 0,40

Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. — Informações: 23-1556. — Carioca-reporter: 23-4090

AS ESTRADAS DA VITÓRIA

DESDE os históricos e tão trágicos dias de setembro de 1939 começou a aparecer — vagamente nos primeiros tempos e de dia em diante com maior impeto — um "slogan": "Esfôrço de guerra". Foi o "slogan" das Nações Agredidas pelo nazi-fascismo. É desnecessário dizer que a Alemanha e a Itália não precisavam naquele tempo de qualquer novo esfôrço bélico. O que fizeram durante os dez ou vinte anos que precederam a guerra por êles desencadeada bastava largamente. Foi na Grã-Bretanha que se ouviu pela primeira vez o apêlo ao "Esfôrço de Guerra". Depois da entrada na guerra dos outros países, o "slogan" generalizou-se, reforçou-se, integçou-se na vida de todo o mundo, particularmente da América. Mas, o que êsse "slogan" significa para as Nações Unidas é ainda inimaginável. Pouco são os homens que têm uma visão adequada do que se conseguiu através destas palavras: "Esfôrço de Guerra". Não sòmente significam o maior esfôrço humano e material de todos os tempos, mas também a maior ajuda humana e material jamais fornecida pelos "possuidores" aos "necessitados". O mapa tenta facilitar uma visão geral dêste "esfôrço de guerra" das grandes potências produtoras em relação aos demais países em luta na Europa e nas zônas imensas do Pacífico. São linhas de suprimentos em homens e materiais que passam por milhares e milhares de quilômetros. Basta indicar como exemplo a linha do Canal do Panamá para a Austrália com perto de 20.000 quilômetros; a de Natal, através do Cabo da Boa Esperança, para Bombaim ou ainda mais longe, na direção leste, com mais de 20.000 quilômetros... A borracha do Amazonas segue para as costas ocidentais e orientais dos Estados Unidos, saindo das fábricas norte-americana depois de transformada em pneumáticos e outros artefactos de importância vital para o prosseguimento da guerra. Petróleo do Irã e do Texas, mica e cristal de rocha do Brasil, minerais e viveres de tantos outros países, separados por imensas distâncias, atravessam os oceanos para abastecer os exércitos libertadores.

A equipagem de um morteiro americano nas ruas de Hoven, a caminho de Colonia.

Em Dayton, Ohio (Estados Unidos), um grande planador, apelidado "Cavalo de Troia", todo de madeira, passa por experiência. Numerosos aviões dêsse tipo estão sendo agora reproduzidos.

Alemães capturados pelas fôrças americanas em Metz

Canhões anti-tanque americanos em Metz.

Soldados britânicos e americanos celebram a tomada de Geilenkirchen, poderoso baluarte da Linha Siegfried

Evocando o passado através do teatro

"VILA RICA", A NOVA PEÇA HISTÓRICA QUE JAYME COSTA REPRESENTA, E SEU MERECIDO SUCESSO

O padre Ferreira conforta Emerenciana, ao lado do oratório de N. S. da Conceição. (Cena com Jayme Costa e Alma Flora, no fim do segundo ato).

O teatro histórico está-se impondo, afinal, às platéias brasileiras, graças à habilidade dos autores que ultimamente têm tentado êsse gênero, sem dúvida o mais difícil da literatura teatral. Nêsse plano, destacam-se especialmente, pela sua atividade e pelo êxito dos seus trabalhos, os Srs. Viriato Correia e R. Magalhães Júnior. O primeiro deu a Dulcina uma das maiores oportunidades de sua carreira artística, a de criar o papel central de "Marquesa de Santos". A Delorges, ofereceu a oportunidade de evocar, em admirável caracterização, a figura luminosa de Tiradentes na peça do mesmo nome. E R. Magalhães Júnior, que já biografou, magistralmente, D. Pedro I em "O imperador galante", que está ainda por ser estreada, deu a Jayme Costa as maiores oportunidades artísticas de sua longa carreira no teatro nacional: a de criar o formidável e dificílimo papel de D. João VI em "Carlota Joaquina" e o de fazer agora o esplêndido papel do Padre Ferreira em "Vila Rica". Peça de corte dramático, mas entremeada, aqui e ali, de situações leves e de ditos cômicos muito bem achados e sem nenhum apêlo à vulgaridade, "Vila Rica" foi elogiada pela crítica como uma das maiores obras do teatro brasileiro. Nessa peça, rigorosamente histórica, o autor de "Um Judeu" e de "Mentirosa", com rara felicidade, nos conta a história dos atribulados amores de D. Emerenciana Joana Evangelista de Seixas, amores que preocuparam o governador geral da capitania das Minas, D. Manoel de Portugal e Castro, o comandante da guarnição militar de Vila Rica, brigadeiro João Carlos Ferrão; o ouvidor geral da Capitania (e mais tarde, em 1823, deputado à Assembléia Nacional Constituinte), Antonio de Araujo Gondim, e, ainda, o padre Ferreira, vigário de uma das freguesias da antiga cidade, hoje conhecida pelo nome de Ouro Prêto.

"Vila Rica", impondo mais uma vez Jayme Costa como ator característico, oferece ainda excelentes oportunidades à festejada atriz dramática Alma Flora e ao brilhante ator Mario Salaberry. E abre novos horizontes ao nosso teatro, mostrando como é possível dar ao público espetáculos empolgantes com a evocação do nosso passado. As possibilidades do gênero histórico são inesgotáveis, desde que os autores saibam aproveitá-las com a habilidade revelada em "Vila Rica".

O padre Ferreira exproba o procedimento do alferes Carlos José de Mello, quando êle diz que vai abandonar Emerenciana. (Cena com Jayme Costa, Alma Flora e Rafael de Almeida).

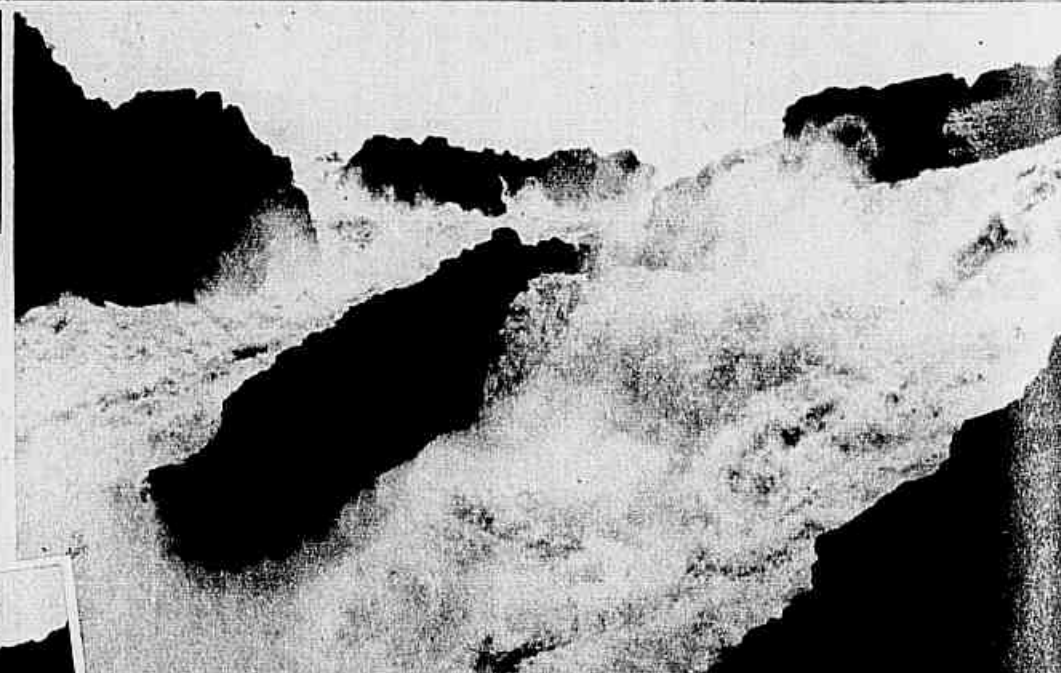
O epílogo de "Vila Rica", quando a intervenção oportuna do brigadeiro Ferrão (Mario Salaberry) soluciona tôdas as dificuldades e desavenças

Alma Flora, no papel de Emerenciana (irmã de Marília de Dirceu).

Paulo Afonso, a redenção econômica do Brasil

O presidente Getulio Vargas autorizou o ministro Apolonio Sales a estudar e promover o aproveitamento da fôrça hidráulica da Cachoeira de Paulo Afonso. Para êste fim foram levantados mapas da região por engenheiros da Divisão de Águas do Ministério da Agricultura.

O projeto está dividido em duas partes — a técnica e a econômica. A técnica, após acurados estudos no Conselho Nacional de Águas e Energia, foi aprovado, unanimemente. A parte econômica continua em estudos no Ministério da Fazenda.

A grandiosa queda de Angiquinho, uma das que formam a imensa Cachoeira de Paulo Afonso, à margem alagoana do rio S. Francisco. Soberba expressão da potamografia exuberante do Brasil, até há pouco afastada do seu verdadeiro sentido — levantar a nacionalidade à altura de uma grandeza econômica compatível com o tamanho do seu território e pujança de sua natureza.

Uma das corredeiras de Paulo Afonso, cujo lençol bordado de nívea espuma se estende pelas negras rochas de granito, sentinelas eternas dêste painel maravilhoso que a natureza, num grito selvagem, oferece ao Brasil para sua redenção econômica.

O ministro Apolonio Sales mostra como será feita a eletrificação de Paulo Afonso aos senhores interventor Ismar Góis Monteiro e brigadeiro Eduardo Gomes, que o ladeiam. Fazem parte da comitiva os senhores Luiz M[illegible], oficial de gabinete do ministro, Leopoldo Schimmelpfeng e José Leal, engenheiros da Divisão de Águas do Ministério da Agricultura.

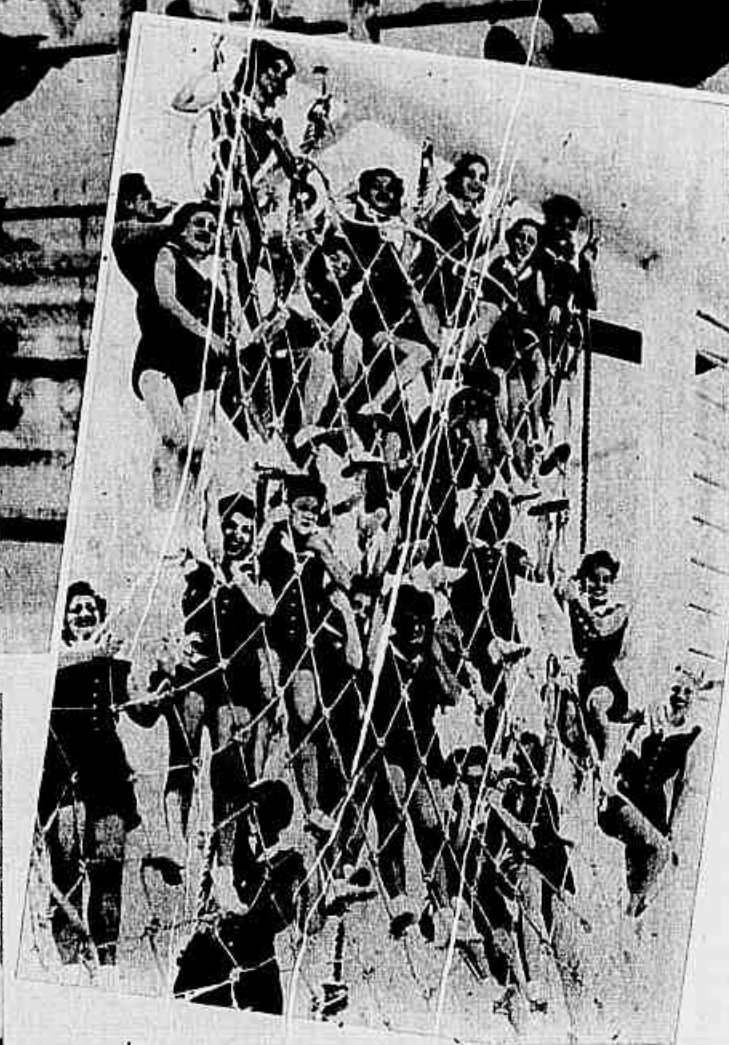
O ministro Apolonio Sales, ladeado pelos senhores major Ismar Góis Monteiro, interventor em Alagoas, e brigadeiro do Ar Eduardo Gomes, seguem, num "trolley", através de um viaduto de 400 metros de extensão, rumo às quedas de Paulo Afonso. Dêste lugar observa-se um espetáculo impressionante — o dilúvio de água, que se precipita da margem alagoana, a noroeste, vem, impetuoso e gigantesco, juntar-se, cem metros adiante, às quedas que, do oeste, jorram no lado da Bahia.

O PREPARO FÍSICO DAS ENFERMEIRAS QUE VÃO PARA O "FRONT"

O papel da mulher brasileira, em todos os setores da atividade humana, tem sido notável. Nos mais variados ramos de trabalho, vemo-la cooperando, ativa e denodadamente, para o esfôrço de guerra do Brasil.

Ainda agora, a reportagem de A NOITE foi surpreender em exercícios, no Campo de Instrução do Colégio Militar, a Quarta Turma de Enfermeiras Expedicionárias, que deverá seguir brevemente para o "front".

Falou-nos a instrutora da turma, professôra Iris Rodrigues Bello, da Escola Nacional de Educação Física e Desportos:

— Com essa turma é a quarta que preparo. E para tôdas elas só tenho palavras de louvor. São jovens que, pelo seu espírito de disciplina e boa vontade, merecem os mais calorosos elogios. Nunca faltam aos exercícios. E dedicam-se de tal modo, que o trabalho dos instrutores se torna grandemente facilitado. Devo salientar, que em sua maioria, são moças que nunca realizaram o menor preparo físico. Mesmo assim, porém, não medem sacrifícios para servir à Pátria. E dia a dia o seu entusiasmo é maior. Brevemente deverão receber os seus diplomas. E já temos uma nova turma, que será a quinta, para preparar, concluiu a professôra Iris Rodrigues Bello.

Para o verão

AÍ têm as leitoras alguns interessantes modelos americanos para a estação: roupas para o interior e a atividade profissional, roupas de passeio e excursão, roupas de praia. O verão e a sua habitual inconstância oferecem variadas oportunidades à elegância e ao bom gôsto. É tratar de aproveitá-los, com o devido senso da medida, que torna a beleza mais bela.

1 — Este é um modelo usado por June Haver, da Twentieth Century-Fox.

2 — Dois modelos, usados por Louise La Planche e Noel Neill, que aparecem no film "Bring on the Girls", da Paramount.

3 — June Gibson, em "Hail the Conquering Hero", da Paramount.

4 — Joyce Reynolds, estrêla da Warner Brothers, em costume roseo (botões brancos).

FLAGRANTE NUPCIAL

O elegante palacete do casal Amaro Lanari-Mariana de Andrade Lanari, na Avenia Vieira Souto, enfeitou-se por motivo de um acontecimento jubiloso: o enlace da graciosa Sylvia Maria, filha daquelas distintas figuras da nossa alta sociedade, com o Sr. Teodors Ozolins, membro também de ilustre família, filho do Sr. Nikolays Ozolins e Sr. Lucija Ozolins.

O acontecimento reuniu no palacete brilhantes expressões do nosso "set", numa parada encantadora de beleza e elegância.

Foram padrinhos na cerimônia religiosa, por parte da noiva, o casal Ozolins e por parte do noivo, o casal Lanari.

Ainda como nota de distinção social, os pais dos recem-casados brindaram os convivas com uma brilhante recepção, cuja organização esteve a cargo do serviço especializado do Hotel Riviera, da Avenida Atlântica.

GRAVISSIMA A SITUAÇÃO EM ATENAS - 4/5 da cidade em poder dos revoltosos

Caberá à FAB todo o patrulhamento aéreo do Atlântico Sul - 15 aviões "Catalina" de bombardeio ser-lhe-ão cedidos pelos Estados Unidos

ASSALTO FRONTAL CONTRA BUDAPEST

Espera-se para as próximas horas a queda da capital húngara — Stalin anuncia a chegada das fôrças russas ao Danúbio, ao norte da cidade — Estão ruindo tambem as defesas germânicas na região do lago Balaton por onde se abrirá caminho para a Áustria — Segundo as emissoras de Paris, os soviéticos já se encontram em Pest

ANO XXXIV — Rio de Janeiro — Domingo, 10 de dezembro de 1944 — N. 11.793

A NOITE

EDIÇÃO DOMINICAL

LONDRES, 9 (U. P.) — A rádio de Moscou transmitiu a seguinte ordem do dia de Stalin, dirigida ao marechal Malinovsky e ao chefe do Estado Maior, Zakharov:

"Tropas da segunda frente ucraniana, depois de irromper pela linha inimiga poderosamente fortificada, no nordeste de Budapest, avançaram 60 quilômetros sôbre uma frente de 120 e chegaram ao Danúbio, ao norte de Budapest. Simultaneamente, tropas dessa frente, operando ao sul da capital húngara, forçaram o Danúbio, quebraram as defesas inimigas sôbre a margem ocidental do rio e se uniram, no lago Valencei, às nossas tropas que avançam pela margem ocidental do Danúbio para o norte.

Durante ações ofensivas, tropas dessa mesma frente conquistaram importantes baluartes de defesas inimigos, como as cidades de Balassagyarmat, Nograd, Vac, Aszod, Ercsi e ocuparam tanto de 150 localidades".

Por esse feito russo foram ordenados 20 salvas, por 224 canhões, em homenagem às tropas vitoriosas, comandadas por 55 generais. (CONTINUA NA 7.ª PAGINA)

Prevalecendo-se da liberdade política que lhes foi trazida com a expulsão dos alemães de suas pátrias, os povos liberais da Europa estão organizando seus grupos socialistas e comunistas, preparando-se para as próximas lutas políticas pelo domínio do poder. Aqui vemos um flagrante do desfile realizado em Bruxelas contra o govêrno chefiado pelo sr. Pierlot, tendo a encabeçá-lo elementos da resistência e do Partido Comunista. (Foto do Serviço especial para A NOITE)

Com ferocidade crescente

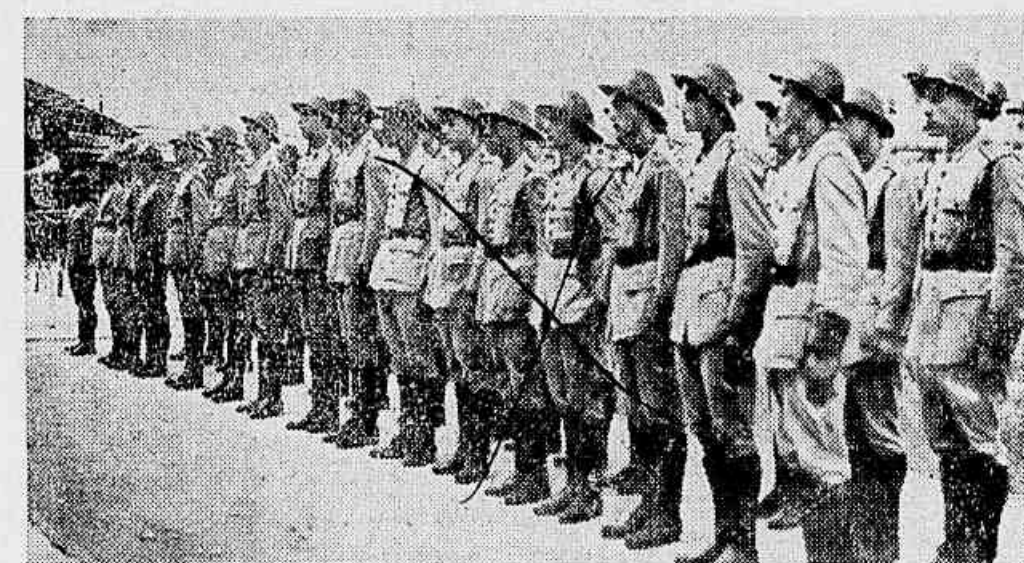
1.500 toneladas de bombas sôbre Stuttgart

LONDRES, 9 (A. P.) — Anuncia-se que poderosas formações de "Fortalezas Voadoras" atacaram os pátios ferroviários de Stuttgart hoje, despejando 1.500 toneladas de bombas sôbre seus objetivos.

Lutam os norteamericanos no coração do Sarre — Ininterrupto o bombardeio dos baluartes alemães da Siegfried, depois de terem sido ultrapassadas as fortificações da Maginot — Contra-ataques seguidos dos nazistas, conscientes do perigo que representa a ofensiva aliada — Berlim confessa estar travando batalhas defensivas na frente de Luiich

SUPREMO Q. G. ALIADO, EM PARIS, 9 (R.) — (De William Steen, correspondente especial) — Os canhões do Terceiro Exército americano ocupavam, esta tarde, uma linha extensa fazendo frente à poderosa série de fortificações da Linha Siegfried. Baterias de peças de artilharia pesada atroavam ininterruptamente contra os baluartes do poderoso sistema de defesa dos nazistas, e a linha americana se estendia dentro da própria área do forte sistema alemão, que desde dias foi penetrado profundamente pelos solda- (CONTINUA NA 10.ª PAGINA)

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS — A Fundação Getulio Vargas, entidade destinada à formação de pessoal técnico habilitado para a administração pública, a indústria e o comércio, vem recebendo irrestrito apoio por parte de todas as organizações interessadas na rápida realização dos elevados objetivos da referida entidade. A Comissão incumbida de receber as doações feitas à Fundação, composta dos Srs. Arnaldo Guinle, Herbert Moses, Manoel Ferreira Guimarães, Mario de Brito, Paulo de Assis Ribeiro, esteve no gabinete do Sr. Valentim Bouças, que subscreveu a importância de quinhentos mil cruzeiros. O clichê é um flagrante do momento em que o Sr. Valentim Bouças apunha sua assinatura no pergaminho de doações da Fundação Getulio Vargas.

"Rumo ao Vale do Pó o pavilhão brasileiro"

Aspecto da cerimônia, no estádio do América

A oração do general Valentim Benicio, comandante da 1.ª Região Militar, durante a entrega de certificados a 300 novos reservistas — A imponente cerimônia no estádio do América F. C.

Realizou-se, ontem, às 15 horas, no campo do América F. C., desta capital, expressiva solenidade cívico-militar, que constou da entrega de certificados à turma de 1944 da Escola de Instrução Militar 306 e do Tiro de Guerra 536.

301 jovens patricios, formados na nobre escola da preparação militar que se vincula à defesa de nossa soberania e à garantia de nossa grandeza futura, quitaram-se assim com o supremo dever de habilitação ao serviço da Pátria, indo engrossar as fileiras da reserva do nosso glorioso Exército.

Às 14 horas, na séde do Tiro de Guerra 536, tivera lugar o ato de inauguração dos retratos do general Valentim Benicio da Silva, comandante da 1ª Região Militar e do Diretor de Recrutamento, coronel Danton Garrastazur Teixeira. Falou, nessa ocasião, em nome da Diretoria daquele Tiro de Guerra, (CONTINUA NA 9ª PÁGINA)

Sforza vai se afastar da política

(TEXTO NA 10.ª PÁGINA)

Só aviões brasileiros na defesa do Atlântico Sul

Na próxima terça-feira, dia 12 da corrente, terá lugar no Galeão, a cerimônia da transferência da U. S. Navy para a Fôrça Aérea Brasileira de quinze aviões "Catalina" de bombardeio. Êsses aviões, com equipagens norte-americanas, ajudaram a FAB nas tarefas de patrulhamento de nossas costas, contribuindo grandemente para a limpeza da parte sul do hemisfério, em determinada época infestada de submarinos nazistas. A sua transferência reveste-se de especial significação porque, de agora em diante, a responsabilidade integral da defesa aérea do Atlântico Sul fica cabendo exclusivamente à nossa aviação militar.

A cerimônia contará com a presença do almirante William Monroe, que substituiu o almirante Jonas Ingram, no comando da 4.ª Esquadra dos Estados Unidos. O almirante Monroe já chefiou a missão naval norte-americana junto ao Ministério da Marinha, de 1922 a 1925. Conta 40 anos de serviço na Armada do seu país, possue o curso avançado do Naval (CONTINUA NA 10ª PÁGINA)

Almirante William Monroe

"Anita" vai para a guerra...

Marques Junior e Roberto Roberti, autores de "Anita", quando entregavam A NOITE seus discos a serem enviados à F. E. B.

(TEXTO NA 7ª PAGINA)

COMO VIVEM OS NORTE-AMERICANOS NO RECIFE

Dois mil dólares por dia — A lição do pequeno engraxate — Casamentos, noivados e outras coisas — O campo de repouso de Tijipió

(De Alvaro Gonçalves, enviado especial de A NOITE)

(TEXTO NA OITAVA PAGINA)

Professor Morales de Los Rios

MATOU-A COM DEZ FACADAS

E depois quis embeber a lâmina no próprio peito — Tragédia na rua Araruã — Morreu a mulher na sala de operações — Autuado em flagrante o assassino

As primeiras horas da tarde de ontem o "carioca-reporter" comunicou à reportagem da A NOITE que ocorrera uma tragédia nos subúrbios da Central, próximo à Osvaldo Cruz. Um homem, na esquina das ruas Aramã e Henrique Ferreira, armado de punhal, desferira vários golpes sôbre uma mulher com quem palestrava momentos antes, vibrando a seguir, um outro contra o próprio peito na direção do coração.

A seguir apuramos todos os detalhes da trágica ocorrência que se passou, como adiantara o prestimoso auxiliar da A NOITE, no local acima mencionado.

Fúria ináudita

Transeuntes haviam visto as duas criaturas a palestrar na esquina das ruas citadas. Pareceu-lhes que trocavam impressões sôbre um fato trivial. Num dado momento, todavia, abrindo o paletó, o homem sacou uma faca-punhal. Observadores postados longe nem sequer a perceberam, tão rápido o agressor passou a vibrar golpes sôbre o corpo da mulher que gritava. Era presa de uma fúria ináudita. Circunstantes mais próximos, porém, que logo correram para ao encontro dos protagonistas da cena sangrenta, viram bem quando a lâmina da faca penetrou várias vezes nas carnes da desgraçada que, ensanguentava, acabou por tombar no solo.

Contra o próprio peito

Antes que os primeiros a acorrer chegassem ao local onde se encontravam, o homem, voltando o aço que pingava sangue contra o próprio peito, tentou matar-se. (CONTINUA NA 10ª PÁGINA)

Em Viena, o govêrno húngaro

LONDRES, 9 (U. P.) — Urgente — A emissora de Moscou acaba de anunciar que o govêrno húngaro se encontra em Vienna, atendendo a ordens baixadas por Hitler.

Marcham sobre Atenas 10.000 guerrilheiros

Metralhados pela aviação britânica — Cisão entre os esquerdistas, tendo o general Stefanus Serafis, considerado comandante da Elas, assegurado respeitar as ordens do comando inglês — Presa das chamas o quartel de Makrigiani

ATENAS, 9 (U.P.) — Prosseguem as negociações destinadas a por fim a revolução, sabendo-se que o general Stefanus Serafis, considerado como chefe da "ELAS", enviou garantias ao general Scobie de que ainda acata suas ordens. Não obstante, 10 mil guerrilheiros de Serafis, situados, nos suburbios de Atenas, começaram a marchar sôbre a cidade, apesar das ordens em contrário de Scobie, sendo metralhados pela aviação britânica.

O general Serafis transportou-se para Eleusis, 25 quilômetros a sudeste da capital, para conferenciar com vários de seus lugares-tenentes. Os britânicos anunciaram que Serafis tomou a iniciativa para estabelecer contacto com o general Scobie e indicaram que a exigência principal para o estabelecimento da paz será o completo desarmamento das fôrças "ELAS", anti-governamentais.

Acredita-se que será possivel efe- (CONTINUA NA 10ª PAGINA)

A SEMANA DO ENGENHEIRO

Mais de quinhentos engenheiros e arquitetos discutirão importantes problemas no certame, que se reunirá em Belo Horizonte — Ouvindo o professor Morales de Los Rios

De amanhã, 11, a 19 do corrente realizar-se-á, em Belo Horizonte, a V Semana Oficial do Engenheiro e do Arquiteto, certame a que comparecerão numerosas e ilustres figuras dos meios técnicos do país.

Nêsse conclave, assuntos da maior importância serão levados (CONTINUA NA 9ª PÁGINA)

Pacífico, pai...

PARECE MILAGRE...

Jarbas de Carvalho

A matemática diz que não se somam quantidades heterogêneas. Mas, pode somar-se. Uma grande cidade, por exemplo, depende de certos elementos diferentes que, reunidos, ou somados, lhe dão o indispensável conforto — como um bom tráfego e um bom teatro.

O Rio precisa, sem dúvida, de muitas coisas, porém, precisa mais de um "metrô" e de um teatro oficial. Nem os cegos deixam de ver que, tendo chegado a saturação o tráfego à superfície, somente o trem elétrico subterrâneo resolve a angústia dos veículos — dos veículos e dos transeuntes.

Os que vêem as coisas com os olhos da inteligência guardam há muito tempo a convicção de que, se o teatro incontestavelmente é um meio de educar, o teatro oficial é tão indispensável como os ginásios e as escolas superiores. Porque o teatro, quando chega mesmo a uma brilhante situação, pode estacionar — e parar é regressar — como os estabelecimentos particulares de ensino. E' um fenômeno um tanto difícil de explicar, mas podemos situá-lo na teoria do que tudo na natureza tem um momento de pausa. Assim como as organizações educacionais, o teatro precisa, para sobreviver, de um núcleo permanente de garantia — uma garantia que só a responsabilidade do governo lhe pode dar. Porque, embora o teatro nos dê atualmente a impressão do início de um bom desenvolvimento — com tanta gente de real se empenhando nele — é preciso pensar que isso mesmo já se observou aqui, por duas ou três vezes, nos últimos cem anos. E o marasmo, ou a pausa — que Maeterlinck disse que faz estacionar o crescimento das plantas e dos homens em certo instante da noite — voltará fatalmente. Certo haverá quem pergunte: — "Por que teatro oficial, se é a inteligência quem dá a literatura teatral, como o pendor artístico determina o aparecimento dos bons atores?". Responderei que a necessidade de um teatro oficial se prende às condições humanas. A vida de emergência, a inquietação alimentar e o desconforto opõem-se ao intelecto. O artista de teatro tem direito a comer, beber, vestir, morar, conversar, rir, chorar, instruir-se, ter filhos, como qualquer mortal.

Para que ele progrida intelectualmente é necessário que não se veja perturbado por essas pequenas questões mesquinhas dos que assistem apenas passar a vida... dos outros.

O artista de teatro tem direito a descansar, a adoecer, a envelhecer — e como o seu trabalho é, evidentemente, um serviço nacional, nada mais legítimo que lhe garantam as férias, a licença e a aposentadoria. Mas o teatro oficial oferece, tambem, a vantagem de ponderar, dosar, apurar as expressões artísticas — pois que, oferecendo boa remuneração, tem o direito de exigir um trabalho tão perfeito quanto possivel.

Não sei se estou clamando no deserto ou se minha voz, sem o microfone do prestígio oficial, se perderá no éter — como certas estações de rádio. Pois venho dizendo isto há uns vinte anos, e o mais que tenho visto é o Serviço Nacional de Teatro, dirigido, é certo, por um homem conhecedor e dotado da melhor boa vontade. Que isto não basta, porém, atestam os altos e baixos da nossa vida teatral — que parece sadia e risonha quando recebe o oxigênio de uma subvenção, e volta à hipocondria e à meia-ração, quando ela acaba.

Em meio desta expectativa melancólica, no entanto, alguma coisa aparece, agora, de animador: é o teatro de Bibi Ferreira. Esta moça, artista por índole, por inspiração, por educação e pelo sangue, dá-me a impressão de ter recebido uma missão messiânica. O que ela está fazendo no Teatro Fenix parece um milagre. Mas, não deve ser um milagre, porque, em cena ou fora dela, Bibi Ferreira traz na fisionomia a placidez que afasta a idéia de taumaturgia, — de quem não só faz o que sabe, mas tambem sabe o que faz. Evidentemente, Bibi não vive torturada com aqueles problemas a que me referi acima. Esta observação, entretanto, me faz pensar de novo em milagre — porque pego num programa do Fenix e leio, entre contente e perplexo, o preço das localidades. Meus senhores: um balcão por quatro e uma galeria por dois cruzeiros não são um prodígio? Lembrem-se de que já se pagam 12 cruzeiros por um film e o arroz custa 4 cruzeiros e 20 o quilo!

Falemos sério. Bibi Ferreira está realizando uma das aspirações do povo moderno: ter teatro — teatro de arte — à altura das posses da massa. Porque eu reputo um êrro político criar-se um teatro exclusivo para o proletariado. Se este tiver dentro de sua vida diuturna apenas as coisas que lhe são peculiares, cada vez mais se afastará da sociedade — porque estão lhe criando uma sociedade aparte. O que se deve desejar é incorporar o proletariado à sociedade, o que não será difícil nos países de acentuado espírito democrático, como o nosso. E, assim, o teatro de arte a preços mínimos, como o está realizando Bibi Ferreira, favorece e convida o trabalhador, o homem do povo a frequentá-lo.

Parece milagre, mas é apenas o espírito do século.

EM DEFESA DO CONSUMIDOR

O discurso que o Sr. Getúlio Vargas proferiu em São Paulo gravou-se profundamente na opinião popular, não sem deixar de produzir a maior impressão também nos círculos econômicos do país. Referindo-se a problemas e questões de candente atualidade, o chefe da Nação não recorreu a eufemismos e circunlóquios para definir as linhas de sua política de repressão dos lucros imoderados e de alerta sôbre a posição do Brasil nos mercados do após-guerra. Sem abandonar o tom de serenidade peculiar à análise dos fatos e à elucidação dos conceitos, imprimiu às suas palavras o necessário espírito de decisão que as circunstâncias vinham reclamando. Se os males do inflacionismo acompanham fatalmente o curso da guerra, não são poucas as causas do seu reagravamento devidas à criminosa manipulação do mercado dos gêneros e utilidades de consumo público. Com o recurso aos métodos clássicos, o govêrno tem combatido a majoração desenfreada dos preços, através de órgãos especialmente criados para a coordenação e vigilância do comércio de produtos essenciais à subsistência. Mas a luta contra os fatores da carestia da vida é árdua e ingrata, exigindo o emprêgo de medidas excepcionalmente drásticas. O apetite de enriquecimento fácil, à custa dos sacrifícios do consumidor, é um fenômeno comum aos períodos de lutas, calamidades e revoluções. Nessas horas seculares de inquietação e sofrimento, vêm à tona minorias desalmadas que procuram acumular ganhos ilícitos, indiferentes aos distúrbios sociais que provocam. A raça dos chamados novos-ricos, que fez a sua aparição triunfal entre as lágrimas e privações da primeira conflagração mundial, tem todos os estigmas de sua origem subterrânea e crepuscular. Privada de toda noção de solidariedade, ela implica um processo de aberração moral e de dolorosa desumanização. Conhecendo-lhes a procedência, as intenções e manobras, o presidente Vargas chamou a atenção das autoridades responsáveis para os especuladores, açambarcadores e altistas que prosperam sôbre a miséria das classes laboriosas. Ao govêrno cabe o dever de seguir-lhes a pista, para coibir abusos e crimes perpetrados contra a economia popular e a harmonia social. E' a êsse dever que o Sr. Getúlio Vargas não foge, para apontar o caminho certo aos auxiliares da administração nacional investidos de amplos poderes preventivos e repressivos. Não pode prevalecer nenhuma atitude de contemporização ou fraqueza, quando se trata de resguardar o interesse do maior número. O consumidor brasileiro está sendo o pobre cordeiro imolado à fome da ganância que se instalou nas grandes cidades do litoral. Com a sua coragem habitual, o Sr. Getúlio Vargas estende a mão à vítima, dando o mais comunicativo exemplo de reação real e legal em defesa do povo. E o povo, renovando sua confiança nas energias do chefe do Estado, está recebendo suas palavras como um sinal inequívoco de que a mais absurda espécie de necessidade, porque impõe uma percentagem supérflua de desconforto e de escassez de bens imprescindíveis à própria existência física, não tardará a ser eliminada de suas aflições cotidianas.

ANDRE' CARRAZZONI

Crônica da cidade

De Jorge MAIA

Felizmente, o azeite deixou de ser um termômetro da civilização, sem o que, a estas horas, estaríamos amargurando a nossa tristeza, diante de uma falsificação amplamente divulgada pelos jornais. Há muitos séculos, o óleo de oliva já não serve como índice de progresso de um povo. Isto foi nos tempos longínquos da Antiguidade, quando gregos, romanos, árabes, bisantinos, bárbaros, disputavam, com a conquista de territórios abandonados, a primazia da fabricação do azeite e do vinho. Envelheceram, contudo, esses conceitos. A humanidade compreendeu que a civilização não pode ser calculada à base de simples produtos industriais. O progresso passou a ser calculado à base dos engenhos de matar. Pode-se comparar a velha e respeitável Grécia, com a sua cultura e o seu óleo puro, à Alemanha, com seus milhões de metralhadoras e seu azeite "ersatz", fabricado, não se azeitona, mas de pedaços de roupa velha, ou papel inutil, graças a um daqueles processos, de Mil-e-uma-noites, dos sábios germânicos? E' possivel a comparação entre o vinho romano, aquele vinho que embriagou Ovidio, com a cerveja, sobretudo a bebida na célebre casa de Munich, de onde saíram os sonhos mais formosos de Hitler? E seria doloroso que a humanidade permanecesse eternamente ligada a alguns símbolos, não concordam?

Foi exatamente o que pensou o Sr. Pureza! Sr. Pureza! Este nome é um amavel convite para um trocadilho. E' um desses nomes que, como certas mulheres, atraem irremediavelmente para o pecado, fazendo-nos esquecer todas as convicções intimas. Qualquer um de nós, inimigo declarado, acérrimo, do trocadilho, sente-se irresistivelmente atraido por um nome que é uma autêntica tentação. Um Sr. Pureza que falsifica azeite, vendendo óleo de algodão, da pior qualidade, como puro óleo de oliva de Portugal! Esse é um grave pecado. O crime do Sr. Pureza não é, como poderia parecer à primeira vista, contra a economia popular, ou contra a saúde pública. E', sobretudo, contra a mãe-Pátria. Portugal, a estas horas, deve arder de indignação ao saber que um filho seu procurou adulterar um produto dos que ele mais se orgulha. Que o Sr. Pureza falsificasse outras coisas — o bacalhau, a bagaceira, os figos do Algarve, vá lá! Que vendesse castanhas do Pará como legitima castanha de Lisbôa, ainda se lhe pode perdoar! Mas fabricar azeite com ingredientes impuros, isso é coisa inadmissivel. Portugal orgulha-se do seu azeite. E nesses assuntos, sempre é perigosa qualquer discussão, pois trata-se de matéria muito controvertida e disputada. Não há povo na Europa que não afirme a superioridade do seu óleo de oliva sobre o do vizinho. E se todos proclamam a excelência do seu produto, Portugal é um dos mais eloquentes nas suas afirmações. Eis quando aparece o Sr. Pureza, interessado, precisamente, em demonstrar o contrário. Bandido! Devia ser entregue à justiça de Lisboa, que lhe desse bom destino, de acordo com o código penal da terra. Aqui, as coisas já não se passarão do mesmo modo: estamos habituados às falsificações. Apenas, achamos muita graça em ver um Sr. Pureza marcar um "goal" contra seu próprio país.

AINDA D. JOÃO VI E A CULTURA

A MISSÃO LE BRETON

CELSO KELLY

No desenvolvimento da vida artística, se não a retirou, João VI de todo, "dos conventos e para os conventos onde vivia", iniciou, contudo, uma fase de arte leiga, que vem culminar com a missão Le Breton. O beato regente, o antigo frequentador dos coros de igreja, dava à pintura no Brasil, pela primeira vez, as suas possibilidades, à margem da religião. Como se explicará, que, pouco francês ou nada francês, fosse João VI pedir a Paris uma comissão para a nova sede da sua pacata e respeitavel corte? Parece-nos oportuno o depoimento de João Ameal e Rodrigo Cavalheiro a respeito: "Ao contrário do que procuram fazer crer a maioria dos seus biógrafos, D. João não tinha excessivas tendências religiosas — apesar do famoso cantochão de Mafra, em cujo museu ainda hoje se vê a batuta régia. Oliveira Lima estabeleceu em mais de um lugar que as inclinações do soberano seriam antes para certa desenvoltura "voltareana" e os seus modelos prediletos, neste capítulo, seriam os monarcas "tíbios de fé católica e convencidos das excelências do despotismo esclarecido e magnânimo, como Carlos III da Espanha e José II da Austria". (João Ameal e Rod. Cavalheiro. De D. João VI a D. Miguel, pág. 251).

Essa missão nos iniciou, de fato, no ensino sistemático das belas artes. Debret, desde logo, começa seus cursos. A academia se instalaria, afinal, em 1826. Consequências dessa fase do ensino artístico, foram as exposições de belas-artes, já ao tempo do império. Eram, em verdade, brilhantes esses artistas? Teriam vindo para o Brasil os elementos mais representativos? Tê-los-ia descoberto Marialva naquele Paris de 1816, quando pontificava o mestre Luiz David? Mais parece que influiram na escolha as circunstâncias políticas do momento. Com a queda de Napoleão, muitos se viram obrigados a emigrar. Para esses, nada melhor do que a coincidência de um amavel convite...

A missão teve o dom de afrancesar uma pintura que, bem ou mal, se ia fazendo ao gosto da terra, ou em continuação das próprias preferências portuguesas. Rompemos com a tradição para importar modelo mais erudito, porem mais distanciado da nossa sensibilidade. "Envenenados pelo mal da época — assim se refere Monteiro Lobato" — Debret, Tannay, Montagny e outros agravaram o erro francês, inoculando-o numa colônia em formação. E assim, mal orientados, incapazes da visão brasilica das coisas, a obra educativa desses mestres consistiu em eivar de funesto convencionalismo as vocações confiadas a sua lição. As obras desse período acumulam-se boas, mediocres ou más, quanto à técnica, mas seladas todas com o carimbo da desnacionalização". Negar, porem, a essa missão a elevação do nivel artistico em nosso país, seria impossivel e injusto. Com a missão francesa, sobretudo com Debret, o que mais veio não foi cultura técnica, mas a visão alta do fenômeno estético. Mais que um artista, Debret foi um animador, um vulgarisador, um elemento de difusão artistica da maior eficiência. Os Taunay lhe seguiram a tradição da boa cultura. Gerações e gerações se formaram sob a influência inicial dessa missão. A pintura histórica, que não apareceu como imperativo nacional, foi melhor o reflexo das preferências parisienses sobre o mesmo gênero. Assim tambem, os motivos mitológicos. Assim um arejamento completo de assuntos, que arrancaram as belas-artes do domínio exclusivo da igreja para o campo livre de todas as motivações.

D. João VI, nos efeitos das suas realizações, iria repetir aquele delicioso rei, indeciso e plural, misto de religiosidade e de cultura leiga, ordenando e libertando, quando fez de nossas artes o grande instrumento das pompas realistas, das solenidades religiosas e das manifestações mais contrárias à própria religião e à própria realeza.

A justiça manda que se diga: na evolução de um povo, dificilmente um rei, que era apenas principe, teria tentado tantas realizações em tão pouco tempo, dentro dos domínios da cultura, como esse D. João IV, acusado de poucas letras, mas que tudo fez para que os outros as tivessem do melhor quilate, não apenas letras, mas igualmente belas artes, música e teatro.

A FRENTE AMERICANA DA PRODUÇÃO

THEOPHILO DE ANDRADE

Os Estados Unidos entraram, agora, em seu quarto ano de guerra. A data foi relembrada, ali, como o "dia da traição". E o público, ao atender às ligações telefônicas, em vez do habitual "haló!", respondeu com a frase de angústia e revolta, de dezembro de 1941: "Remember Pearl Harbor". Foi esta uma demonstração de pertinácia e da firme resolução americana de vingar as vítimas daquela agressão infame.

Mas a data póde servir para um balanço das realizações destes três gloriosos anos de luta. E' que, em nenhuma época da história, registou-se uma "levée en masse" de tamanhas proporções. Porque, se em outras eras, povos se ergueram como um só homem para enfrentar inimigos externos, em improvisações sublimes, nunca o fenômeno social teve a extensão e a profundeza do verificado nos Estados Unidos, ao morrer o ano de 1941. Foi toda uma nação de 120 milhões de almas, que se ergueu. Foram esquecidos os demais espectos da vida. Só uma coisa passou a ser importante, só um objetivo foi posto em mira: a derrota do inimigo.

Dado o carater industrial da guerra moderna, criaram-se duas frentes distintas, ambas da mesma importância e interdependentes: a de batalha e a da produção. A de batalha espalha-se pelos cinco continentes e pelos sete mares da terra. Tem um carater universal, antes não verificado nos anais da história humana. A da produção concentrou-se nos campos e nas usinas daquele grande país que possui o maior parque industrial do mundo.

De saída, os inimigos levavam grande "handicap". E' que se vinham preparando na surdina, desde muitos anos, para o ataque, enquanto a indústria americana, havia sido montada quase exclusivamente para fornecer aos homens os instrumentos da paz. Consumada, porém, a traição infame, houve uma revolução no país inteiro, cujos efeitos só se poderiam sentir com o correr do tempo. Ainda durante quase dois anos, os soldados da liberdade tiveram que se bater em condições de inferioridade, à espera dos frutos da batalha da produção. As usinas de paz tiveram que ser transformadas em usinas de guerra. Daquela transformação passou a depender a vitória sôbre as fôrças agressoras.

Mas a obra foi realizada. E' este, indubitavelmente, um dos maiores feitos conseguidos pela energia humana. Em tão pouco tempo, construir e produzir tanto, foi verdadeiro milagre. A constatação a fazer é espantosa: uma economia industrial de tamanhas proporções, baseada exclusivamente na iniciativa particular, foi colocada sob o contrôle do Estado, cujos orgãos administrativos tiveram que se multiplicar. E ergueu-se, para os exércitos em luta — não só do próprio país, como de todas as nações aliadas — instrumentos eficientes, capazes de destruir a máquina monstruosa de agressão e conquista, que o inimigo arquitetára, no silêncio da felonia, durante anos e anos seguidos. O que a organização americana realizou nesses três curtos anos de trabalho, deixa longe, muito longe, pequenina e insignificante, a tão afamada organização alemã. Esta, construida sob o pulso de ferro de um Estado brutal, por um povo que prefere a disciplina e a obediência à liberdade, estava parecendo a muitos, antes de rebentar o conflito, modelo digno de ser imitado. Coube ao gênio americano demonstrar que homens livres, com a consciência nítida da sua personalidade, e que sempre preferiram a iniciativa particular à disciplina do Estado, são capazes de realizar obra maior e mais eficiente. Esta guerra, na frente da produção, constitui a prova, para o futuro, de que a democracia é superior aos regimes de fôrça.

(CONTINUA NA 7.ª PÁGINA)

Pequeno diário de uma excursão

I

ANTONIO CARLOS MACHADO

A tumultuosidade da vida moderna se renova constantemente e cada dia que passa é portador de alguma coisa antes irrevelada, agravando-se o conflito entre os valores elaborados e as novas forças eclosionantes.

Os conceitos e as definições adquirem extrema porosidade e mesmo as fórmulas de expressão subjetiva ou estética, universalmente aceitas como conquistas inderrocaveis do espírito, sofrem os efeitos da inquietação campeante, assumindo não raras vezes o aspecto de simples convenções arbitrárias.

No plano da ética social, as transformações são muito mais numerosas do que parecem à primeira vista. A própria posição da mulher diante dos preceitos ortodoxos estabelecidos reflete nitidamente a metamorfose social desta época.

Essas reflexões, fi-las no borborinho da "gare" da Central, ante um espetáculo de imperdoavel descortezia, de que foi protagonista um rotundo cavalheiro de ar estrangeirado. A vítima, uma senhora de idade provecta, mal póde repelir a grosseria, com um fio tênue de voz, que os rumores em tôrno apagavam inapelavelmente.

E' patente que o mundo evoluiu e com essa evolução a mulher conquistou uma série de franquias e direitos que lhe eram sonegados em nome de uma moral cega e contraproducente.

Isso, entretanto, não exclui as boas maneiras e a educação, sobretudo quando se trata de senhoras idosas desacompanhadas.

Enfim, são sinais dos tempos...

***

Depois de cumprir o triste fadário a que estão sujeitos todos quantos transpõem os umbrais da Estação D. Pedro II, com destino ao interior, consegui alcançar o NP-2, estacionado ao longo da plataforma formigante, atravancada de volumes, onde os "trolleys" elétricos se cruzavam a todo instante, superlotados de malas e bagagens.

Apesar dos pesares, o noturno conseguiu partir no horário. Um resfolegar, um silvo, um arrancão, e eis o combóio deslizando sobre as paralelas de aço. Não fosse a fidalguia de Astolfo Serra, esse maranhense dinâmico, em cuja personalidade cambiante coexistem o homem de ação e o homem de espírito, teria eu que viajar sem leito, o que tornaria a viagem até São Paulo mais penosa do que muitos imaginam.

Quando saltei no Braz, a grande metrópole dos planaltos de Piratininga vivia uma de suas horas de maior movimento e a Avenida Rangel Pestana se achava praticamente congestionada.

São Paulo é a cidade dos contrastes bizarros e dos imprevistos. O que ontem era terreno baldio hoje é gigante de cimento armado. A febre de construções só encontra simile no que se observava em Chicago há uma decada atrás. Multiplicam-se os arranha-céus em proporções surpreendentes. Do alto do Martinelli, os bairros industriais semelham verdadeiras florestas de chaminés fumegantes. Caminhando nas ruas super-movimentadas do Triângulo, tudo se nos afigura vertiginoso. O passo dos transeuntes é apressado, o apito dos "grilos" é nervoso, o buzinar dos automoveis é impaciente. Sentimos na atmosfera ruidos e sons que não raro produzem estranha polifonia. Tal é a pressa de todos que o clássico cafézinho em mesa está sendo abolido. A preciosa rubiácea é ingerida de pé, junto aos balcões dos "expressos", entre a realização de um negócio e a espectativa de outro.

De um engenheiro norteamericano, com quem casualmente entabolamos conhecimento, ouvimos a confissão de que São Paulo se lhe apresenta como o mais futuroso centro fabril de todo o Continente.

Póde haver aí certo otimismo e mesmo certa dose de boa-vontade, mas o positivo é que a capital bandeirante reune os requisitos indispensáveis a um pujante núcleo de atividades industriais.

O que logo chama a atenção do forasteiro, mesmo quando este visita frequentemente a cidade, é o ritmo acelerado da vida dos seus habitantes.

Outra particularidade: o entusiasmo com que todos se entregam às labutas costumeiras. Há uma espécie de culto do trabalho, cuja liturgia consiste principalmente em produzir o máximo e o melhor dentro das possibilidades especificas de cada modalidade de produção.

Estive em diversos estabelecimentos fabris e verifiquei o quanto significam aí o fator tempo e o fator qualidade. Em uma grande fábrica de tecidos, ouvi a opinião de que a indústria textil brasileira póde concorrer vantajosamente com a da Inglaterra, sendo tudo uma questão apenas de padronização técnica e regularidade no cumprimento dos compromissos assumidos.

Enquanto a capital cresce em potencial demográfico e econômico, a sua fisionomia estética se aprimóra, com a abertura de novas artérias e com a realização de importantes serviços públicos, como a retificação do Tieté, o estabelecimento de novos logradouros ajardinados e a ampliação das ruas centrais.

A grande avenida, que se está abrindo diante da estação da Sorocabana, terá decisiva influência em todo o sistema de comunicações da cidade, por constituir, antes de tudo, uma via de escoamento e interligação.

A estação da Sorocabana é, talvez, a que maior movimento de passageiros registra. Pelas suas torniquetes passam diariamente milhares de pessôas, procedentes do interior e dos subúrbios.

Quando embarquei aí, com destino ao Rio Grande do Sul, uma compacta multidão enchia literalmente a grande plataforma. Gente a mais variada. Lavradores, sobraçando pesados embrulhos. Viajantes, um grupo de estudantes em férias, militares, toda uma amalgama de tipos humanos, reunindo interessante material para a aplicação das teorias voluntaristas de Gustavo le Bon.

SEMANA LITERÁRIA

ROBERTO LYRA

"Desolação", de Dyonelio Machado, capa de Santa Rosa, Livraria José Olympio Editora.

Já pouco dizíamos sôbre "O Louco de Cati" e "Os Ratos", em segunda edição da Livraria do Globo. Agora, este romance confirma a impressão de que, em cada livro do Sr. Dyonelio Machado, aparece um escritor diferente, menos pela personalidade do que pela aptidão de trazer os originais do trecho da vida para onde lança sua generosa agudeza de observador, interpretando a música com a dança exata e cheia do verbo. Este romance, que percorre espaço pequeno e modesto, ainda obscurecido por todos os dons da contemporaneidade, foi a provação maior da arte do Sr. Dyonelio Machado. Sem abrir mão do privilégio de seu Raio X psicológico — "Manivela" que o diga — o romancista gaucho entra em contacto com um exterior que a imaginação desdobra sem esforço universalmente, ligando à história do nosso tempo, a história profunda e verdadeira, dramas humildes e afastados, que se passam, afinal, dentro de um homem de um pobre motorista anônimo.

Não sei se os psiquiatras que continuam a negar as causas sociais da loucura penetrarão a tremenda exclusividade com que elas destelharam a cabeça forte de "Manivela", como pela vida afora improvisam insanos, rendendo integridade mais que perfeitas. Afranio Peixoto não hesitou em escrever: "salta aos olhos que o fator social é indispensável à loucura para se manifestar". O cientista que é, também o Sr. Dyonelio Machado, e precisamente, um dos mais sábios e experimentados em misteres humanos apresenta-nos um delírio criado e desenvolvido externamente, e que se opunha a normalidade tranquila e só do paciente. O empréstimo patológico evolui da inquietação para a ansiedade e a angústia, deflagrando, afinal, com violência superior, não só à saúde, como à inocência e à rusticidade.

Não conheço, em literatura, outra exploração do tema que, pelo menos, sob os aspectos, as circunstâncias e as consequências especiais do novo romance do laureado escritor d'"Os Ratos", recebe a primeira deferência dos instrumentos artísticos de perpetuação. E contou, para tanto com uma pena magna, das que mais dispõem dos poderes e mais honram os deveres da inteligência.

"Desolação" é o romance da quarta liberdade de Roosevelt, a que mais diretamente garante o homem e exprimem a oposição aos métodos anti-democráticos.

"Manivela" nada tem a ver com coisa alguma, e é envolvido no cipoal das suspeições por antigos impulsos impessoais de solidariedade ou de vaga curiosidade, concentrando-se sôbre êle, na tela movediça da imaginação, aquela perseguição lenta, minuciosa, incessante, progressiva que o acompanha, que o cerca por todos os lados, sem alternativa, sem saída, até o desespero.

A ação do romance parece, às vezes, vagarosa e superficial. E' a própria realidade que assim a condiciona, discriminando a marcha, às vezes quase nula, para, de repente, extremar-se em "prise", como naquela fuga, soberbamente descrita, intensamente circunstanciada com maravilhoso apuro na tramitação obsessiva.

E "Manivela" não podia viver. A provocação fantástica, a espionagem delirante eram a imagem do quotidiano das notícias de terror, das lembranças, dos exemplos de outros que com êle falaram de coisas que pareciam irreais, contraditórias, homens de várias procedências, de linguagem estranha, de gestos prudentes, de conselhos compenetrados. A loucura não tarda a arrastá-lo à boca do lobo, resolvendo, à sua maneira, as angústias de "Manivela". Os outros continuam a arrastar-se sob outras formas de opressão. Alguns aderem. Mas, "Manivela" conquista, ao menos, um pouco da felicidade da inconciência, êle que queria apenas viver em paz.

Por onde passa o "Borboleta" a caranguejola, o caminhão de campanha, tudo é mesmo desolador: abandono, doença, necessidade, superstição. Em cada estação forçada pela fome ou pelas manhas da "caçamba" que parece casar a sua ruina perseverante à desolação humana, só aparecem homens, mulheres, crianças menos desgraçados quando passam de volta da estação balneária automóveis do outro mundo. "Desolação" grava tudo: o que diz, o que come, o que veste, o que sofre, o que luta aqueles tristes fantasmas de casebres somente cheios de dor e de fatalismo.

"Manivela" não podia entender aquilo do sitiante do litoral: "tinha a terra (terra pequena, lógico); vende-a, porque não pode mais explorá-la e, como tem que abraçar uma profissão para a qual já se sinta um pouco preparado, compra com o dinheiro uma carreta com bois; finalmente, diante da voracidade dos estômagos e voragem grande também das doenças, vende a carreta, os animais; não raro se emprega como peão-carreteiro do próprio comprador". Aquilo dá que cabeça. "Manivela, que é progressista, lamenta o sitiante, obrigado a se desfazer da terra para a empresa progressista. Mas por isso mesmo que é progressista acha que houve um lucro: explorou-se uma terra que não estava dando nada, ou quase nada. Agora, havia uma extensa lavoura de cana ali mesmo. A região ao redor progredia também, ao contacto com a empresa, com o engenho ou com a fábrica. Por esse lado, via na troca um bem. Mas era ao mesmo tempo então um grande mal e um grande bem?... Não podia ser. Isso é que êle queria que lhe explicassem".

Os mecanismos que se defrontam no escuro, suas peças, sua nomenclatura, sua técnica atravessam as páginas deste romance que vai apanhando os seus passageiros, tal como os encontra que vê a natureza das margens da estrada, no vagar de uma pausa ou, de passagem, nos arrancos do "Borboleta".

"E lá vai o Borboleta finalmente, como o anel desarticulado dum verme, guinando prá um lado e outro na estrada". Não. "Bor-

(CONTINUA NA 7ª PAGINA)

LETRAS E ARTES

NO DOMINIO DAS LETRAS E ARTES. 1. Está despertando o maior interêsse nos meios artísticos a exposição que a Associação dos Artistas Brasileiros mantem aberta na A. B. I., destinando o produto das vendas à constituição de um fundo para aquisição da sede própria. Na exposição figuram obras de arte de grande valor; 2. Os pintores Maria Margarida e Ismailovitch inaugurarão, no Palace, a 18 do corrente, mais uma exposição de pintura; 3. A conferência sôbre "Educação e biblioteca" que o Ministro Gustavo Capanema deveria realizar amanhã ficou transferida para o dia 18.

FALAM HOJE: 1. o Sr. Horta Barbora, sôbre "Tríplice transição peculiar ao Ocidente", no Templo da Humanidade, às 10 horas; 2. Cel. Eugênio Nicoll, sôbre Krishnamurti, na Lojá Teosófica do Rio de Janeiro, às 10 horas.

EXPOSIÇÕES ABERTAS: 1. No Museu Nacional de Belas Artes: Arte canadense, Argemiro Gabalton, IV do Livro de Natal, Galeria Bernardelli, Galerias Permanentes; 2. Na A. B. I.: Associação de Artistas Brasileiros; 3. No Palace Hotel: Heitor Pinho; 4. Na galeria dos Comerciários: VI Salão de Propaganda; 5. Na galeria Arkanasy: Maria Helena e Koré; 6. No Fenix: Isabel de Barros Cruz; 7. No Instituto de Arquitetos: Zanini Caldas; 8. Na Galeria Montparnasse: Domergue; 9. à rua Pires de Almeida: Lucilio de Albuquerque.

PROSADORES E POETAS DO RIO GRANDE

Plinio Bueno

V — Sentido do regionalismo de Simões Lopes Neto

O regionalismo, na literatura riograndense, é antes uma atitude que uma escola. Nasceu mais por imposição geográfica do que por desejos de novidade literária. O meio foi criando ambiente propício a essas manifestações, e o prosador cêdo encontrou matéria prima abundante para seus devaneios de ficção ou de narrativa.

Ao contrário dos escritores de outras zonas do país, principalmente daqueles que emprestam à sua obra as pompas de orientadora da formação da nacionalidade, os do Rio Grande limitam sua ação e suas consequências aos quadrantes do pago. Talvez a distância que separou os campos do sul da agitação politica-colonial e dos cenários da luta contra os holandeses, franceses e ingleses, nos pródromos da nacionalidade, — e ainda agora nos distancia do centro —, tenha contribuido para a afirmação dos que esquecem o Rio Grande na luta pela preservação do domínio português sôbre quaisquer outros. Mas, o que é evidente é que os riograndenses sempre estiveram alerta aos movimentos de reação para firmar os pontos cardiais do Brasil como nação livre e independente. Os homens que lutaram, nas diferentes etapas da consolidação do poder lusitano, nas terras de Santa Cruz — e aqui falo somente dos nacionais do Brasil — deram seu sangue exclusivamente por Portugal? A resposta é negativa, segundo entendo: êles já acreditavam no futuro da colônia como terra independente. Pois bem, o pensamento dos riograndenses sempre foi êsse, e toda vez que o minuano encontrou o fogão aceso para as marchas da guerra, o espirito da luta alcançava, bem alto, os destinos do Brasil. Apesar disso, as distâncias continuaram conspirando contra a mais estreita comunhão dos gaúchos com os seus irmãos de outras provincias.

Essa circunstância, aliada ao isolamento em que permaneceu o Rio Grande, foi criando na alma do seu povo romântico um amor sem par à terra e às suas peculiaridades. O espirito das gerações que se seguiram foi marcado com êste timbre, e o carater do homem do sul, formado ao calor dos embates e dos perigos, deve muito da sua nobre espessura a esta coragem que se foi solidificando à medida que o guasca crescia e o resto do país o desconhecia...

A manifestação das suas qualidades e defeitos, em um ambiente próprio, com linguagem própria, criou, assim, o regionalismo, que muitos confundem com separatismo, mas que é, na realidade o mais puro nacionalismo visto através de um ângulo de ação localista.

Quem desconhece êstes fatores da estratificação do Rio Grande entende que o homem do pampa se define apenas externamente, pelas bombachas e pelas esporas. E mostra-se admirado de, indo ao sul, encontrar casacas e vestidos de soirée...

Mas a digressão vai longa para justificar o elogio de Simões Lopes Neto, um dos príncipes do regionalismo riograndense. Vivendo no sul do Estado, desde o seu nascimento a 9 de março de 1865, em Pelotas, onde morreu em 1916, João Simões Lopes Neto traçou, com uma agudeza não repetida, os mais belos quadros da vida do Rio Grande. Não se limitou a descrever paisagens e rodeios, atos de cavalheirismo e de bravura: avançou até a psicologia do gaucho e riscou-lhe, com vigor, os lineamentos mais incisivos. A singeleza e a espontaneidade da sua narrativa, a emoção que derrama sôbre os episódios culminantes do conto ou da descrição, o heroísmo com que veste as cenas de luta e a candura que empresta aos temas de amor — o sincero e iniludível amor do campônio — são qualidades que deram a Simões Lopes Neto as esporas de cavaleiro do regionalismo sulino. "Lendas do Sul" e "Contos Gauchescos" são os seus livros de maior mérito e o evangelho de quanto gaúcho que ainda guarde, no coração ou na memória, as qualidades marcantes da sua "raça". Perdoem-me os que acreditarem no emprego desta palavra como diferenciadora dos homens do sul — mas aí me refiro, em particular, aos riograndenses como parcela portadora do "defeito" de que se não penitenciam: o gaúcho, como já o afirmou João Pinto da Silva, é um eterno enamorado de si pró-

(CONTINUA NA SETIMA PAGINA)

NEM TODOS SABEM...

1... que um ovo deteriorado é mais leve do que um ovo fresco.

2... que em cada cento e oitenta e cinco habitantes do mundo, um é leproso.

3... que se toda a superfície sólida da terra fosse reduzida a um só nível, os mares e oceanos cobririam todo o nosso planeta.

4... que, segundo uma estatística recente, na Inglaterra se consome um total de quatro milhões e quinhentas mil caixas de fósforos por dia, o que representa a combustão diária de uma quantidade de madeira equivalente à encerrada pelas árvores de uma floresta de trezentos acres.

5... que o astronomo E. E. Slosson recentemente anunciou num congresso cientifico "que os dias estão se tornando mais cumpridos no decorrer dos tempos, pois que aumentam cerca de um segundo cada mil anos".

6... que os torpedos navais, quando não atingem seu objetivo, não explodem, nem flutuam, mas vão para o fundo do mar; é que isso se verifica porque, se flutuassem, eles não só se tornariam um perigo potencial para os navios amigos, como poderiam revelar ao inimigo certos mecanismos secretos de fabricação.

Comércio & Finanças

Câmbio

O Banco do Brasil afixou anteontem para cobrança, quotas e repasse para importação as seguintes taxas:

	Cobranças À vista	Compras
Libra ..	78,00 1/16	77,77 15/16
Dolar ...	19,50	19,30
Peso arg.	4,91 3/16	4,77 3/8
Peso urug.	10,65 5/8	10,34 7/8
Escudo .	0,79 5/16	0,78 5/16
Peso chil.	0,62 15/16	0,59 9/16
Cor. sueca	4,72	4,59 1/2
F. suiço ..	4,65	4,48 3/4

No mercado oficial, o Banco do Brasil comprava: Libra, a 66,49 1/2; o dolar a 16,50; o peso uruguaio a 8,84 3/4; o escudo a 0,67 1/8; a corôa sueca a 3,92 7/8; e o franco suiço a 3,84 5/8.

O Banco do Brasil comprava o dolar à vista a Cr$ 19,60 e a libra a Cr$ 77,33 5/8; vendia a Cr$ 20,00 e Cr$ 78,90 1/16, respectivamente.

Café

O mercado de café abriu calmo. O tipo 7 foi cotado a Cr$ 33,80. Entradas, 9.736; embarques, não houve; existência, 708.182.

Açucar

Mercado firme. Inalterados os preços.
Entradas, 1.765; saidas, 7.115; existência, 75.115.

Algodão

O mercado de algodão regulou firme.
Entradas, 640; saidas, 206; existência, 28.236.

Falências

José M. Soares & Cia. O juiz da 7.ª Vara Civil concedeu o prazo da lei para a defesa do Suplicado supra, feito no entanto o depósito para ilidir a falência.
A. Santos O juiz da 9.ª Vara Civil mandou o liquidatario da massa falida supra, dizer sôbre o pedido da sua distituição, no prazo de 28 horas.

Pagamentos

Prefeitura do Distrito Federal

Será efetuado amanhã, dia 11, no andar têrreo do edificio Comercial, sendo do 5.º P.S., o pagamento das seguintes matriculas: 10.653 — 10.723 — 10.725 — 10.816 — 10.826 — 10.826 — 10.863 — 11.076 — 11.113 — 11.148 — 11.210 — 11.233 — 11.247 — 11.329 — 11.387 — 11.453 — 11.543 — 11.608 — 11.834 — 11.934 — 11.988 — 12.021 — 12.181 — 12.190 — 12.232 — 12.406 — 12.427 — 13.102 — 13.207 — 13.600 — 13.704 — 13.753 — 14.020 — 14.366 — 14.409 — 14.409 — 14.465 — 14.941 — 14.981 — 15.177 — 15.188 — 15.335 — 15.615 — 15.654 — 15.813 — 15.874 — 16.074 — 16.369 — 16.386 — 16.454 — 16.463 — 16.556 — 16.578 — 16.663 — 16.713 — 16.801 — 16.922 — 16.930 — 17.034 — 17.142 — 17.198 — 17.462 — 17.471 — 17.479 — 17.727 — 17.762 — 17.937 — 17.940 — 17.993 — 18.046 — 18.136 — 18.192 — 18.416 — 18.463 — 18.549 — 18.710 — 18.733 — 19.100 — 19.355 — 19.412 — 19.439 — 19.467 — 19.602 — 19.603.

Feiras livres

Funcionarão amanhã, segunda-feira, às seguintes feiras livres: Leblon — Rua Henrique Dumont com Visconde Pirajá; Gambôa — Praça Santo Cristo; Catumbi — Largo do Catumbi; Tijuca — Rua Alfredo Pinto (Largo da Segunda-feira); Engenho Novo — Rua Verna de Magalhães; Bonsucesso — Praça das Nações; Madureira — Rua Domingos Lopes (Campinho); Marechal Hermes — Avenida 7 de Setembro.

O "Stock Exchange" de Londres — Resenha financeira semanal

LONDRES, 9 (R.) — Os acontecimentos da Grécia e outros fatores politicos internacionais exerceram certa influência sôbre o "Stock Exchange" durante a semana, porém os negócios transcorreram algo mais animados. Após a publicação do Livro Branco relativo ao esfôrço de guerra britânico, soube-se que seria permitido à Grã-Bretanha, a partir do primeiro do ano, exportar uma grande variedade de artigos ora sujeitos às restrições do Acôrdo de Empréstimo e Arrendamento, o que provocou consideraveis compras seletivas dos principais valores industriais, notadamente de texteis.

Os titulos brasileiros revelaram inicialmente certa apatia, com vendas irregulares pelos portadores que ainda não haviam decidido por que plano optar. Para os fins da semana, porém, essas vendas foram bem absorvidas, tendo os titulos de cotações mais baixas atraido o apôio. Até agora, muito poucos portadores escolheram o plano A, tendo sido mencionada não — oficialmente a proporção de 15%, mas há já algum movimento para o plano B.

Registraram-se declinios de até 2 libras entre os titulos não — optados, entre os quais: Rescisão, 4%, £ 46-5-0; Empréstimo de 6 1/2%, 1927, £66; Funding de 40 anos, £71, porém o Empréstimo de Café de São Paulo, de 7%, subiu 10 shillings, cotado a £89-10-0.

Os preços atuais daqueles primeiros titulos, sob os planos A e B, são, respectivamente: £45 e £37-10-0; £63 e £31-10-0; £55-10-0.

As emissões das estradas de ferro brasileiras despertaram pouco interesse, tendo as "depentures" de 4% da "Leopoldina Railway" caido £-10-0, cotadas a £52-10-0, devido a algumas ofertas que o mercado não se mostrou disposto a aceitar.

A IMIGRAÇÃO E O CAPITAL ESTRANGEIRO

Em uma das suas orações em São Paulo, na visita que acaba de fazer ao grande Estado, o presidente Getulio Vargas abordou, entre outros, dois dos problemas que, no momento, mais interessam ao progresso nacional: o da imigração de trabalhadores e o dos capitais estrangeiros. Reconhecendo que o país necessita, urgentemente, de braços de imigrantes para a exploração intensiva de suas riquezas, revelou que "ó governo do Brasil está e continuará empenhado em proporcionar aos homens de negócios, à indústria e à lavoura largas oportunidades para trabalhar de maneira proveitosa, fortalecendo, ao mesmo tempo, a estrutura econômica geral. E, nessas condições e com esses objetivos — acrescentou S. Excia. — facilitará a entrada de capital e elementos humanos que queiram se incorporar à comunidade nacional em uma rápida e completa integração".

Tem o chefe da Nação, e não hesita em proclamá-lo perante os mais numerosos auditórios, a perfeita noção das realidades brasileiras e das necessidades vitais da nação como potência econômica de primeira grandeza, que aspira a ser.

Muito nos escasseia, efetivamente, para o desenvolvimento de nossa produção agricola, a pecuária e a indústria, ainda que não nos faltem climas e terras apropriadas. O material humano, porem, que em outros paises não encontra campo em que empregar suas atividades, rareia entre nós, a ponto de entorpecer e mesmo impedir os surtos lucrativos da produção, da mesma maneira que nos falta o capital para aparelhar, com maquinismos modernos, que não possuimos, usinas e fábricas já agora servidas por instalações e equipamentos obsoletos.

Um e outro deverão ser importados nas proporções correspondentes à execução dos planos práticos que tivermos, e às possibilidades verificadas quanto aos mercados, tanto interno como [illegible], observada, naturalmente, a concorrência internacional.

A guerra atual mostrou-nos que ainda estamos longe da organização ideal e que se impõe, como um dos imperativos imediatos e inadiaveis, o aparelhamento do trabalho nos campos e nas cidades, dando-lhes utensilios, máquinas e instalações que melhorem e barateiem os seus produtos, e o governo, felizmente, cedo se apercebeu de tal realidade, começando por decretar uma legislação conveniente e tomar providências e empreender realizações que hão de levar-nos justamente aos destinos que merecemos.

Volta Redonda e Vale do Rio Doce são iniciativas que depõem honrosamente como testemunhas dos propósitos do Executivo Federal. A anunciada reorganização da Marinha Mercante e os grandes melhoramentos nas estradas de ferro, a abertura e construção de aeroportos e campos de aterrissagem, por todo o país, assim como a proteção a empresas de futuro, não podem deixar, igualmente, de ser tomadas em conta como outros tantos testemunhos eloquentes e decisivos do esforço da direção dos negócios públicos do Brasil para colocar o país na competição que lhe cabe no concerto das nações.

As orações pronunciadas pelo presidente Getulio Vargas, em São Paulo, não são mais, portanto, meras promessas, mas enunciação positiva de realidades, de coisas concretas, a cujo afloramento os brasileiros vêm assistindo desvanecidos e gratos ao seu govêrno.

Está no Rio um antigo chanceler boliviano

Palavras do Sr. Manuel Carrasco a A NOITE

Encontra-se nesta capital, procedente dos Estados Unidos, o Sr. Manuel Carrasco, presidente do Colégio dos Advogados da Bolivia e ex-presidente do Senado daquele país amigo.

Não é a primeira vez que o ilustre homem público boliviano nos visita. Figura de projeção nos meios politicos e intelectuais da Bolivia, sempre se tem revelado um grande amigo de nosso país.

Ao desembarcar do "Clipper" que o trouxe de Miami, o Sr. Manuel Carrasco leu-nos algumas impressões, dizendo:

— Mesmo que já tenha estado muitas vezes no Rio de Janeiro, sempre que chego a esta formosa capital carioca, tenho a sensação de que a vejo pela primeira vez e guardo durante muito tempo na retina esta paisagem única no mundo e à qual se deu a denominação exata de "Cidade Maravilhosa".

A última vez que estive aqui foi em agosto de 1943, presidindo a delegação da Bolivia à II Conferência Inter-Americana de Advogados. Guardo dêsses breves dias a mais grata recordação pela amizade que cultivei de tantos eminentes juristas brasileiros.

Venho agora dos Estados Unidos. Não tenho, pois, detalhes da revolução da Bolivia, mas os acontecimentos de La Paz e Druro, pelo seu aspecto insólito, encheram de sangue o coração de todos os bolivianos. Esse procedimento, desusado em nossas práticas politicas, deixará profundos vestigios, que hão de perdurar durante muito tempo".

O Sr. Manuel Carrasco é membro honorario da Ordem dos Advogados Brasileiros; grande Oficial da Ordem do Cruzeiro do Sul e foi ministro das Relações Exteriores da Bolivia, em cujo posto teve destacada atuação.

Acompanhado de vários juristas patricios, o ilustre itinerante fez uma excursão a Petrópolis, onde lhe foi oferecido um almoço.

Proibido o transporte, a granel, do fumo em folha

PORTO ALEGRE, 9 (Da sucursal da A NOITE) — O govêrno do Estado proibiu o transporte do fumo em folha a granel, devendo, d'ora avante, ser o produto acondicionado em molhos de 22 a 25 folhas.

Os novos operadores de som da Armada

Concluiram, no Centro de Instrução de Tática Anti-Submarina, o curso de Operadores de Som: João Ferreira Lima Junior, Flavio da Rocha Oliveira, Otavio Nilander de Brito, Walter Ervig, Germinio Macedo de Oliveira Melo Junior, Francisco Chagas de Souza, Jorge da Silva, Moacir Costa Lopes, Odmar Ortiz Meleiro e Severino Amorim.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Falecimento

D. Francisca Angeli Gallotti

Faleceu, em Santa Catarina, a Sra. Francisca Angeli Gallotti, viuva do coronel Benjamin Gallotti, de importante familia do Estado.

Deixa a veneranda senhora numerosos filhos, todos com destacada situação na sociedade e na administração: Sr. Luiz Gallotti, procurador da República; coronel Aquiles Gallotti, diretor da Policlinica Militar; Sr. Francisco B. Gallotti, superintendente do Porto do Rio de Janeiro; Srs. Antônio e Pedro Gallotti, advogados; José Gallotti, agente fiscal do Consumo; D. Maria G. Peixoto, casada com o Sr. João Peixoto, industrial, e D. Catarina G. Bayer, casada com o Sr. João Bayer Filho, advogado, residente nesta capital. E, dentre a numerosa prole, já um bisnetinho, filho do Dr. Marinho Monteiro, médico, também residente nesta capital.

Vamos ler "VAMOS LER!"

MUNDANA

ANIVERSÁRIOS

Senhora Maria Luiza de Toledo Dodsworth — Nesta data, registra-se o aniversário natalício da Sra. Maria Luiza de Toledo Dodsworth, mãe do Dr. Henrique Dodsworth, prefeito do Distrito Federal, e do Dr. Jorge Dodsworth, diretor do Banco do Brasil. Possuidora das mais altas virtudes morais e de espírito, é a aniversariante uma das mais ilustres figuras de nossa sociedade. Como sempre, a distinta dama está recebendo as homenagens que lhe são devidas.

Melchiades Rocha — Completa anos hoje o nosso prezado companheiro de redação, Melchiades Rocha, que, por seus brilhantes predicados de espírito e excelentes qualidades de coração, se tornou particularmente apreciado tanto entre os seus colegas de profissão como no amplo circulo de suas relações de amizade. Melchiades Rocha está sendo, por esse justo motivo, vivamente felicitado.

Luiz Eduardo — Completa amanhã, três anos de idade, o menino Luiz Eduardo, filho do casal Maria Emilia e capitão Dionisio Nascimento Junior, neto do Sr. Cândido de Oliveira, secretário geral do Liceu Literario Português.

—— Passa hoje a data natalícia da senhorita Nadir, filha do casal Abel Mendes-Elelvina Alves Carneiro Mendes.

—— Está hoje recebendo os melhores testemunhos de apreço e simpatia, por motivo de seu aniversário natalício a senhorita Nysa Figueira, distinta funcionária da Rêde Militar da Central do Brasil.

—— Faz anos hoje a senhorita Iva Maria, filha do Sr. José Garcia de Oliveira e Sra. Herci-lia de Souza Oliveira, residente em Cachoeira do Funil, Estado do Rio.

Fazem anos hoje:

O pediatra Dr. Calazans Luz, diretor do Hospital São Zacarias; o desembargador Alvaro Bittencourt Berford, professor catedrático da Faculdade de Direito de Niterói; o Sr. Joaquim F. Barbosa, advogado chefe da Comissão Especial de Desapropriação da Prefeitura do Distrito Federal; o Sr. Gastão Antonio Fontenelle Pereira de Souza, elemento de destaque em nossos meios comerciais e esportivos; o engenheiro civil Mario Cabral; o Sr. Antonio Barreto, professor da Escola de Agronomia; o Sr. Otavilio A. Pereira, secretário do Externato do Colegio Pedro II; o editor Sr. José Olimpio; a senhora Maria Silveira Miraglia, esposa do nosso confrade de imprensa Sr. Dante Miraglia; a menina Aida Terezinha Tereza, filha do nosso companheiro de trabalho Silvino Gonçalves e de sua esposa senhora Alba Gonçalves; a Sra. Amelia Corrêa Dias, enfermeira-chefe da Maternidade de Cascadura.

CASAMENTOS

—— Realizar-se-á hoje, dia 10, às 17,30 horas, na igreja de São Sebastião (Missionarios Capuchinhos) o enlace matrimonial da senhorita Elizabeth, filha da viúva Julieta Arêas, com o Sr. João de Almeida Villas Boas, filho da viúva Laura de A. Villas Boas, negociante nesta capital.

BATIZADOS

—— Esteve em festa o lar do casal Dr. Marcolino Candeau-Sra. Ema de Carvalho Candeau, por motivo do batizado do seu filhinho Nelson, cerimônia que se realizou na igreja de N. Senhora da Paz. Foram padrinhos o grande industrial Sr. João Camargo e sua esposa Sra. Alice Camargo.

CONFERÊNCIAS

O Sr. Nelson Coutinho, diretor de Assistência à Produção do Instituto do Açucar e Alcool fará, na próxima quarta-feira, 13 do corrente, às 15,30 horas, na Associação Comercial do Rio de Janeiro, uma conferência versando o seguinte tema: "Aspectos da Economia Açucareira do Brasil".

FORMATURAS

Dr. Vanio de Oliveira — Acaba de concluir brilhantemente o curso na Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil o Dr. Vanio Mario Colaço de Oliveira, descendente de uma das mais antigas e prestigiosas familias catarinenses. O jovem e talentoso profissional, que se dedicou à cirurgia, devendo ingressar no corpo medico de um dos maiores hospitais de Santa Catarina, é filho do ex-deputado Sr. João de Oliveira, conhecido advogado nos auditórios daquele Estado, e de sua exma. esposa Sra. Maria Elisa Colaço de Oliveira, e neto do saudoso chefe republicano coronel João Luiz Colaço.

— Realiza-se amanhã, 2ª-feira, as solenidades de formatura dos doutorandos em 1944 pela Faculdade de Odontologia da Universidade do Brasil. Pela manhã, na igreja da Candelária, às 10,30, será celebrada missa e à noite, às 20,30, no Teatro Municipal, a colação de grau.

FESTAS

O Club Ginástico Português realiza hoje, das 15,30 às 22 horas, uma reunião, em homenagem aos desportistas que vão participar da competição aquática na piscina do mesmo grêmio.

EXCURSÕES

A Associação Cristã Feminina promove hoje uma excursão ao Parque da Cidade, na Gávea. Haverá jogos recreativos, podendo ser usada a piscina.

PEQUENA CRUZADA

Continua a lograr grande êxito a loja de Natal que a "Pequena Cruzada" inaugurou à rua do Ouvidor n. 155, para venda de objetos destinados a presentes de festas.

DIA DO ENGENHEIRO

Será comemorado amanhã, 11, a passagem do 11º aniversário da promulgação do decreto que regulamentou, no país, a profissão de engenheiro, arquiteto e agrimensor.

O fato será festejado com o seguinte programa:

Às 10,30 horas — Missa em homenagem aos engenheiros e arquitetos falecidos, no altar-mor da igreja da Candelária; às 13 horas — Almoço de confraternização da classe, no restaurante do Aeropôrto. À tarde — Visita ao presidente da República, no Palácio do Catete; às 18 horas, sessão solene, no Club de Engenharia, afim de ser feita entrega ao presidente Getulio Vargas, do diploma de sócio benemerito e inauguração do seu busto em bronze, na Galeria Nobre.

IGREJA POSITIVISTA

Hoje, às 10 horas, no Templo da Humanidade, sede da Igreja Positivista do Brasil, à rua Benjamin Constant n. 74, o engenheiro Sr. Hildebrando Horta Barbosa falará sôbre este tema: "Tríplice transição peculiar no Ocidente — Apreciação da evolução politico-militar ou greco-romana. Advento do Catolicismo".

Entrada franca.

LOJA TEOSÓFICA

Na Loja Teosófica Rio de Janeiro, à rua Major Avila n. 89, hoje, às 10 horas, o coronel Eugenio Nicoll, prosseguindo na sua serie de conferências, falará sôbre: Krishnamurti.

VIAJANTES

De regresso dos Estados Unidos da América, acha-se novamente nesta Capital o Sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria.

Regressa, hoje, o interventor de Sergipe

Depois de permanecer várias semanas nesta capital, tratando de assuntos administrativos, regressa hoje, por via aérea, para Aracajú, o coronel Maynard Gomes, interventor federal em Sergipe.

O coronel Maynard Gomes se fez acompanhar de sua Exma. esposa e do secretário da Interventoria, o jornalista sergipano João Alves Bezerra.

Os olhos são preciosos

O menino Maurinho, que teve sua visão restabelecida

Todo cuidado com os olhos se justifica pela delicadeza dêsse órgão e pela falta que êle nos faz. Entretanto, em regra, poucos se preocupam com a visão como deveriam fazê-lo cansando muitas vezes a vista demasiadamente e não procurando cuidar dela quando apresenta quaisquer sintomas de anomalia.

Deve-se, entretanto, ter uma assistência contínua com a vista. É a maior fortuna que se pode assegurar ao homem. Procurado logo ao primeiro indício de qualquer enfermidade, qualquer doença facilmente se cura, e a vigilância traduz a lucidez dos interessados, evitando males maiores.

Ainda agora, o menino Maurinho, acometido de enfermidade ocular, procurou imediatamente o Dr. Campos de Rezende, conhecido oculista, com escritório à rua Buenos Aires 212-1º andar, e mereceu dêsse clínico os maiores cuidados e desvelos. Teve logo o resultado desejado, ficando restabelecido, com a visão normal e perfeita.

Dêsse benefício, Maurinho nunca mais se esquecerá, podendo viver, como os seus semelhantes, sob a luz do sol, a apreciar as belezas deste mundo.

Um caso de insolação

O operario, Manoel Correia da Silva, de 21 anos, casado e residente na rua Eni Goulart, 1007, ao chegar na tarde de ontem à Estação Dom Pedro II, sentiu-se mal.

Solicitando o comparecimento de uma ambulancia do Posto Central de Assistência foi ali pensado por estar acometido de insolação. Depois de repousar bastante retirou-se.

A BRAZÍLEA ENTREGA MAIS UM PRÊMIO NO VALOR DE CR$ 10.000,00!

Quem é a felizarda — Inscrita há apenas três meses — A entrega do prêmio

Instantâneo colhido pela nossa objetiva durante o ato da entrega do prêmio no valor de 10 mil cruzeiros

Os sorteios quinzenais de bonificação da BRAZILEA TURISTICA E COMERCIAL, LTDA., com séde à rua Buenos Aires nº 168, 3º e 4º andares, nesta Capital, são sempre aguardados com justa ansiedade pelos seus milhares de associados de todo o território nacional, os quais sabem dar o merecido valor aos insuperaveis planos daquela grande emprêsa que tantos e tão assinalados serviços vem prestando à causa da previdência social em nosso país, como já tivemos oportunidade de ressaltar várias vezes por estas colunas.

Ainda no dia 29 de novembro último, mais um associado residente nesta Capital foi contemplado com um prêmio de bonificação no valor de DEZ MIL CRUZEIROS, de acôrdo com o resultado da Loteria Federal da mesma data.

Trata-se da exma. Snra. Ana Maria de Jesus, viúva, moradora à rua Corrêa Teixeira nº 57, em Realengo, que há apenas três mêses adquiriu a apólice da série "B" nº 63.902, centena "A" — 203 e 2º prêmio — 027.

A entrega do prêmio foi feita no dia 1º do corrente, às 11,30 horas, na séde da Brazilea, comparecendo ao áto grande número de pessôas, inclusive representantes da imprênsa carioca.

Outros prêmios menores foram igualmente distribuidos no mesmo sorteio, como acontece todos os mêses, figurando entre os contemplados pessôas residentes no Distrito Federal e em vários Estados.

Além dos sorteios quinzenais de bonificação, a Brazilea Turistica e Comercial, Ltda. proporciona às pessôas inscritas nos seus planos, de 10 e 20 cruzeiros de mensalidade, muitas outras vantagens tais como estação de repouso, resgate por falecimento, remissão, reembolso e seguro contra acidentes pessoais no valor de 20 e 40 mil cruzeiros.

Faleceu o arcebispo Kaila

ESTOCOLMO, 9 (A.P.) — Faleceu o Arcebispo de Arkki Kaila, chefe da Igreja Evangelicta Luterana da Finlândia.

O extinto contava 77 anos de idade.

Em Londres o embaixador britânico em Moscou

LONDRES, 9 (A.P.) — Chegou por via aérea a esta capital o embaixador britânico em Moscou.

A situação militar da China

NOVA DELHI, 9 (Por James Brown, do International News Service) — Apesar da retirada japonesa no norte da Birmânia, a situação militar da guerra na China e na Birmânia apresenta hoje o aspecto mais desfavoravel dos últimos 15 meses. Os observadores militares, mesmo aqueles que não se deixam levar facilmente pelo pessimismo, veem hoje com alarme a possibilidade de que os japoneses consigam impedir que os aliados usem o custoso oleoduto da estrada de Ledo. Aumentam os indicios de que o inimigo se está retirando deliberadamente no norte da Birmânia, considerando que o oleoduto ficará inutilisado antes que chegue à China.

As tropas japonesas começaram a se retirar, mas receberam ordens de demolir primeiro todas as pontes do caminho até Mandalay. Os observadores consideram esse fato como prova final de que o inimigo está convencido de que pode anular a grande inversão de vidas e dinheiro que fizeram os aliados na construção do oleoduto. Não parece, na realidade, pior que em qualquer outra época, desde que o correspondente chegou ao teatro de guerra da Birmânia. O sucesso que talvez obtivessem os aliados com a libertação da Birmânia, ficaria anulado definitivamente pela ameaça japonesa na Provincia de Kweikang.

Assassinado o chefe da fôrça policial norueguesa

NOVA YORK, 9 (A.P.) — O rádio de Berlim anuncia que Reidar Voigt, chefe da fôrça policial norueguesa, foi assassinado a tiros, por "terroristas", na sua residência de Oslo, no dia 4.

Os assaltantes escaparam.

Uma pistola e restos de corda de paraquedistas britânicos foram encontrados perto da residência de Voigt.

Notícias de Minas

SETE LAGOAS, 9 (Serviço especial de A NOITE) — Está marcada para o dia 16 dêste mês, a entrega de diplomas aos alunos que concluiram o curso de contadores na Escola de Comércio local.

—— Elementos dos mais destacados da sociedade local organizaram um magnifico festival cuja renda reverterá em beneficio do Natal dos combatentes setelagoanos.

Esta festa, que foi aguardada com a máxima simpatia, teve lugar no dia 9, estando em Belo Horizonte artistas da Rádio Mineira, que deram maior brilho ao marcante acontecimento social.

ESCOLA TÉCNICA DE SERVIÇO SOCIAL — Sob a presidência do Dr. Victor Moura, diretor do Serviço de Assistência Social, da Prefeitura, realizou-se no salão nobre da Escola Nacional de Belas Artes, a defesa da tese da diplomada Cecy Carneiro de Mendonça Leite. A banca examinadora, composta dos professores: Juiz Oliveira Ramos e Dr. Moraes Coutinho, da Faculdade Nacional de Medicina, arguiu a diplomanda sôbre a sua brilhante monografia: "Assistência ao menor abandonado". O Dr. Victor Moura, dando por encerrada a defesa teceu palavras de elogio e estimulo ao trabalho organizado da Escola Técnica de Serviço Social, congratulando-se com o corpo docente da mesma e com sua diretora, Sra. Theresita M. Porto da Silveira. A gravura é um flagrante da cerimônia.

Tremenda explosão

Numa fábrica de nitro-glicerina

SÃO FRANCISCO, 9 (U. P.) — Uma explosão de incrivel violência destruiu as oficinas centrais da Hercules Powder Plant, em Rodeo, partindo os vidros das janelas de centenas de casas em Rodeo e estremecendo os edificios de várias cidades a 12 milhas em redor.

Não se conhecem por ora quaisquer noticias a respeito das vitimas ocasionadas. A explosão ocorreu às 8,30 horas, quando os operários trocavam de turno.

SÃO FRANCISCO, 9 (U. P.) — Informa-se que a tremenda explosão ocorrida às 8,30 horas de hoje na fábrica principal de nitro-glicerina de Hercules Powder ocasionou pelo menos 3 mortos e 25 feridos, receando-se que seja ainda maior o número de vitimas.

PELAS ESCOLAS

ESCOLA TÉCNICA VISCONDE DE CAIRÚ — Até o dia 12 do corrente, das 11 às 15 horas, e aos sábados de 9 às 11 horas, estarão abertas as inscrições para os exames vestibulares ao 1º ano do Curso Industrial Básico, nesta Escola, com séde no Morro do Vintem, no Meier. Há cem vagas. Os candidatos obterão na Secretaria da Escola todos os informes necessários.

O ensino é inteiramente gratuito.

Documentos exigidos: O requerimento cujo impresso será fornecido pela Secretaria da Escola, deverá ser acompanhado dos seguintes documentos:

a) certidão de idade, provando o candidato ter menos de 17 e mais de 12 anos;

b) prova de ter o candidato educação primária completa;

c) atestado de vacinação recente anti-variólica, passado por autoridade competente, até dois anos antes no máximo;

d) 3 fotografias do candidato (3x4 cm.) tiradas de frente e sem chapéu.

Observações: — Os documentos exigidos devem ser apresentados à secretaria com as firmas reconhecidas.

Os cursos da aula são: Fundição, Serralheria, Aparelhos Elétricos e Telecomunicações.

Reconhecido pelo Vaticano o govêrno francês

PARIS, 9 (A. P.) — O "Quai D'Orsay" anunciou que foi notificado de que o govêrno provisório francês foi reconhecido pelo Vaticano e que brevemente seria nomeado novo Núncio Apostólico, em substituição ao representante de Sua Santidade o Papa.

CIDADE DO VATICANO, 9 (INS) — Espera-se dentro em pouco, nesta Cidade o arcebispo de Paris, cardial Suhard, que passará a exercer funções no próprio Colégio dos Cardiais. Regressará também a esta Cidade monsenhor Valery, ex-Núncio do Papa em Vichy, por não ter De Gaulle consentido que êsse prelado continue a representar o Vaticano em França.

Na Escola Nacional de Música

Apresentação das alunas da classe de Declamação Lírica

A série de audições de alunos do corrente ano será encerrada na próxima segunda-feira, 11, às 17 horas, com uma audição da classe de Declamação Lírica, a cargo da professora Carmen Gomes, com a colaboração de uma Orquestra de Professores e alunos da Escola, sob a regência do maestro Rafael Batista. Tomarão parte as alunas: Angela Suzy Olivéres — Lieda Simonin Gaertner — Maria de Lourdes Campelo Ribeiro — Inah de Verney Lindenberg — Yvone Zita Esteves Lima — Regina Amélia Campelo Barrozo — Neide Biller — Nilza Ferreira Xavier — Nilza Maria Drumond — Yára Coelho — Arlette Jordão Costa e Anete Padilha Vidal. A entrada, como de costume, é franqueada ao público.

VITRINA

Número de Dezembro

Está circulando o número de Dezembro de VITRINA, a luxuosa revista dedicada à elite social brasileira. Êsse número apresenta o seguinte sumário:

"VITRINA" ENCONTRA-SE EM TODAS AS BANCAS DE JORNAIS.

Não haverá desigualdades na futura Alemanha

WASHINGTON, 9 (A.P.) — Uma proclamação do general Eisenhower ao povo alemão anuncia que as práticas financeiras em vigor dentro do território do Reich, estabelecendo desigualdades e privilégios por motivos de raça, religião ou opiniões politicas, serão suprimidas imediatamente e restabelecida a igualdade da justiça para todos, independente das questões religiosas, raciais ou politicas.

Essa proclamação foi a 6.ª de uma série destinada a explicação povo alemão quais os planos aliados a serem aplicados ao Reich.

Medalha militar de bons serviços

Deram entrada no Supremo Tribunal Militar, remetidos pelo Ministro da Aeronáutica, os processos para a concessão da medalha militar de bons serviços prestados pelo coronel aviador Américo Leal, tenentes-coronéis aviadores Abelardo d'Eça Rangel e Benedito Climaco de Holanda Cavalcante, majores aviadores Carlos Alberto de Matos, Henrique do Amaral Pena, capitão Antonio Fernandes Lobato, 1.º tenente José Dias de Paiva e 2.ºs tenentes Ulderico Mega, Braz Antonio Soares e Djalma Floriano Machado.

Êsses processos fôram distribuidos aos ministros que os deverão relatar.

CINEMA

Durante as filmagens de "O Bom Pastor", Risë Stevens, a famosa contralto que figura ao lado de Bing Crosby dessa maravilhosa produção de Leo McCarey, recebeu do Departamento de Guerra um comunicado de que seu irmão o engenheiro-militar Bud Stevens, pereceu em ação na Normandia.

John Millican, cujo perfeito desempenho do papel de um marinheiro ferido, em "Pelo Vale das Sombras", lhe valeu um vantajoso contrato com a Marca das Estrelas, vai aparecer ao lado de Veronica Lake e Sonny Tufts em "Miss Susie Slagle's".

Jennifer Jones, a inesquecivel "Bernadette", vencedora o ano passado do prêmio da Academia, será a "estrela" de "The Love Letters", o primeiro film que o produtor Hall B. Wallis fará para a Marca das Estrelas.

O principal papel masculino estará a cargo de Joseph Cotten.

Ao dar baixa do Exército, após haver prestado dois anos de serviço ativo na África e na Itália, Bruce Cabot renovou o seu contrato com a Paramount, sendo imediatamente incluido no "cast" de "Sally O'Rourke", filme de Alan Ladd e Gail Russell.

Constante Collier, notavel atriz inglesa que estava ausente de Hollywood desde 1910, voltou agora à terra do cinema para trabalhar com Paulette Goddard e Ray Milland em "Kitty", uma alta comédia da Paramount.

Bing Crosby & Filhos

Depois de se submeterem aos necessários testes, os quatro filhos de Bing Crosby foram contratados pela Paramount, e incluidos no elenco da comédia de Eddie Bracken, "Do outro mundo!" (Out of this World).

Embora o famoso "crooner" não apareça na tela, sua voz será ouvida, nada cobrando êle por isto, pois os seus filhos foram contratados por um preço bem elevado...

Mais cartas para Dona Paulette!

Dado ao número cada vez maior de cartas que vem recebendo dos seus "fans", principalmente dos soldados de Tio Sam, Paulette Goddard foi forçada a contratar duas secretárias para se desincumbirem das respostas, já que ela, desempenhando o principal papel de "Serei sempre tua" (I love a Soldier), anda com os minutos contados.

Para os que gostam de números, diremos que só no mês de novembro foram enviados 43.000 retratos de Paulette para os rapazes em ação nos "fronts" por ela visitados em julho: China, Burma e Birmânia. E a julgar pelos cálculos da Sra. Alice Goddard, mãe de Paulette e diretora do seu departamento de correspondência, as remessas dêste mês serão superiores a 50 mil!

Joel McCrea é fazendeiro!

Logo que terminou o seu papel ao lado de Gail Russell em "Medo que domina" (Her Heart in Her Throat), Joel McCrea embarcou imediatamente para Washington, afim de tratar com os funcionários do Departamento de Agricultura, de assuntos referentes à fazenda que êle possui, hoje do serviço de abastecimento do govêrno.

Até novembro do corrente ano, McCrea já havia fornecido duas mil cabeças de gado para as fôrças armadas do Tio Sam.

Eddie Bracken em viagem

Eddie Bracken, o engraçadíssimo e original comediante da Paramount, saiu esta semana de Hollywood, rumo a Nova York, com o fim especial de conceder entrevistas nos jornais, ocupar o microfone de várias emissoras e assistir à "world première" do seu mais recente film, a divertida comédia de Preston Sturges, "Herói de mentira" (Hail the Conquering Hero), na qual trabalha ao lado da "novata" Ella Raines.

Você sabia...

... que Edith Head, famosa figurinista da Paramount, desenhou 30 modelos diferentes de "sarongs" para serem usados, em "A Favorita dos Deuses", por Dorothy Lamour e mais seis garotas do elenco?

... que Carol Thurston, a nativa de "Três Martinis" de "Pelo Vale das Sombras", enfrentou pela primeira vez uma câmera cinematográfica, ao ser submetida aos necessários "testes" para aquele papel?

... que ao terminar as filmagens de "O Bom Pastor", Barry Fitzgerald, aos 56 anos de idade, começou a tomar lições de piano, por achar que nunca é tarde para se aprender alguma coisa?

... que Helene Thimig, intérprete do papel de Irmã do "fuehrer" em "A Quadrilha de Hitler", é viuva do famoso Max Reinhardt?

... que a crítica norteamericana considerou "A Mulher Que Não Sabia Amar" o mais luxuoso film feito em Hollywood nestes últimos dez anos?

Os films de hoje:

S. LUIZ, VITÓRIA, CARIOCA e IPANEMA — "A hora antes do amanhecer, com Verônica Lake e Franchot Tone — Ás 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RIAN — "Mais forte que a vida", com Richard Conte e Dana Andrews — Ás 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO e AMÉRICA — "Gente honesta", filme nacional, com Oscarito e Vanda Lacerda — Ás 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — 4.ª semana — "De amor também se morre", com Charles Boyer, Joan Fontaine e Alexis Smith — Ás 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "Jane Eyre, a Mulher sublime", com Joan Fontaine e Orson Wells — Ás 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — Sessões passatempo — "O Segredo da Mumia", desenho com o Super-homem: "Contas de casamento", miniatura: "Lenhador não cortes minha árvore", desenho colorido: "Ainda que pareça incrivel", curiosidade: "Informes de um ataque aéreo", documentário: Jornais de guerra. Sessões continuas a partir das 12 horas. Aos domingos, sessões a partir das 9,30 horas.

ODEON — 3.ª Semana — "O Costa do Castelo", filme português, com Antonio Silva e Maria Matos. — Sessões a partir das 14 horas.

REX — "Uma velha amizade", com Bette Davis e Miriam Hopkins. Ás 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "Madame Curie", com Greer Garson e Walter Pidgeon — Ás 12,00 — 14,30 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — 2.ª semana — "A filha do comandante", em tecnicolor, com Katrhyn Grayson, Mary Astor, Mickey Rooney, Judy Garland, Eleanor Powell, Gene Kelly, Red Skelton, Ann Sothern, John Boles, Masha Hunt e outros. — Ás 14,30 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

PLAZA — "O eterno pretendente", com Cary Grant e Janet Blair. Ás 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — "Por que o Brasil entrou na guerra", documentário; "Bambi vai ao prado", desenho, 3.ª aventura; "Os detetives desmiolados", comédia, com os Três Patetas; "Peixinho dourado", desenho colorido; "Churchill e De Gaulle em Paris", documentário; "Dominando as nuvens"; "Prisioneiros alemães capturados na própria Alemanha", documentário; "Grande caçada de zeros", documentário. — Sessões continuas a partir das 12 horas. Ás 22 horas, em sessão única: "Hotel do Norte", com Annabella, Jean Pierre Aumont e Louis Jouvet.

CINEAC O. K. — "A velha e sábia coruja", desenho"; "Paris, campo de batalha", documentário; "Bambi e a tempestade", desenho, 2.ª aventura; "Prisioneiros alemães capturados na própria Alemanha", documentário; "Grande caçada de zeros", documentário; "Churchill e De Gaulle em Paris", documentário, etc. — Sessões continuas a partir das 12 horas.

ASTÓRIA, OLINDA, STAR E RITZ — "Endereço desconhecido", com Paul Lukas, Carl Esmond e Miss K. T. Stevens. Ás 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REPÚBLICA — "Amor de Perdição", filme português, com Antonio Vilar, Carmen Dolores, Eunice Colbert e Assis Pacheco. Ás 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSE' — "Rosa, a revoltosa", com Betty Grable e Robert Young. Ás 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Mulher satânica", em tecnicolor, com Maria Montez, Jon Hall e Sabú e "Máscara macabra", comédia, com os Três Patetas. Ás 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

FLUMINENSE — "O diabo disse: não", com Gene Tierney e Don Ameche, e "O submarino suicida", com Tom Neal. — Sessões a partir das 10 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Gente honesta", filme nacional, com Oscarito e Vanda Lacerda. Sessões a partir de 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Almas do mar", com Gary Cooper e George Raft. — Sessões a partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Dedos diabólicos", com Basil Rathbone. — Sessões a partir das 15 horas.

O QUE TODOS DEVEM SABER

Verminoses, o grande flagelo do Brasil, e os meios de evitá-las

Pelo Dr. João de Campos Gatti

(CONTINUAÇÃO)

A profilaxia da opilação constitui um problema sério para o sanitarista, não por razões de ordem cientifica, pois sabemos que se torna facil a destruição dos ovos e larvas dos responsaveis pela ancilostomose, mas pela ignorância de grande parte das massas, que geralmente recusa conselhos higiênicos e se nega a mudar de hábitos, especialmente quando essa conduta lhe acarreta maior soma de trabalho. A higiene é de fato bastante trabalhosa e exige vigilância permanente, motivo pelo qual muita gente, ainda em pleno século XX, adota o pernicioso provérbio popular: "o que não mata engorda"! Evidentemente este provérbio não representa a verdade, o que não o impede de ser repetido à boca pequena, e o leitor, como eu, deve estar acostumado a ouvi-lo até de muitas pessoas consideradas medianamente cultas. Devemos combatê-lo com energia, como fazemos a uma praga.

O primeiro cuidado que devem ter aqueles que sentem qualquer sintoma descrito nos capitulos anteriores, é mandar examinar suas fézes por laboratório idônio. O chefe colherá as fézes de todos os membros de sua familia, e uma vez verificada a presença de ovos de parasitas, poderá, caso não haja médico no local, ministrar-lhe a essência de quenopódio, obedecendo às dóses indicadas. O isolamento do doente não se torna necessário, mas o opilado deve defecar em vasilha própria, incinerando suas fézes imediatamente depois do ato. Quando esta medida for dificil, póde-se deixar as fézes algumas horas em solução de lisol a 5 ou 10%, com o que estará o material completamente esterilizado, isento, portanto, de perigo. Evita-se desta fórma a disseminação dos ovos de parasitas, impedindo que individuos indenes se contaminem. Na roça os trabalhadores, sem exceção, devem usar calçado, prática indispensavel para evitar a penetração de larvas infestantes pela pele dos pés, região do corpo que está permanentemente em contacto com o sólo. Mas isto não é suficiente. Os ventos carregam as larvas para as partes expostas do nosso corpo, e num campo contaminado, as mãos, o rosto, o pescoço e os braços podem ser invadidos pelas larvas. Estas penetram no nosso organismo em poucos minutos, e não é possivel ao trabalhador lavar-se a todo momento em sua afanosa missão. O ideal, portanto, em matéria de profilaxia da opilação, é proibir terminantemente, no campo, nas minas e em qualquer local de trabalho, que os obreiros defequem a esmo. Deve haver sempre, nas proximidades, um local reservado o saneamento de uma região, sem a esta prática, obrigando-se o individuo a incinerar todo o material expelido imediatamente após o ato. Esta medida é mais eficiente e a mais cômoda para o que de nada valerá a ministração de vermifugos, que apenas expulsam os vermes do organismo, mas não evitam a penetração das larvas depositadas na superficie do nosso corpo.

(Continua no próximo domingo).

Chamados à inspeção de Saúde na Escola Naval

Estão chmados para serem submetidos à inspeção de saude, os seguintes candidatos:

Dia 11 de dezembro de 1944 — Segunda-feira:

Turma da manhã — Ás 9 horas

Ataliba Galvão Netto — Wilson Fleury Campello — João de Souza Orsini — Luiz Aureliano Castillo — Oswaldo Marx Porto Rocha — José Fidalgo Filho — Francisco de Paula de Castro Lima — Petronio Fernandes Cunha.

Turma da tarde — Ás 13 horas

Miguel de Assis Martins Costa — José Carlos Franco de Abreu — Paulo Pinheiro Schmidt — Miguel Wolk — Aguinaldo Bezerra de Barros — Agliberto Themistocles Acataúassú Xavier — Roberto Ferreira da Silva Pinhão — Renan Perissé da Silva.

NOTA — Condução às 8,30 horas para a turma da manhã, e às 12,30 horas, para a turma da tarde, defronte ao Edifício da Standard.

Dia 12:

Turma da manhã — Ás 9 horas

Arcelio Teixeira — Mario Guedes da Silva Rosas — Rubens Lopes — Haroldo Lycurgo Hamilton — Roberto de Andrade — Jusél Piá de Andrade — Roberval da Fonseca Rolins — Margus Fereira Pinto.

Turma da tarde — Ás 13 horas

Oswaldo Gomes de Castro — Paulo Alberto Portinho da Silva — Aluisio Ribeiro de Oliveira — Lourival Souto de Castro — Leopoldo Geraldo Diniz Martins — Waldemar José dos Santos — Cleumo Carvalho Cruz — Carlos Eugenio Osório Paiva.

NOTA — Condução às 8,30 horas para a turma da manhã, e às 12,30 horas, para a turma da tarde, defronte ao Edifício da Standard.

DIA 14:

Turma da manhã — Ás 9 horas

Gilson Gilberto Meirelles — Lafayete Pereira Gomes Filho — Othon Castilho Daltro — Mauro Costa Rodrigues — Cesar Pereira Rangel — Darcy Silveira do Nascimento — Murilo Octavio Fortes de Azevedo — Mario Edelman.

Turma da tarde — Ás 13 horas

Washington d'Avila Cameiá — Antonio Luiz Pereira de Lucena — Paulo Roberto de Carvalho Britto — Roberto Prochet — Fernando da Costa Teixeira — Cledio Cordoville — Ricardo Maurillo Matta de Araujo — Jorge Telles Ribeiro.

NOTA — Condução às 8,30 horas para a turma da manhã, e às 12,30 horas, para a turma da tarde, defronte ao Edifício da Standard.

DIA 15:

Turma da manhã — Ás 9 horas

Raphael de Gouvêa Telles Pires — Carlos Alberto Falcão Gomes — Clemente José Monteiro Filho — Alfredo Eduardo Robinson Aldridge Carmo — Saul Joaquim de Abreu — Antonio Manhães de Mattos — Fernando Montenegro Cabral de Vasconcellos — Elbert Denys Pereira.

Turma da tarde — Ás 13 horas

Aluisio Sergio Torres — Flavio Gonçalves Reis Vianna — Gil Soares Cordeiro — Levy da Silva Queiroz — Domingos Pereira de Oliveira — José Luiz Madeira Barros — Manoel Fernando Thompson Motta — João Oswaldo Pirassinunga.

NOTA — Condução às 8,30 horas para a turma da manhã, e às 12,30 horas, para a turma da tarde, defronte ao Edifício da Standard.

DIA 16:

Turma da manhã — Ás 9 horas

Haroldo Lopes Pereira — Ivan Pereira Lemos — Geraldo da Silva Valente — Milton Mattos dos Santos — Julio Cesar de Carvalho Santos — Munir Nagib Hanna Alzuguir — Luiz Alves de Menezes Dias Loureiro — João Soares Rodrigues Filho.

NOTA — Condução às 8,30 defronte do cEdifício da Standord.

Rádio Guanabara

PROGRAMA PARA HOJE

9.00 — VALSAS DE VIENA.
9.30 — RITMO ALEGRE.
10.30 — VALSAS BRASILEIRAS.
11.00 — VOZES DO MÉXICO.
11.30 — CANCIONEIROS DO BRASIL.
12.00 — MÚSICA FINA (Orquestras e solos).
12.20 — MELODIAS INTERNACIONAIS.
13.00 — GRAVAÇÕES NACIONAIS VARIADAS.
14.00 — GRAVAÇÕES ESCOLHIDAS.
14.45 — MELODIAS PORTENHAS.
15.15 — REPORTAGEM ESPORTIVA, com Jorge Curi.
17.15 — RITMO DO SAMBA.
18.00 — MELODIAS FAVORITAS.
19.00 — PROGRAMA PAULO NETO.
21.30 — MÚSICAS VARIADAS, em gravações.

OS DESAPARECIDOS

Acham-se desparecidos os senhores Mario Rodrigues de Araujo e Carlos Leite de Araujo. Em carta datada de 17 de outubro, de Recife, escreve-nos o Sr. Oscar Leite de Araujo, solicitando, por intermédio de A NOITE, o auxilio do prestimoso "carioca-reporter", afim de descobrir o paradeiro de seus irmãos, Mario e Carlos, que vieram, há vários anos de Pernambuco, para fixar residência nesta capital.

Conta-nos ainda o Sr. Oscar, em sua missiva, que os mesmos, nos primeiros anos de estadia no Rio, mantinham regular correspondência com a familia, o que deixaram de fazer há tempos, sem nada haver que justifique esse procedimento.

Qualquer informação a respeito poderá ser transmitida para a redação deste jornal.

— Regina Gomes da Silva, residente agora nesta capital, à rua Santa Clara, 169, Copacabana, procura saber noticias de sua familia. Sua mãe, Isabel Gomes da Silva, já é falecida; seu pai José Gomes da Silva é vivo, mas não se sabe por onde anda; seus irmãos, José Manoel, Maria e Clotilde Gomes da Silva, ficaram em Vista Alegre, no Acre, entregues a seus padrinhos.

Regina, que, tambem nasceu no Acre, quando sua mãe faleceu, foi entregue ao professor Sampaio, com cuja familia foi levada para o Pará.

Daí, com a familia do tenente Lucas veio Regina para o Rio de Janeiro, indo residir no endereço acima.

Faz nove anos que não sabe noticias de seus parentes já referidos, por isso apela para A NOITE na esperança de obter alguma informação, que deverá ser encaminhada para este jornal.

CONVITE

Tendo sido a LIVRARIA JACINTO EDITORA incorporada à EDITORA E OBRAS GRÁFICAS A NOITE, convidamos a quem possuir livros em consignação na mesma Livraria, a mandar retirá-los dentro de trinta (30) dias a contar desta data.

Findo o prazo acima, nenhuma responsabilidade assumiremos com relação aos referidos livros.

EDITORA A NOITE

Reflorestamento da Baixada Fluminense

O Horto de Santa Cruz inicia sua distribuição de mudas

A maior necessidade da campanha florestal de que o Brasil precisa, depois da defesa de suas matas, está no reflorestamento das terras que o machado, a foice e o fogo transformaram em descampados. E quem diz reflorestamento diz sementeiras, preparo e distribuição de mudas, fazendo lembrar logo os estabelecimentos técnicos que são os Hortos Florestais.

Vem daí o empenho e a atenção com que o Ministério da Agricultura, por intermédio do Serviço Florestal, vem tratando do Horto de Santa Cruz, cujas finalidades visam atender a uma grande região do sul do país com mudas de essências econômicas para formação de florestas de rendimento e restauração das matas estragadas pela exploração desordenada de nossos tempos.

Embora em fase de instalação, êsse estabelecimento já começou a primeira distribuição de mudas, desde o dia 28 de novembro último, com 10.000 pés de eucaliptos, cuja entrega está sendo feita à Divisão de Terras e Colonização, para o Núcleo Colonial de Santa Cruz, que foi o primeiro interessado a ser beneficiado pela produção ora iniciada pelo futuroso estabelecimento. Tais mudas são destinadas ao reflorestamento de pequenas áreas de colonos localizados por aquela Divisão em terras de Santa Cruz, e melhor destino de certo não poderiam ter, de vez que vão valorizar as pequenas propriedades de modestos agricultores emparados pelo poder público e anônimos colaboradores de nossa economia. Fornecer os primeiros 10.000 eucaliptos do Horto de Santa Cruz, para auxiliar o trabalho de fixação do homem às terras que rodeiam nossa grande capital, é um passo que atrai a atenção dos colonos e vale, assim, um ensinamento na campanha de reflorestar. E' tambem um sinal da fecundidade do Horto Florestal de Santa Cruz que começa a ser util, quando ainda se encontra em periodo de instalação.

A solenidade realizada no Colégio Franco-Brasileiro

Presidiu-a o embaixador Blondel

Realizou-se ontem, com grande solenidade, o encerramento dos cursos do Colégio Franco-Brasileiro, sob a presidência do embaixador da França — o Sr. Jules Blondel.

Alem do embaixador francês, falaram o diretor do colégio — professor Renato de Almeida — o paraninfo da turma — professor Ausgar Jansen e o orador da turma — aluno João Augusto Lago Meira e Castro — cujo discurso, muito aplaudido, terminou com as seguintes palavras:

"Vencida esta parte da jornada que empreendemos juntos e que só trará engrandecimento à nossa Pátria, prosseguiremos juntos, ombro a ombro irmanados no mesmo ideal.

Aqui nesta casa, aprendemos como bem amá-la e servi-la. Neste momento atormentado que atravessamos, ela, como sempre está a postos, confiante no patriotismo dos que a integram, pronta a colaborar e a servir a humanidade.

Os sacrificios que ela nos pedir, nós não mediremos pelas dores que nos causaram, mas pelo amor que a ela temos.

Sangrem-nos, embora, os pés nas asperezas do caminho, bendiremos sempre a jornada se no fim dela encontrarmos um Brasil vitorioso, sublimado pelo sofrimento assentado com dignidade a mesa da Paz cercado pelo respeito de seus aliados com os quais participará na construção de um mundo melhor.

Nessa hora terá então chegado o momento de dizermos a vossa palavra. Clamaremos em nome do espirito de fraternidade universal, por um mundo próspero, sem barreiras, nem ódios em preconceitos. Simbolizaremos no mar, no grande mar beijado pelos ventos de todos os quadrantes às nossas aspirações. Ele é imenso, aberto a todos os homens de boa vontade que irmanam e constroem para o bem, para que o sulquem com os veiculos da paz e da prosperidade.

Sigamos pois para esse ideal, caros colegas, sem vacilações.

Colegas, guardai para sempre convosco uma saudade minha que eu guardarei comigo, para sempre uma saudade vossa.

ASSUNTOS FISCAIS

O QUE OS CONTRIBUINTES DEVEM SABER

As operações de câmbio e os termos de responsabilidade assinados perante o Banco do Brasil — No fôro da comarca de Feira de Santana, Bahia, foi promovido executivo fiscal contra uma firma comercial para a cobrança da multa de Cr$ 5.000,00, por infração do art. 6º do decreto numero 23.258, de 19-10-33, que dispõe sôbre operações de câmbio, por ter aquela deixado de provar a legitima aplicação dos excessos de câmbio de exportação apurados nos embarques de fumo que fez para a Alemanha, conforme se comprometera de o fazer nos termos de responsabilidade que assinara perante a fiscalização bancária do Banco do Brasil, entidade incumbida do controle cambial, no país. Contestada a execução, deu o juiz provimento à impugnação sob o fundamento de que não houve descumprimento do compromisso assumido, ao contrário, há prova no processo de que o câmbio foi vendido ao Banco Alemão Transatlântico, que era banco do país (voto do ministro relator Goulart de Oliveira). Daí o agravo da Fazenda e o recurso ex-officio para o Supremo Tribunal Federal. O procurador geral da República, nesta instância, sustentou a infração cometida às leis de fiscalização bancária, bem como a liquidez da divida, aludindo às informações prestadas pelo Banco do Brasil: "Decorrido o prazo suficiente para cumprimento daquela obrigação (baixa dos termos com a comprovação dos excessos de câmbio verificados) e não tendo a firma atendido aos reiterados convites da fiscalização, por fôrça das instruções vigentes, foram, então, os termos encaminhados ao procurador fiscal do Tesouro Nacional que, destinando-os à fiscalização do selo junto às operações bancárias, foi ali, depois de feita a competente intimação, lavrado o auto de infração que deu lugar à execução constante da precatória ora referida. A autuada, agora, alega em defesa dos seus interêsses que, realizada a venda de câmbio "é certo que a própria fiscalização já deu baixa nos aludidos têrmos". Não, a simples entrega de câmbio não isenta o exportador da responsabilidade assumida, por isso que se impunha a comprovação dos saldos produzidos pelas faturas devidamente legalizadas nos Consulados Brasileiros das praças importadoras. A falta desta última providência, atribuimos o motivo da autuação. Demais, são os únicos elementos que dispõe esta fiscalização bancária para controlar o "quantum" produzido e exigir a entrega do respectivo câmbio". Mas, o tribunal excelso vem de confirmar a decisão do juiz, unanimemente, absolvendo a firma da multa imposta e exigida e, por conseguinte, por se ter dado a venda total do câmbio a banco habilitado e, assim, ao haver a pratica de câmbio negro ou contrabando cambial, mas apenas a falta de baixa nos termos de responsabilidade aludidos, não tem cabimento o executivo fiscal e consequentemente a penalidade imposta pela infração arguida. (Ac. no agrav. de pet. n. 11.801, de 5-9-44, no D. da Justiça de 5-12-44).

São mandados recolher os sêlos do valor de Cr$ 100,00, à vista da falsificação que se está verificando — A direção geral da fazenda recomendou providências aos chefes de repartições e serviços do M.F., cabiveis no caso, afim de que sejam recolhidos os sêlos adesivos da taxa de Cr$ 100,00, por estar averiguado a existência em circulação de estampilhas falsas daquele valor. Os caracteristicos desses selos são os constantes da circular n. 6, de 24-2-42, D. Oficial, de 26, da D.G.F., estampilhas do triênio de 1942-44, comuns, e quanto os de exatoria do interior para aplicação no triênio de 1943-45, são os constantes da circular n. 11, de 26-6-43 — D. Oficial de 28, da mesma direção geral da fazenda nacional. A multa que incorre o contribuinte que inutiliza estampilha falsa ou lavada é de Cr$ 10.000,00, bem como os que a falsificarem ou lavarem (art. 69 e seu § 1º do N.G. do regulamento anexo ao decreto-lei n. 4.655, de 3-9-42). A instrução de serviço com aquela recomendação foi publicada no D. Oficial de 4 do corrente.

As decisões de consultas que acaba de proferir a R.D.F. — Banco Industrial Brasileiro S.A.: — A nota 4.ª ao art. 1.º da tabela do regulamento 4.655, de 1942, isenta do selo proporcional a abertura de crédito, garantida ou a descoberto, quando realizada em conta de cobrança de titulos, efeitos comerciais ou outros encargos de correspondentes, sendo, pois, evidente que sòmente gozam de isenção as operações compreendidas nos encargos de correspondentes de bancos em localidades que não comportam as despesas de criação de agências ou filiais e que, portadores de um mandato especial, agem em nome dos mesmos bancos. Desde, porem, que as contas sejam movimentadas com outras operações que não as que constituem encargos de correspondentes, estarão sempre sujeitos os saldos devedores maiores ao pagamento do tributo, na forma do art. citado e suas alineas.

— Meditec Aparelhos de Precisão Ltda., fabricante nesta capital: os aparelhos sôbre que consulta não podem ser considerados como balanças, visto que estas são instrumentos destinados a medir o peso dos corpos em relação a certa unidade, enquanto que aqueles têm por fim "calcular o peso" de tecidos ou de fios, para efeitos técnicos da fabricação de tecidos, escapando, pois, ao imposto de consumo estabelecido no art. 4º § 18º, alinea 1, do regulamento 739, de 24-9-38.

— Fruet & Procopiax Ltda., exportadores de café, com matriz em Curitiba e filiais no Rio e em outras localidades, relativamente ao imposto de vendas mercantis em suas transações de café: Consoante se infere da consulta, o produtor do café adquirido pela consulente satisfaz o pagamento do imposto de vendas e consignações quanto da venda do mesmo produto. Logo, pela simples remessa do café do Estado do Espirito Santo para o Distrito Federal, feita pela consulente de uma filial para outra, da mesma pessoa, não há imposto a pagar, "ex-vi" do art. 2º do decreto-lei n. 915, de 1-12-38. Pelas vendas efetuadas pela firma a terceiros cabe o pagamento do imposto no lugar onde se efetuar essa operação de compra e venda com a entrega da mercadoria e, sendo êsse lugar da operação o Distrito Federal, compete a este o imposto integral e não a diferença sôbre o valor da operação. Para o recolhimento do imposto devido ao D. Federal, pelas operações aqui realizadas, deverá a firma requerer o respectivo recolhimento, determinando o montante das operações e o "quantum" do imposto.

— Tabelião Alvaro Teixeira, sôbre o imposto do selo em escritura de doação de imóvel: Não há, com efeito incidência do tributo, consoante também já resolveu o 1.º C.C., nos acordãos 15.042 e 17.230, de 4-1-43 e 9-3-44. A transcrição da escritura, no registro de imóveis, acha-se sujeita, no entanto, ao pagamento do sêlo previsto no art. 117 da T. do regulamento 4.655, de 3-9-42.

F. MOREIRA DOS SANTOS.

Nota: — Responderemos, por esta secção, os pedidos de esclarecimentos que, sôbre matéria tributária, nos forem dirigidos.

TEATRO

Fróes, o saudoso Leopoldo Fróes, viajava pelo interior com uma companhia de operetas, sem massa coral. Seu "cavalo de batalha", na ocasião, era "O burro do Sr. Alcaide", opereta de D. João da Câmara e Gervasio Lobato, com música do maestro Ciriaco Cardoso. O libreto desta opereta gira em tôrno de um alcaide que anda à procura de um burro de estimação, que desaparecera.

AS TRES PANCADAS...

Fróes tinha em seu elenco um ator useiro e veseiro em passar calotes nos hotéis onde se hospedava. Na hora da partida saia pela janela com a respectiva bagagem: — era o Pedroso.

O nosso saudoso comediante estreara naquela noite. No intervalo do 1.º para o 2.º ato, o "alfaiate" de Fróes, isto é, o homem que o auxiliava à vestir-se no camarim, anunciou a visita de um cavalheiro que lhe desejava falar.

Momentos depois o recem-chegado era introduzido no camarim de Leopoldo. De pé o homem foi dizendo:

— Dr. eu sou coletor federal da cidade tal, donde o senhor saiu ontem com sua companhia. E, além de coletor, sou dono do hotel onde esteve hospedado o ator Pedroso, que fugiu sem pagar a hospedagem. Eu, então, resolvi vir até aqui procurá-lo".

Fróes, ajeitando o "bacalhâu", voltou-se para o visitante e respondeu-lhe:

— "Pois, meu amigo, eu sou alcaide e ando à procura de um burro !"

* * *

No teatro Santana, hoje Carlos Gomes, na companhia do velho Jacinto Heller. Naquela noite não havia espetáculo para ter lugar o ensaio geral da mágica de Eduardo Garrido "Lago azul". Um ensaio com todos os matadores, como se fôra um espetáculo: cenários, guarda-roupa, maquinárias, efeitos de luz, etc.

Heller convidara Garrido para assistir ao ensaio, e lá estavam ambos sentados na primeira fila.

O prólogo da mágica passava-se numa oficina de sapateiro. Dali, saia o modesto operário transformado em principe encantador.

Após a "ouverture" subia o pano e soava o côro de abertura. Durante êsse tempo, Heller dizia a Garrido:

— Estou com vontade de modificar o corpo de côros na parte feminina.

— Não Heller. Pelo amôr de Deus, não. Enquanto a minha peça estiver em cena não !...

— Por que ?

Você não vê que numa oficina de sapateiro quanto mais "couros" melhor...

* * *

Certa vez a velha Ismenia dos Santos, instalada com a sua Companhia no Teatro Variedade, hoje Cinema S. José, recebeu a visita de um cavalheiro que queria que ela encenasse uma mágica de sua autoria. Era o gênero preferido no momento e largamente explorado pela empresária.

Marcaram o dia para a leitura da mágica. Alguém que já conhecia o trabalho do homenzinho, disse aos artistas que a peça era uma estopada.

Peixoto, Guilherme de Aguiar e João Rocha, resolveram pregar um logro ao novo autor. No dia aprazado o homem compareceu. Iniciou a leitura da mágica e as gargalhadas eram ininterruptas, embora nada daquilo tivesse graça.

A certa altura, Peixoto, interrompendo a leitura, disse ao autor que o papel de "Escudeiro" seria para êle. Guilherme de Aguiar e Rocha fizeram sinais ao homem dizendo que Peixoto era maluco. O autor, procurando acalmá-lo, respondeu-lhe que havia um outro papel mais engraçado.

Guilhermo salta, e diz:

— Êsse papel é meu...

— É meu, respondeu o Peixoto.

E, ato continuo, arrebatando a peça das mãos do autor, puseram-na em frangalhos. Correrias, gritos, crises nervosas, (fingidas, já se vê). O autor desaparecera. Quando tudo voltou à calma, os artistas comentavam, dando boas gargalhadas, enquanto Ismenia censurava o procedimento de seus contratados. Nisto, surge pelo centro da platéia o autor, que, sorrindo disse:

— Não se incomode, não, D. Ismenia. Eu tenho mais três cópias lá em casa.

MOLIÈRE JUNIOR

Tudo é perfeito em "Alvorada do Amor"

Dizer que Collomb superou a si mesmo, ainda será pouco elogiar o assombroso trabalho que esse notavel cenógrafo apresenta em "Alvorada do amor", a fascinante opereta que dentro de poucos dias ocupará o cartaz do Teatro Carlos Gomes. Collomb idealizou e executou cenários de arrojada concentração artistica, tomando ainda a seu cargo o desenho dos modelos que constituem o luxuoso guarda-roupa de "Alvorada do amor", realização teatral que faz honra à Empresa Paschoal Segreto, não só pelo esmero e apuro com que cercou a montagem, como ainda, e principalmente, pela inteligente escolha do elenco, que reune os nomes vitoriosos de Tamara Régia, Pedro Celestino, Lia Bastos, Isa Rodrigues e muitos outros ídolos do nosso público.

Vesperal no Glória com "Vila Rica"

"Vila Rica" é o cartaz do momento, pelo enredo, pela montagem e pela interpretação brilhantissima dos artistas do Glória. Jaime Costa tem no Padre Ferreira mais uma criação notavel; Alma Flora é a Emerenciana, irmã da famosa Marilia de Direeu, Mario Salaberry é o Brigadeiro Ferrão. Todos desenvolvem trabalho magnifico, recebendo diariamente aplausos delirantes da platéia. Mas há ainda a intervenção esplêndida de Norma de Andrade, Ferreira Maia, e todos os demais elementos do "Cast" de Jaime Costa, em papéis estupendos. "Vila Rica" tem sua ação passada em Minas, dez anos após a Inconfidência; isso é um motivo de grande atração para o público.

Hoje, vesperal elegante às 15 horas, e à noite mais duas sessões.

Última vesperal de Richiardi Junior no Teatro Recreio

Encerrando a temporada no Teatro Recreio, quarta-feira próxima, quando, em espetáculo completo, às 20,15 horas, Richardi Junior realizará sua festa artistica com um grandioso programa, o aristocrata do ilusionismo anuncia para hoje, as última vesperal, sendo levada à cena a linda revista "No país da fantasia" na qual é apresentada a impressionante "Serra infernal" com que o jovem prestigiditador corta o corpo de Miss Nélida ao meio deixando os espectadores em estado de grande excitação nervosa.

A vesperal de hoje é, como sempre, dedicada à garizada carioca havendo farta distribuição de balas e bombons. E, embora não seja apresentada a "Serra Infernal" por ser um número impressionante, Richiardi Junior organizou vários números próprios para crianças e capazes, todos eles, de agradar inteiramente à petizada.

JULIA DIAS, formosa e brilhante atriz da Cia. Italia Fausta que em "Dona e Senhora", na estréia de 15 do corrente no Teatro Fenix interpretará o papel de Carmen

Hoje, a "premiére" de "Ana Lucia no pais das fadas", no Carlos Gomes

É hoje, finalmente, que se dará, no Carlos Gomes, gentilmente cedido pela Empresa Paschoal Segreto, a estréia da linda opereta-fantasia "Ana Lucia no pais das fadas", uma bonita história para crianças de Nina Salvi, admiravelmente adptada por Dina Zita e a qual Milton Amaral brindou com a sua mais feliz e inspirada partitura.

A companhia do Teatro Infantil, é mantida há seis anos pela A. B. C. T. sob a direção de Olavo de Barros e com o auxilio do S. N. T. do Ministério da Educação.

Todo o elenco toma parte inclusive o corpo de Baile Infantil do Teatro Municipal, dirigido por Yuco Lindberg, sendo a protagonista Isabel de Barros, uma garota de 8 anos.

Os últimos bilhetes para hoje estão à venda na bilheteria do Carlos Gomes.

Último domingo de "Pedacinho de gente", no Teatro Fenix

"Pedacinho de Gente", a peça de Nicodemi, que tanto sucesso alcançou no Teatro Fenix pela Companhia Bibi Ferreira, terá hoje, o seu último dia, em 3 sessões às 15, às 17 e às 21 horas. Bibi Ferreira e seus companheiros darão os últimos espetáculos da temporada que com tanto brilho abriram o elegante Teatro Fenix.

A Companhia segue para São Paulo, realizando no Teatro Boa Vista daquela capital, uma pequena temporada.

CARTAZ DE HOJE

GLÓRIA — "Vila Rica", peça de época, de R. Magalhães Junior, pela Companhia Jayme Costa. Às 15, às 20 e às 22 horas.

FENIX — "Pedacinho de gente", comédia de Dario Nicodemi, em tradução de Gastão Pereira da Silva, pela Companhia Bibi Ferreira. Às 15, às 17 e às 21 horas.

JOÃO CAETANO — "Toca p'ro pau", revista-charge de Luiz Peixoto e Freire Junior, pela Companhia Beatriz Costa com Oscarito. Às 15, às 1945 e às 21,45 horas.

SERRADOR — "Palmatória do mundo", comédia de R. Magalhães Junior e Batista Junior, pela Companhia Procopio-Norma. Às 15, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "No País da Fantasia", por Richiardi Junior e sua Companhia. Às 15, às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "Princeza dos dollars", opereta de Léo Fall pela Companhia de Operetas da Empresa Paschoal Segreto. Às 15 e às 20,30 horas.

Julgados aptos para promoção

Foram inspecionados de saude e julgados aptos para promoção os oficiais de marinha: capitão de corveta Arquimedes Botelho Pires de Castro e primeiro tenente José Portela de Macedo.

Designações aprovadas

O ministro da Marinha aprovou as designações dos segundos tenentes José Geraldo, Teofilo Albano de Aratanha e Esio Seoze, para encarregados, respectivamente, das Divisões "F" e "R" do encouraçado "São Paulo", designações essas feitas pelo vice-almirante Durval de Oliveira Teixeira, comandante naval do nordeste.

Vão examinar músicos do C. F. N.

O contra-almirante Artur de Freitas Seabra, comandante do Corpo de Fuzileiros Navais, designou a comissão que deverá examinar os sargentos músicos da corporação, candidatos à promoção.

Denúncia contra uma praça do Exército

Waldemar da Silva, soldado do 2.º Regimento de Infantaria, por se ter insubordinado com o sargento comandante da patrulha, da qual era componente, de serviço em São João de Meriti na noite de 12 de agosto do corrente ano, foi denunciado pelo promotor da 3.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, na sanção dos artigos 151 e 178 do Código Penal Militar vigente, tendo sido a referida denúncia recebida pelo auditor Ranulfo B. Cunha.

O Natal nos estabelecimentos da Prefeitura

Será realizada no dia 22 do corrente nas Escolas, Hospitais, Créches, Asilos, Albergues e Parques Proletários a distribuição de roupas, brinquedos e doces, cerimônia que é, anualmente, efetuada nos Estabelecimentos das Prefeitura por ocasião das festas do Natal.

Êsse serviço, a cargo da senhora Cecy Dodsworth, será feito em colaboração com a Legião Brasileira de Assistência, sob a direção da senhora Darcy Vargas, que fará, também, nesse dia, a distribuição de roupas, brinquedos e mantimentos às crianças pobres do Distrito Federal.

A senhora Cecy Dodsworth vem de há muito se dedicando aos trabalhos de preparação das peças de roupas a serem distribuidas, havendo, para esse fim, instalado oficina de costura em dependência da ex-Câmara Municipal, atual séde do govêrno da Cidade, onde comparece diariamente para orientação pessoal do serviço.

Já se acham confeccionadas milhares de peças de roupas destinadas também aos Hospitais da Secretaria Geral de Saúde e Assistência, as quais estão sendo marcadas por alunas de escolas profissionais da Prefeitura e vão sendo acondicionadas à medida que ficam prontas.

Coincidindo a data de 22 de dezembro com o encerramento dos cursos letivos das escolas primárias da Prefeitura, será feita, igualmente, nesse dia, distribuição de doces e brinquedos às crianças matriculadas nesses estabelecimentos.

Na Sociedade de Medicina e Cirurgia

A Sociedade reunir-se-á terça-feira, 12, em sessão conjunta com a Sociedade de Biologia do Rio de Janeiro.

Na primeira parte dos trabalhos, será homenageada a classe médica chilena, na pessôa do Exmo. Sr. Embaixador do Chile, Prof. Raul Morales Beltrami que tomará posse como sócio honorário

Figuram na Ordem do Dia, com as seguintes comunicações, os Srs.: Dr. Jacques Leonard Mongruel — "Lei dos desencontros reflexos, relativa a nova técnica básica de formação de hábitos (nota prévia); Dr. Waldemiro Pimentel — "Aspectos biológicos do Vale Amazônico"; Dr. Clovis de Almeida — "Aplicação local da penicilina, em urologia"; Dr. Américo Valério — "O problema cirúrgico da próstata".

Designações de oficiais de Marinha

O titular da pasta da Armada assinou as designações seguintes: 1º tenente médico Olindo Cardoso Novis da Silva, para o Comando Naval de Leste; o 1º tenente intendente naval, Alberto de Carvalho Filho, para a Diretoria de Engenharia Naval.

Deixou a direção da Escola Almirante Wandenkolk

Por ato do ministro da Marinha, foi dispensado das funções que vinha desempenhando, de diretor da Escola Almirante Wandenkolk, o capitão de fragata Mario Lopes Ipiranga dos Guaranis.

Comemorada solenemente pelo Centro de Cultura 10 de Novembro

A data portuguêsa de 1640 — Empossado o Conselho Educativo Luso-Brasileiro

Em sua séde social, o "Centro de Cultura 10 de Novembro" realizou no dia 1 de novembro último uma sessão solene para comemorar a grande data portuguesa de 1640, com a presença ainda de outras associações congêneres.

Às 20 horas, dando inicio à sessão, assumiu a presidência o general Arnaldo Damasceno Vieira que, após proferir palavras alusivas à cerimônia, empossou o Conselho Educativo Luso-Brasileiro, destinado a manter Grupos Escolares às crianças pobres.

Para dirigir tão importante setor, foi escolhida a senhorita Aparecida Alves, tendo a indicação causado a melhor impressão na assistência. A seguir o secretário geral leu as atas referentes à criação do Conselho. Depois seguiu-se com a palavra o professor Álvaro Palmeira, que se reportou à grande data lusitana. Outros oradores se fizeram ouvir ainda, merecendo porém registro as orações dos Srs. majores Arfredo Cordeiro Medina e professor Átila dos Santos Couto, ressaltando a figura do presidente Vargas e do Estado Nacional e a L.B.A., respectivamente.

Antes de encerrar a sessão, foram conferidos, de acôrdo com a lei orgânica do Centro, os títulos de vice-presidente aos Srs. embaixadores de Portugal, no Brasil, Sr. Martinho Nobre de Melo e do Brasil, em Portugal, Sr. João Neves da Fontoura.

Além da numerosa assistência, a sessão foi abrilhantada com a presença dos almirante Genésio Santos e Sr. Pedro Vergara.

Os alunos dos grupos escolares entoaram hinos, marchas e canções patrióticas, sob a direção da chefe bandeirante Sra. Laura Calixto Silva.

Veio ao Rio tratar da crise de transportes

PORTO ALEGRE, 9 (Da Sucursal da A NOITE) — A Associação Comercial, que vem tratando junto dos poderes públicos da falta de transporte marítimo para as praças do norte do país, inclusive São Luiz do Maranhão, Belém e Natal, resolveu enviar um emissario ao Rio, para um entendimento direto com a Comissão de Marinha Mercante.

O falecimento de Azevedo Coutinho

LISBOA, 9 (A. P.) — O presidente Carmona enviou um telegrama de pêsames à familia de Azevedo Coutinho por motivo do falecimento dêsse grande monarquista.

Esteve pessoalmente na residência do falecido o republicano almirante Afonso de Cerqueira que prendera pessoalmente Azevedo Coutinho quando do movimento monárquico de 1919.

D. Duarte Nuno, pretendente ao trono de Portugal fez-se representar pelo Marquês do Lavradio.

Concluiram o Curso de Tática Anti-submarina

Concluiram, com aproveitamento, o Curso de Tática Anti-Submarina, segundo comunicação feita pelo diretor do Ensino Naval, contra-almirante Mario Heckisher ao ministro da Marinha, os seguintes oficiais da nossa Armada: capitão-tenente Roberto Gonçalves Tostes: primeiros tenentes Paulo Berenger Sobral, José Francisco Pereira das Neves, Geraldo Duprat Pinheiro, Julio de Sá Bierrenbach e Lucio Torres Dias; e segundos tenentes Haroldo Gonçalves Pereira, Aloisio Mendes Lopes, Cristovão Lizandro de Albernaz, Léo Burlamaqui da Cunha e Lloyd Borman Sygwaltz.

No Rio o diretor das Relações Culturais do Ministério das Relações Exteriores do Uruguai

Chega hoje, a esta capital, viajando por via aérea, o Sr. José Hegoy Velauzeo, diretor das Relações Culturais do Ministério das Relações Exteriores da República Oriental do Uruguai. S. Excia. que é um grande amigo do Brasil, vem acompanhado pelo arquiteto Nazzera estudar questões relacionadas com o turismo. Seu desembarque deverá ter lugar esta tarde, no Aeroporto Santos Dumont, onde será recebido por funcionários do Ministério das Relações Exteriores e da Divisão de Turismo do Departamento de Imprensa e Propaganda.

As eleições nos EE. UU.

NOVA YORK, 9 (U. P.) — Segundo os últimos cômputos, as eleições realizadas a 7 de novembro já foram apuradas em 40 Estados, faltando ainda 174 distritos eleitorais em outros.

Roosevelt obteve 25.252.568 e Dewey 21.751.054 votos. Os Estados que ainda não terminaram o escrutinio oficial são Califórnia, que termina a 16 de Janeiro sua apuração, Michigan, Missouri, Montana, Nebraska, Rhode Island, Tennessee e Washington.

Colégio dos Santos Anjos

Entrega de certificados de alunas do Curso Secundário e colação de grau das novas contadoras

No Colégio dos Santos Anjos, à rua 18 de outubro n.º 1 (Muda da Tijuca), realiza-se, hoje, às 15 horas, a solenidade da entrega dos certificados às alunas do Curso Secundário e da colação de grau das novas contadoras. Das primeiras será paraninfo o Sr. Otacilio Pereira e, das segundas, o Sr. Augusto Rocha Viana.

Para esta solenidade foi organizado um programa constante de cantos, declamações, dansas clássicas e música.

A solenidade será iniciada com missa em ação de graças, às 8 horas.

LOTERIA FEDERAL

Premios maiores da extração de ontem.

Número	Prêmio
5.638	Cr$ 500.000,00
7.191	Cr$ 50.000,00
13.961	Cr$ 30.000,00
28.838	Cr$ 20.000,00
17.587	Cr$ 10.000,00

Sentenças transitadas em julgado pela 3.ª Auditoria do Exército

Transitaram em julgado pela 3.ª Auditoria da 1.ª Região Militar as sentenças que absolveram os seguintes acusados: Manoel Luiz de Oliveira, Silvio Batti, Nelson Rodrigues, Luiz Gonzaga do Amaral, Renato de Oliveira Couto, Eleutério Filgueira, Guilherme Antunes Vieira, José Tavares, Waldir de Almeida, Manoel Machado, Maximino Fernandes Rodrigues, Floriano Ribeiro, Osvaldo Ribeiro Esteves, Nelson de Souza Pinho e Carlos Morais e Silva, todos desertores do 1.º R. C. D. e Domingos Sobreiros, Hamilton da Silva e Armando Campos, sorteados insubmissos do 2.º Regimento de Infantaria.

Coluna medica

Os efeitos da guerra sôbre as populações dos paises em luta, à proporção que o tempo deflue, cada vez mais se evidenciam.

Os despachos telegráficos informam que a tuberculose está grassando com tal violência que parece mais tratar-se de um surto epidêmico. E' desolador o quadro que se contempla.

Em 1914 a conflagração ocasionou um média de 200.000 mortes por tuberculose.

Os relatórios ultimamente publicados, permitem prever uma cifra que irá muito além da que fôra verificada entre os anos de 1914 a 1918. A longa duração do conflito criou para as populações civis situação penosissima. Londres apresenta número elevadissimo de casos. Em relação a 1938, houve em 1941 um acréscimo de 45% de casos novos de tuberculose pulmonar e 15% de extra-pulmonar. No mesmo periodo a mortalidade subiu de 72% para a localização respiratória e 67% para a cirúrgica.

De todas as classes as que têm sofrido mais a inclemência do mal de Koch, são a dos trabalhadores nas indústrias pesadas e a doméstica, a qual se atribue como causa deficiência de alimentação e a espera durante longas horas, em filas, expostas aos rigores do clima, para a aquisição das matérias indispensáveis à manutenção da vida.

Em recente trabalho, Stocks, declara que, desde o atual prélio guerreiro até meados de 1942, a tuberculose, em todas as suas formas ocasionara na Inglaterra ... 11.000 mortes. F. Homburger diz que em Lille, França, como na terra de Churchill durante o mesmo lapso houve um aumento de 70% na incidência da tuberculose devido à sub-alimentação.

Na Rússia, o número assombra. Desde o inicio da luta até junho de 1943, o número de mortos elevou-se a quase um milhão. O normal dos casos nêsse país até 1917 era na proporção de 1.000 para cada 100.000 habitantes.

O que diremos a respeito do Brasil? Os preços elevadissimos dos gêneros de primeira necessidade estão em completa disparidade com os salários. Ricos, remediados, pobres se sentem a braços com as maiores dificuldades. Os hospitais regorgitam de figuras esquálidas, de esqueletos humanos. A tuberculose campeia ceifando vidas preciosas.

Licinio Santos.

O Natal da criança pobre no Fluminense

O Natal da Criança Pobre no Fluminense, que cada ano se repete com novas atrações, é uma das festas mais expressivas e tradicionais do nosso clube, realizado, sempre, em homenagem à memória da senhora Guilhermina Guinle.

Idealizado e criado por Fred Brown, cujos dotes de coração nunca serão suficientemente enaltecidos, êsse Natal, festivo, conserva toda a pureza de sua significação cristã e a orientação que lhe deu seu insigne criador.

Tem o clube se desvelado, afim de que essa grandiosa obra não sofra solução de continuidade, nem perca em extensão a grandeza, empenhando-se diretores e associados em múltiplas colaborações, para que sua finalidade se mantenha integralmente a mesma.

Seria tarefa dificilima citar pessoas e fatos, que, de toda a sorte, têm contribuido para o êxito do Natal da Criança Pobre no Fluminense, durante vinte anos e, ainda agora, a grande comissão se confessa imensamente grata pelo auxilio que tem recebido do quadro social dêsse club.

Penhorada embora por toda a colaboração que lhe tem sido prodigalizada, essa comissão ainda desejaria um pouco mais.

Para que se consiga alcançar totalmente e objetivo visado quando se instituiu a significativa "festa", seria necessário que todos os consócios e sua familia viessem assistir ao grandioso espetáculo, emprestando ao mesmo o apôio moral de suas presenças.

Acreditamos que todos se dariam por muito recompensados por tudo quanto lhes fosse dado ver, nesse dia máximo da cristandade, além de poder sentir, pessoalmente, essa magnifica tradição tricolor e compreender os humanissimos motivos da criação do emocionante Natal da Criança Pobre no Fluminense.

Na Primeira Auditoria do Exército

Vão ser sumariados amanhã pelo Conselho Permanente de Justiça da 1.ª Auditoria da 1.ª R. M., os réus Waldir Quinteiro Santana e Gonçalves Soares, ambos do 2.º B. I.; Apolinário Bispo dos Santos, do 2.º B. C. e Ivanildo Neves Aragão, Sebastião Silva e Antonio Vieira de Melo, da D. C. M. B.

NÃO HAVERÁ MAIS FILAS!

NEM FALTA DE TROCO PARA QUEM ADOTAR O NOVO SISTEMA DE ENTRADA NO CINEAC!

TODOS PODERÃO ADQUIRIR, A PARTIR DE 3ª-FEIRA, DIA 12, NA BILHETERIA DO CINEAC OS CARTÕES — ASSINATURA PARA AS 15 SEMANAS DA "TEMPORADA FANTASMA VOADOR"

RIO, 8 (CBL) — Uma das inovações mais práticas em matéria de entrada para casa de diversões é sem dúvida esse famoso sistema sem fila e sem troco anunciado pelo Cineac e que antes mesmo de ser conhecido em seus detalhes, já está sendo aplaudido e esperado por todos. De fato, é uma vantagem de valor inestimável poder evitar as delongas na fila crônica do Cineac Trianon, acrescidas pela angustiante escassez de troco. Junte-se a isto uma bonificação de aproximadamente 4 %, concedida aos compradores dos Cartões Assinatura e ter-se-á o sistema mais prático, econômico e cômodo de frequentar o Cineac.

Fac-simile do cartão assinatura adotado pelo Cineac para a "Temporada o Fantasma Voador", e começar do dia 21, e cuja venda será iniciada já na terça-feira, dia 12.

Um artigo de Sforza

NOTA — No artigo abaixo, escrito exclusivamente para o "INS" e jornais seus assinantes, o conde Carlos Sforza responde às violentas acusações contra êle proferidas ante-ontem pelo primeiro ministro britânico Winston Churchill, nos Comuns, em Londres, ao confirmar a resolução da Inglaterra de não aceitar a inclusão do chefe do Partido da Ação no Gabinete italiano, quer como primeiro ministro, quer como titular dos Negócios Estrangeiros.

ROMA, 9 (Pelo conde Carlo Sforza", copyright" do INS) — O que me preocupa mais palavras que proferiu Churchill na Câmara dos Comuns é somente o fato delas poderem vir a pertubar ou desalentar os incontáveis italianos, que sabem que nunca lhes menti. E' por isso que, não levado pelo amor próprio, mas pelo meu dever para com a Itália e para a própria Inglaterra, tenho falado nestes últimos dias fazendo apêlo a que todos se unam, para que se mantenha a confiança entre ingleses que lutam contra um inimigo comum — a Alemanha. Como poderia esquecer êsse meu dever, quando meu próprio filho vai combater, dentro de poucos dias, como soldado voluntário, ao lado de seus camaradas britânicos?

Por certo, tenho muito pouco mérito em falar assim, já que na Itália todo mundo sabe que Churchill foi mal informado e que eu nunca violei nenhum compromisso. E' verdade que antes de partir de Nova York mandei uma carta ao Departamento de Estado dizendo que apoiaria Badoglio quando chegasse à Itália se visse que êle estava combatendo contra a Alemanha e destruindo os resíduos do Fascismo. Neguei-me, porém, a prometer a quem quer que fosse que apoiaria o rei. Concordei que a escolha entre a República e a Monarquia se fizesse depois da Vitória. Em todos os pontos cumpri minha palavra. Não somente não levantei o problema da Monarquia como exigi a abdicação do rei, e a proclamação de seu neto, sob uma regência que daria a Badoglio — Este concordou entusiasticamente. Admitiu Badoglio, juntamente comigo, que era impossível continuar no poder o rei Vitor Emanuel.

Quando o rei me ofereceu o posto de primeiro ministro respondi que somente aceitaria se êle abdicasse, não somente pelo bem da Itália como para a salvação de sua própria dinastia. Logo que o rei desapareceu do cenário político e Badoglio pôde formar o seu primeiro govêrno, que era uma verdadeira expressão democrática, uni-me a êle como ministro sem pasta.

Depois da libertação de Roma, Badoglio foi despedido de primeiro ministro, "não por intrigas minhas", como disse na Câmara dos Comuns, mas pela oposição que se manifestou contra êle dentro da Comissão de Libertação Nacional, cujo presidente era Bonomi.

Novamente participei do Gabinete, como ministro sem pasta, o mesmo posto que tinha, pois não pensava em promoções...

Na realidade era impossível que mantivesse todos os meus compromissos com mais lealdade e mais generosidade.

Digo essas coisas a contra-gosto, e somente porque fui atacado injustamente na Câmara dos Comuns. E meu silêncio poderia ser interpretado como falta de respeito aos povos da Inglaterra e Estados Unidos.

Lamento o que se passou, mas a meus compatriotas, que me enviaram milhares de mensagens entusiásticas, somente tenho que dizer: "Não importa os homens. O que importa é que se mantenha uma amizade leal com as Democracias Ocidentais, afim de que desalojemos definitivamente do solo pátrio o invasor alemão".

Caiu da árvore

As primeiras horas da noite de ontem, quando o menor Ilvanir, de 11 anos de idade, filho de Vitorino de Souza Magalhães, residente na rua Paulo de Araujo, 267 tentava subir numa arvore situada na rua do Alto, próximo à sua residência, perdeu o equilibrio e caiu.

Socorrido por uma ambulancia do Posto de Assistência do Meyer, depois de pensado foi mandado internar no Hospital Getúlio Vargas, com feridas contusas pelo rosto e hematoma palpebral esquerda.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

"Anita" vai para a guerra...

Serão enviados à F. E. B., na Itália, discos gravados com a marchinha carnavalesca — A mulher que pode fazer a guerra acabar... — Uma reportagem no Q. G. do Samba — "Bolsa musical" — "O Cordão dos Magricelas" e a "Sinfonia dos Tamancos"...

(Cliché na 1ª página)

A despeito da guerra, aprestam-se os sambistas para o Carnaval vindouro. Será, afirmam todos, um Carnaval de guerra, mas sempre um carnaval, acrescentam.

Que não estão quietas as buliçosas hostes dos músicos carnavalescos, vimos de comprovar agora através a visita que nos acabam de fazer os populares compositores Arlindo Marques Junior e Roberto Roberti. Os vitoriosos autores de "Aurora" "Nós, os Carecas", e tantos outros sucessos, trazendo-nos dois discos de sua última produção.

A mulher que pode fazer a guerra acabar...

— Vimos trazer A Noite os primeiros discos gravados com a voz de Cyro Monteiro cantando a marchinha "Anita", afim de que o seu jornal se encarregue de enviá-los aos nossos patrícios, no "front" da Itália.

Disseram ainda que desejavam, assim, prestar uma homenagem aos nossos soldados enviando-lhes um pouco de música carioca. Ouvindo-as, os bravos expedicionários, nos intervalos das batalhas, ficariam com mais saudades ainda da pátria e liquidariam mais depressa quantos nazistas houvesse à mão...

— "Anita" irá para a guerra, ajudar os nossos soldados a ganha-la, — acrescentaram.

A falta de uma vitrola, afinada e confiante, os autores trautearam na redação a melodia de "Anita".

Desta forma ficamos sabendo que em consequência dos seus extraordinários atributos de beleza, "Anita" é a mulher que se quiser póde fazer a guerra acabar...

Saltitante, expressiva, melodia fácil, a marchinha dos consagrados compositores está fadada a éxito certo.

No Q. G. do Samba...

A vinda à redação de Marques Junior e Roberti levou-nos a fazer uma visita ao tradicional Q. G. do Samba, isto é, o Café Nice e suas imediações.

Ha anos já que o café e bar da Avenida Rio Branco foi erigido como ponto central de reuniões das atividades dos sambistas cariocas.

Na "segunda ao centro", que na linguagem profissional dos garçons significa a segunda mesa situada no centro da casa, tendo-se como ponto de referência a "caixa", quando ali estivemos, um pequeno grupo fazia côro, a meia voz:

"Anita quando passa
Meu coração palpita
Ai! Ai! Ai! Ai! Anita"!

Dedilhada por dedos hábeis uma caixa de fósforos acompanhava o ritmo.

Outra mulher: — Isaura!

Sem se deixar perceber o reporter aboletou-se a uma das mesas, a tempo de ouvir Herivelto Martins, o homem que consagrou o "Laurindo", o do apito da Praça Onze, tecendo, em versos e música, madrigais a outra mulher: — Isaura! Trata-se de um samba em que o integrante do "Trio de Ouro" deposita muita confiança, bem assim como noutra produção sua, um outro samba ainda: "Covardia".

O "Cordão dos Magricelas"

Em volta de Orestes Barbosa, figura obrigatória do Q. G. do Samba, bem como de Custódio Mesquita, o caricaturista Nássara revelava que Ciro Monteiro, muito assediado por compositores havia gravado uma produção sua, a marcha "Samba Lêlê", que fez de parceria com Dunga".

Ali, naquela verdadeira "bolsa musical", ouvimos ainda referências ao "Cordão dos Magricelas", de Cristovão de Alencar, que foi gravada com a voz de Linda Batista. "Nós, os carecas", que o povo conhece como "Cordão dos carecas", como se vê, fez escola...

Outras produções

Roberto Martins, que logrou grande sucesso com "Cai, cai", vai apresentar uma pitoresca composição denominada "Sinfonia dos Tamancos", que é mais ou menos assim:

"Plac, Plac, Plac, Plac, Plac.
O meu leiteiro já tem dinheiro nos bancos
Plac, Plac, Plac, Plac Plac.
Ele inventou a sinfonia dos tamancos..."

Eratostenes Frazão, que há tempos fez sucesso com uma valsa, tomou gosto, e, para o Carnaval de 1945, resolveu fazer, com Nássara, um frêvo que Déo gravou. Este mesmo cantor marcou, ainda, outro tento com o samba "10 anos de vida" onde o poeta liricamente afirma:

"Numa semana de espera
Eu perdi, perdi 10 anos de vida!"

"Pif-Paf"...

O veterano Silvio Caldas, por sua vez, aproveitando-se da "coqueluche" do momento, interpretou a marchinha "Pif-Paf". E dizem que não só o cantor, como os autores da marcha, Marino Pinto e Frazão, estão pela "louca". Batem com qualquer "dama" que caia à mesa...

O reporter, contagiado pelo ambiente, já ensaia, tambem, os primeiros compassos de um sambinha que diz assim:

"Eu queria ter, meu bem,
A vida que o galo têm!"
O terreiro o dia inteiro
E' dele e de mais ninguem".

Outro café. Outro samba. E, assim, sucessivamente, escoa-se a tarde. A roda aumenta, diminui, faz-se e se desfaz. Levantamo-nos. Já na porta do Café, ainda ouviamos o côro animado, cantando:

Ai! Ai! Ai! Ai!
Ela querendo faz a guerra acabar!...

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na de "A NOITE Ilustrada".

Vai representar o Brasil na reunião da Associação Interamericana de Hospitais

Embarcou o diretor da Divisão de Organização Hospitalar

Seguiu ontem de avião para Lima, Perú, o Dr. Teófilo de Almeida, diretor da Divisão de Organização Hospitalar, do D.N.S. Ministério da Educação e Saúde, que foi em comissão oficial tomar parte, como membro da diretoria da Associação Interamericana de Hospitais, na reunião que terá lugar naquela capital, convocada pelo Dr. Gustavo Baz, ministro da Saúde Pública do México, presidente da Associação.

Terá ensejo o delegado brasileiro de acompanhar, com outros distintos colegas patrícios, a realização do Curso de Aperfeiçoamento sôbre organização e administração hospitalares, que, sob o patrocinio da A.I.H., está ministrando a numerosos diretores de hospitais das três Américas, inclusive do Brasil, com o concurso de notáveis professores norte-americanos, conhecimentos muito especiais acerca do hospital moderno e do progresso hospitalar. Assim melhor nos orientaremos nos preparativos e organização do próximo Instituto, o terceiro latino-americano, que será dado no Rio, em fins do ano de 1945.

O Dr. Teófilo Almeida, no interêsse do serviço federal especializado que dirige, aproveitará a oportunidade ainda para verificar os resultados da assistência hospitalar mantida pelo Seguro de Saúde e pela Previdência Social, no Perú, Chile, regressando via Buenos Aires-Montevidéu, afim de conhecer, se o tempo permitir, as principais instituições assistenciais dos paises vizinhos.

ASSALTO FRONTAL CONTRA BUDAPEST

(Titulos principais na 1ª página)

DUAS GRANDES VITÓRIAS

MOSCOU, 9 (De Henry Shapro, correspondente da United Press) — Os exércitos russos estão em vésperas de conseguir pelo menos duas grandes vitórias na frente húngara, pois completaram o cerco de Budapest ao se apoderarem de Vac, estratégico centro de comunicações e fortaleza, situado ao norte da capital, enquanto estão quebrando ràpidamente a linha de defêsas alemãs entre o extremo meridional do lago Balaton e o rio Drava, cuja quéda deixará livre o caminho para a invasão da Austria. Budapest se acha agora cercada por três lados. Pelo norte e pelo leste convergem sôbre ela os exércitos do marechal Malinovsky e pelo sul uma parte das fôrças de Tolbukhin aproxima-se ràpidamente dos suburbios da cidade. Ali os soviéticos resolveram perfurar em vários pontos a linha de defesa alemã entre o Balaton e o Danúbio e cortaram a linha férrea que une Balaton com o referido lago.

Um grupo de tropas germânicas que defendia essa linha férrea conseguiu escapar para unir-se ao grosso do exército nazista, porém outro foi inteiramente aniquilado contra o lago Balaton. Os alemães contra atacam ferozmente ali, porém os despachos da frente dizem que os russos os empurram continuamente sôbre os acessos do sudoeste da capital hungara. Também entre o lago Balaton e o rio Drava é intensa a resistência germânica, porém, segundo informações enviadas pelos correspondentes na frente de batalha, as tropas de Tolbukhin avançam uma média de 10 a 20 quilômetros diários, a despeito dos lodaçais. Dizem ainda as informações que os russos avançam sem proteger seus flancos porque confiam em destruir totalmente a linha que defende os acessos da fronteira austriaca.

Outros despachos dizem que os russos infligiram severissimas perdas às 71.ª e 44.ª divisões alemãs, trazidas da frente italiana e reorganizadas para que participassem da luta na Hungria.

Os alemães enviaram trens blindados para utilizá-los como base de artilharia móvel destinada a reforçar a titubeante defesa da frente.

Um despacho da frente da Prússia Oriental diz que o mão tempo é intensamente desfavorável para o prosseguimento das operações. As baixas temperaturas e a ventania durante a manhã foram seguidas à tarde pelo desgelo, que alagou todo o terreno. A visibilidade, por outro lado, é muito má, sendo as noites extremamente longas.

Em toda a parte ha imensos lodaçais, o que impede o emprêgo de veiculos.

O CERCO DE BUDAPEST

LONDRES, 9 (Do correspondente militar da Reuters) — Budapest está hoje cercada por três lados pelos grupos combinados dos exércitos de Malinovsky e Tolbukhin. O arco descrito por essas tropas que alcançaram o Danúbio, ao norte de Budapest, cerca o perimetro da cidade, até o local em que se encontram as unidades de Tolbukhin, na margem oeste, a leste do Lago Balaton. As guarnições alemã e húngara que defendem Budapest devem agora contar com os canais de comunicação que correm a oeste e a noroeste de Budapest.

A captura de Vace, que fica nas proximidades da curva do Danúbio, apenas a 25 km. ao norte da capital magiar, foi admitida hoje cedo por Berlim. Balassa-Syarmat e Nograd ficam ao norte de Vace, antigamente na fronteira da Tchecoslovaquia, a 72 km. ao norte de Budapest.

EM PEST

LONDRES, 9 (Associated Press) — O rádio de Paris anuncia que fôrças soviéticas "irromperam" em Pest — metade da cidade de Budapest que fica na margem oriental do Danúbio.

LONDRES, 9 (De Robert Musel, da U. P.) — Dois exércitos soviéticos levaram de roldão, durante o dia de hoje, os flancos nazistas ao norte e sudoeste de Budapest em uma poderosa ação destinada a sitiar os exércitos inimigos na Hungria e deixar suas formidáveis defesas expostas para um assalto frontal.

Noticias de Berlim e de Moscou revelaram que tremendas batalhas entre forças blindadas estão tendo lugar nas proximidades da capital hungara, que já tem seus dias contados em mãos dos facistas. Os alemães e magiares estão lançando mão de todos os seus recursos, mas é insofismavel que soou a hora do desastre em território hungaro, já que não mais é possivel manter as duas principais linhas de comunicação entre Viena e Budapest.

Quatro colunas blindadas das forças de Tolbukhin introduziram uma profunda cunha nas defesas nazistas entre Budapest e o Lago Balaton, com o que chegaram às proximidades de Szekesfehvar e agora ameaçam tomá-la com um golpe que possivelmente será lançado esta noite ainda.

Ao mesmo tempo, as forças da 2ª frente ucraniana, chefiadas por Malinovsky, arremetiam através das linhas inimigas ao norte de Budapest e atingiam Vag, cidade sobre o Danúbio.

Um porta-voz berlinense visivelmente alarmado admitiu ser grave a situação criada pela arremetida conjunta dos dois exércitos soviéticos e advertiu que a luta por Budapest deve estar travada dentro de poucos dias.

O boletim de guerra russo, desta manhã, não informou sobre a arremetida pelo norte de Budapest, mas Berlim indicou que uma poderosa coluna de tanques soviéticos realizou um movimento envolvente e chegou ao Danúbio em Vac. Sabe-se, por Berlim, que reservas blindadas foram lançadas a um contra-ataque o que deu origem a tremenda batalha blindada, a qual na noite de sexta-feira ainda estava indecisa.

Não obstante a dúbia informação berlinense, a admissão da tomada de Vac pelos russos é sinal de que os tanques nazistas foram "varridos".

A marcha da ofensiva soviética deu motivo a rumores de pânico na Austria, tendo sido anunciado que os bureaux nazistas foram removidos de Viena para Karlsbad.

No sul da frente hungara, forças do 3.º exército ucraniano martelaram as defesas nazistas no corredor entre o sul do lago Balaton e o rio Drava, quando conquistaram 30 cidades.

DEIXA BUDAPEST O GOVERNO HUNGARO

LONDRES, 9 (A. P.) — A Transocean anunciou que o govêrno hungaro se transferiu de Budapest para Sopron, na fronteira austro-hungara. Anunciando a transferencia de sede do governo hungaro, a mesma agencia de noticias alemã revelou que o ministro do Exterior Kumeny "partiu de Budapest afim de comparecer a uma reunião do gabinete hungaro em Sopron". Com esta noticia, a Transocean revela pela primeira vez que o gabinete hungaro, de tendencias facistas, se transferiu para esta provincia hungara no extremo noroeste do território hungaro.

Contudo, a mesma transmissão anuncia mais que "o governo hungaro prosseguirá com a luta contra os russos onde quer que estiver".

O QUE DIZ A TRANSOCEAN

LONDRES, 9 (A. P.) — A rádio de Berlim anunciou que as forças alemãs tiveram que evacuar a cidade de Vacs, a 15 milhas a nordeste de Budapest, "após violentos combates".

Anunciando que os russos lançaram à luta tropas frescas na batalha pela posse de Budapest, a Transocean diz que as linhas alemãs "tiveram que recuar varias milhas a leste da capital", pois" devido a pressão pelo norte de Budapest, os russos aumentaram mais ainda a sua pressão para o sul da capital, acrescentando que "os russos não estão tentando cruzar o Danubio em Vacs, pois avançaram na direção sul da cidade".

COMUNICADO RUSSO

MOSCOU, 9 (A.P.) — O alto Comando soviético distribuiu o seguinte comunicado:

"As tropas da segunda frente da Ucrania se infiltraram pelas defesas inimigas, poderosamente fortificadas, a nordeste de Budapest, alargaram a sua brecha até 120 Km. ao longo da frente e, avançando numa profundidade de 60 Km., alcançaram o rio Manue, ao norte de Budapest.

"Ao mesmo tempo, as tropas da frente ao sul de Budapest forçaram o Danubio e se infiltraram pelas defesas inimigas na margem ocidental do rio e, no Lago Valenczei, se reuniram ás nossas tropas que avançam ao longo da margem ocidental do Danúbio para o norte.

"Durante os combates de ofensiva, as tropas dessa frente capturaram importantes pontos fortificados das defesas inimigas — as cidades de Balassagyarmat, Norgrad, Vac, Aszod, Ercsi e mais de 150 localidades habitadas, inclusive as grandes localidades de Jelestata, Akt, Lerinci, Versed, Gycbagy, Salotas, Nacsa, Siras, Banjard, Gyaesa, Kishemegy, Varthjatjan, Seril, Szanda, Beshje, Csevardxos, Landor, Romhany, Repsak, Szendehely, Szjuk, Bjosjenne, Szokolja, Verocse, Rakoelligce, Saieilt, Szent-Miklos, Fokel, Sigeces, Rashede, Loresz, Rackeresztur, Zibansa, Gabenjarosi e as estações ferroviárias de Jobagy, Akt, Akes, Nacsa, Tustehatvan, Guta, Szeles, Nemtor, Tojus, Romhany, Repsak, Gyolseve, Norgrad, Verocse, Dunaharesti, Szigit, Szent-Miklos, Scent-Rackene, Szaholom, Bata, Szerend, Adoni e Szabult.

"Entre os lagos Velenczei e Balaton, as nossas tropas, subjugaram a resistência e os contra-ataques do inimigo, continuaram a travar combates de ofensiva, durante os quais capturaram as localidades habitadas de Gardon, Argart Serecsei, Seregels, Belskaitor, Pecele e a estação ferroviária de Gyines.

"Nos demais setores da frente houve atividades de reconhecimento e, em vários pontos, combates de importância local.

"Durante o dia 8 de dezembro, as nossas tropas, em todas as frentes, destruiram ou puseram fora de combate 63 tanques alemães e 46 aviões inimigos foram abatidos em combates no ar ou pelo fogo da artilharia anti-aérea".

PANORAMA DA LUTA

MOSCOU, 9 (DE DUNCAN HOOPER, CORRESPONDENTE ESPECIAL DA REUTERS) — O marechal Tolbukhin desencadeou um poderoso ataque a sudoeste de Budapest, com o objetivo de isolar a guarnição alemã da capital das tropas germanicas que se encontram a oeste. O troar da artilharia sovietica tem aumentado sensivelmente nessas ultimas 24 horas. Os alemães, para fazer frente ao ataque, recorreram ás escassas reservas de forças blindadas de que ainda dispunham e a luta está se desenvolvendo encarniçada.

O mais importante bastião que resta ao inimigo no setor de Budapest é a cidade e junção ferroviária de Szekefehervar, nas aproximações sul-ocidentais da capital. A posição dos defensores torna-se, entretanto, cada vez mais precaria, à medida que os russos galpeiam em ambos os lados da estrada que leva a essa cidade.

A luta se estende até a extremidade leste do Lago Balaton, onde as tropas de Tolbukhin procuram romper as ultimas defesas nazistas e atingir as areas vinicolas localizadas nos sopés dos Montes Bakony. O marechal russo adotou a tática de solapar violentamente as linhas alemãs e hungaras, obrigando-as a recuar para as margens do lago, ou destruindo-as inteiramente.

Luta selvagem também tem lugar na extremidade oposta do lago, onde as tropas russas contêm energicos contra-ataques germânicos e ganham terreno na direção da fronteira austrica. Entre o lago Balaton e o rio Drava, os soviéticos vencem, gradativamente a resistência inimiga, destroçando regimentos de tropas selecionadas, enviadas às pressas de outros setores para lutar ali. A batalha entre o lago e o rio decidirá dos destinos dos contigentes alemães que procuram abrir caminho para a Iugoslávia.

. . . .

Um correspondente das linhas de frente informa que a maior parte dos terrenos onde as batalhas estão em curso se acha alagada pelas chuvas de outono, acrescentando que, não obstante, a ferocidade dos combates é cada vez maior, com o Alto Comando Alemão enfrentando uma situação das mais criticas. Efetivamente, após várias semanas de luta, as linhas nazistas continuam ruindo ante os repelidos ataques soviéticos e o caminho para Viena vai aos poucos sendo aberto, o que constitue um verdadeiro desastre para as armas teutas. O correspondente termina assinalando que a semana que finda amanhã foi das mais negras para o inimigo que, além de não poder sustentar suas próprias posições, vê cair, a seu lado, as linhas de seus aliados hungaros.

EXPOSIÇÃO DE GRAVURAS DA GALERIA NACIONAL DE ARTES DE WASHINGTON — Alcançou grande sucesso o "vernissage" realizado ontem, no Museu Nacional de Belas Artes, para inauguração da exposição de gravuras cedidas pela Galeria Nacional de Artes de Washington. Os trabalhos expostos, em número de 40, pertencem a coleção, composta de mais de 8.000 estampas e desenhos doada àquela Galeria por Lessing Rosenwald. As estampas que constituem à coleção, composta de mais de 8.000 estampas é desenhos doada o valioso acervo da doação Rosenwald. Figurando trabalhos de Van Gogh, Picasso, Gauguin, Pissarro, Cezanne, Goya, Delacroix e outros mestres da arte pictorica. São trabalhos de água-forte, litografias e xilográfias em várias tintas e cores executados no periodo de cem anos decorrido entre 1825 e 1925, que bem demonstram como as gerações passadas davam real importância aos assuntos artisticos e suas conservação. A reunião contou com a presença do nosso "grand Mond" intelectual, destacando-se as figuras do Sr. Afrânio Peixoto, presidente do Instituto Brasil-Estados Unidos; Oswaldo Teixeira, Diretor do Museu Nacional de Belas Artes; William Rex Crawford, adido cultural da embaixada americana, e senhora; Celso Kelly, diretor do Departamento Cultural da Associação Brasileira de Imprensa; Jarbas de Carvalho, presidente da Associação dos Artistas Brasileiros e outras pessoas de relêvo na sociedade carioca. A gravura fixa um aspecto da interessante mostra.

Chiang Kai Shek concordou em princípio

A participação dos comunistas no govêrno nacional chinês e na direção da sua estratégia de guerra contra o Japão

CHUNGKING, 9 (A. P.) — Anuncia-se oficialmente que o generalíssimo Chiang Kai Shek concordou, em princípio, na participação dos comunistas no govêrno nacional e na direção da estratégia chinesa na guerra contra o Japão.

Esta foi uma das primeiras consequências das últimas modificações registradas no seio do govêrno desta capital e especialmente da nomeação de T. V. Soong para o cargo de "premier" chinês além de sua pasta de ministro das Relações Exteriores. Salienta-se aliás, que tal nomeação foi o principal acontecimento político na atual fase da história da China.

Acredita-se que os comunistas, quando equipados de acôrdo com as necessidades da guerra moderna, poderiam lançar diversas ofensivas no norte da China afim de modificar tôda a estratégia do comando alemão.

Espera-se nesta capital que o general Chouen Lai, delegado dos comunistas e que há pouco regressou a Yenan voltará a esta capital para a efetivação de qualquer acôrdo que possa ser assinado entre as duas facções políticas.

Anteriormente, os comunistas tentaram efetuar com o regime de Kai Shek um acôrdo tendente a estabelecer um govêrno de coalisão para um esfôrço comum dos exércitos chineses contra os japoneses.

Faleceu o embaixador Copello

WASHINGTON, 9 (Reuters) — O embaixador da República Dominicana nesta capital, sr. Anselmo Copello, faleceu hoje, vitimado por uma pneumonia.

No Instituto Nacional de Ciência Política

O Instituto Nacional de Ciência Política realizou ontem, no salão do Conselho da A.B.I. mais uma reunião, à qual compareceu numeroso e seleto auditório.

Os trabalhos foram abertos pelo Sr. Pedro Vergara, que convidou para presidir a sessão o ministro Viriato Vargas. Foi inicialmente dada a palavra ao Sr. C. D'Agostino e em seguida usaram da palavra o ministro Viriato Vargas, Sr. Pedro Vergara e finalmente, o professor Benjamin Vieira.

Prosadores e poetas do Rio Grande

CONTINUAÇÃO DA 2ª PÁGINA

prio... Talvez não tenha dito bem o ilustre historiador: o gaúcho é, antes, um enamorado dos seus antepassados e um fanático amante da terra.

Mas volvendo a Simões Lopes Neto, que soube surpreender como poucos, em toda a sua intensidade, os altos e baixos da alma riograndense, convem ressaltar, como fecho desta nota de índole pessoal, escrita longe de qualquer fonte ou recurso que pudesse apontar dados mais positivos sôbre o assunto, o seu feitio de simplicidade, que é, aliás, a caracteristica principal do regionalismo. Na prosa dos escritores regionalistas do Rio Grande, ao contrário das obras "soi-disant" sociológicas de outros regionalismos, não há termos rebuscados, nem falacias de erudição. Tudo é simples, escorreito, natural. E esta, talvez, a melhor defesa que se possa fazer dos narradores das proesas do gaúcho ou do trovador espontâneo das suas tropelias e dos seus amores.

SEMANA LITERÁRIA

CONTINUAÇÃO DA 2ª PÁGINA

boleta" não vai mais. "Manivela" fê-la explodir, como êle, também, explodira de medo, de angústia, de desespero.

"Desolação" é um livro que a gente fecha, pensando, pensando numa saida para este túnel infernal. Milhões de homens já deram a vida para rompê-lo e ainda há loucos que procuram reinstalar os banquetes nas cavernas abertas pelos obuses.

"O Dia D" (O que o precedeu. O que se seguiu), de John Gunther, tradução do Sr. Claudio G. Hasslocher, Pongetti.

O autor d'"O Drama da América Latina" conta que o viu e ouviu, no centro dos acontecimentos, da preparação e da execução do primeiro desembarque aliado no sul da Itália, dando a palavra aos chefes, descrevendo os fatos com a agudeza, a precisão e a sensibilidade de um repórter digno de sua fama universal. Não perderam interêsse estas páginas que antes se impõem à meditação, quando se trata de realizar as promessas dos libertadores e continuam as operações, agora com o glorioso concurso dos nossos soldados.

Gunther esclarece: "Transcrevo o mais cuidadosamente possivel o diário cujo rascunho fiz no local. Todos os dias, durante minha viagem, procurava anotar com precisão, o que via e ouvia; passava tudo a limpo à noite, dando-lhe forma de diário".

Entre dificuldades, em que os homens de imprensa correm, voluntariamente, os mesmos riscos dos combatentes, Gunther relata as batalhas e a recepção das tropas aliadas, ouve os comandantes, os soldados, as populações, expõe rivalidades, devassa segredos. Importantes especialmente, do ponto de vista politico, as suas revelações sôbre a Turquia e o Egito, a diferença de tratamento aos africanos, de ingleses e americanos, aqueles fiéis à mentalidade colonial, e, do ponto de vista militar, as relativas aos aeródromos ocultos, à organização e ao andamento dos desembarques às lutas contra os fascistas e os nazistas, no mar, em terra, no ar. Os dados sôbre a aviação são preciosos e, muitas vezes, inéditos.

Viajando num c-54, que custa meio milhão de dólares e representa entre 25.000 e 50.000 horas do trabalho na fábrica Douglas em Santa Mônica, anotou: "Com certeza muitos técnicos em metalurgia engenheiros, eletricistas, arquitetos de aviação de uma duzia de Estados, centenas de cidades, vilas e aldeias trabalharam neste aparelho. Pensei em tôda essa gente. Os desenhistas, os gravadores, os estufadores, os diretores, os trabalhadores braçais, os telegrafistas, os cientistas de laboratório, de profundo sangue frio, que auxiliaram a criação do aparelho..." Observando, na própria Itália, os remanescentes fascistas, escreveu: "No sistema fascista, cada um é chefe discricionário de todos os de posição mais baixa e escravo abjeto de todos os de posição mais alta. Como resultado, cada pessoa fazia o que mais lhe convinha; não havia cooperação nacional, nem mesmo união. A alma de um povo foi destruida porque ninguem, na vida civil, seria capaz de fazer alguma coisa a não ser com a preocupação de tirar o maior proveito possivel, principalmente no campo do favoritismo politico". Sôbre o Egito: "Ouvi dizer que há quarenta novos milionários egipcios este ano e o custo da vida subiu espantosamente... O Zé povinho, vestido com suas camizolas brancas esfarrapadas, imundas na orla, é, naturalmente, pobre, cheio de doenças, mordido de insetos..."

Em Natal, escreveu Gunther: "Fiquei espantadissimo ao descobrir que o café tomado aqui pelos nossos homens vem dos Estados Unidos, embora este país produza tanto café que os brasileiros têm que queimar". E ainda: "tambem foi estonteante, embora de outro modo, ver quão completas são as instalações do C.T.A. Têm capacidade para um avião de três e meio em três e meio minutos; pode com facilidade atender a 3.000 passageiros por dia... Disse um oficial: — "Que faremos com isto depois da guerra?"

Livros recebidos: "A Nova Politica do Brasil" (1 de Maio de 1943 a 24 de maio de 1944), de Getulio Vargas, Livraria José Olympio Editora; "O Vaso Etrusco", de Prosper Merimée, Livraria Martins Editora; "A Boca do Inferno", de Alexandre Dumas, Livraria Martins Editora; "Entre Dois Destinos", de Theda Kenyon, Editora Universitária de São Paulo; "Bati à porta da vida", de Detrás de Tefé, 1ª edição, Epasa; "Expansão Geográfica do Brasil Colonial", de Basilio de Magalhães, Epasa; "Forte como a Morte", de Guy de Maupassant, Livraria José Olympio Editora; "A Estirpe do Dragão", de Pearl Buck, Livraria José Olympio Editora; "Maravilhas da Medicina", de José Dietz, Livraria José Olympio Editora; "Novas Poesias", de Lucio Cardoso, Livraria José Olympio Editora; "Estudos Brasileiros de População", de Castro Barretto, Zelio Valverde; "Alma de Agora", de Paulo Gustavo, Civilização Brasileira; "Ler e Brincar" (Cartilha), de Jurací Silveira, Editora A NOITE.

A Frente Americana da Produção

CONTINUAÇÃO DA 2ª PÁGINA

Quando Churchill, este moço de setenta anos, na hora mais trágica da história do seu país, convocou o povo britânico para a resistência, tudo que lhe pôde prometer foi "suor, sangue e lágrimas". E' esta a estrada espinhosa de todas as guerras. Aquelas palavras, de repercussão mundial parecem ter ecoado, de maneira toda especial, na consciência do povo americano, que sentia, então, o advento da tormenta. Compreendeu que, quanto maior suor derramasse, menos sangue haveria de lhe correr das veias; e que, quanto menos sangue lhe corresse das veias, menos lágrimas haveria de empanar os seus olhos. Resolveu, por isso, fazer um grande gasto de suor, multiplicando a capacidade da frente de produção, afim de que a abundância do material, a superioridade dos armamentos e o dilúvio das munições pudessem afogar o agressor, poupando-se, com isso, a vida dos jovens cujas energias, amanhã, quando voltar a paz, serão inestimaveis na obra de reconstrução do mundo.

Graças à eficiência do trabalho na frente da produção, foram possiveis feitos como a invasão do norte da África, a invasão da Itália, a invasão da França e, recentemente, a invasão das Filipinas, com a perda de tão poucas vidas, em comparação com a grandeza da tarefa consumada.

O mundo, em seu anseio de libertação, tem batido palmas, com entusiasmo, aos soldados americanos que, nesses três anos de guerra, realizaram proezas que se colocam entre as mais heróicas da história universal. E' mister, porém, vitoriar, com o mesmo entusiasmo, os engenheiros, técnicos e operários, que, na frente da produção, estão derramando muito suor, para que os soldados derramem menos sangue e as mulheres e as crianças menos lágrimas.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Como vivem os norteamericanos no Recife

(Títulos principais na 1.ª página)

RECIFE, dezembro — O recifense acostumou-se com o militar norteamericano como um bom companheiro, junto ao qual se pode passar momentos de bom humor e conhecer dele tambem a distinção, o decidido objetivo de lutar e o especial carinho que nutre pelo nosso país e pelas nossas peculiaridades, de cidade em cidade. E' verdade que essa compreensão reciproca não nasceu do dia para a noite, pois, alegres, brincalhões, quase tumultuosos nos gestos e nas palavras, os americanos não foram de pronto compreendidos pela totalidade da população. Isto, entretanto, passou, e hoje eles estão perfeitamente radicados aqui, recebendo do povo as homenagens devidas a tão simpáticos hóspedes.

O almirante Jonas Ingram, principal responsavel por essa politica de aproximação e entendimento, demonstrou uma vez — não certamente para fazer alarde nem vangloriar-se — que, ao tempo em que no Recife existia maior movimento de soldados e marinheiros do seu país, a média diária de dinheiro gasto por eles aqui atingia cerca de dois mil dollars. Isso demonstra facilmente a cooperação para o maior desenvolvimento do comércio local, alem de contribuir para o progresso da cidade.

Os engraxates foram os grandes beneficiados pela prodigalidade do norteamericano. Contaram-me que muitos faziam a sua própria cotação de acordo com o posto do freguez. Assim, por exemplo, certa vez um cabo da Marinha entrou num engraxate de um pequeno esperto, cor de azeviche, que serve na rua Nova. O homem estendeu os pés e ficou esperando pelo lustro. Quando acabou, perguntou, naturalmente, quanto custava. O garoto respondeu: — cinco. Ele tirou uma nota de cinco cruzeiros e pagou. Imediatamente, após, ocupou a cadeira um sargento da Marinha. O garoto esmerou-se, deitou arte e, no fim, respondeu: dez. O sargento pagou os dez cruzeiros e se foi. Acontece, porém, que o cabo, que havia ficado admirando umas revistas, estranhou a diferença tão brusca de câmbio e, intrigado, perguntou: — Por que de mim você cobrou cinco e dêle, dez? Ao que o menino respondeu tranquilamente: — E' que o senhor tem duas (e fez o gesto de duas divisas com os dedos) e êle, três... O cabo achou a teoria, aliás muito prática, engraçada e retirou-se, levando mais aquela experiência da vida...

Muitos soldados, sargentos e oficiais da Marinha e do Exército de Tio Sam têm encontrado nesta cidade aquilo que os poetas chamam a outra metade da vida. Eu presumo que esses noivados, que esses casamentos, que já ultrapassam de sessenta, tenham sua origem numa simples e inocente aula de inglês... Com certeza, ensinando o seu idioma e aprendendo o nosso com as Divas pernambucanas êles acabam esquecendo as demais lições e começam então a conjugar exclusivamente o verbo "to love"... Assim é que várias moças, sobretudo da classe média, têm seguido para os Estados Unidos como legítimas esposas de soldados ou marinheiros que por aqui passaram armados com a seta de Cupido.

O campo de repouso de Tijipió

Em Tijipió, subúrbio pouco distante da cidade, está localizado outro dos campos de repouso para marinheiros norteamericanos. Começado a construir pelo govêrno do Estado, para nele ser instalado um hospital para tuberculosos, quando os americanos aqui chegaram só existia do prédio a estrutura. Como o local se prestava em tudo, o almirante Ingram propôs ao interventor Agamenon Magalhães arrendá-lo. O chefe do Executivo pernambucano não quis arrendá-lo, mas em troca respondeu que estava disposto a cedê-lo se o almirante terminasse a construção. Fechado o negócio, três meses depois, o imponente prédio estava completamente pronto, tendo os americanos terminado sua cobertura, pintura, instalações sanitárias, aparelhamento de cozinha, enfim, compuseram integralmente um esqueleto, dando-lhe carne, alma e até uma aparência de saude... E lá passaram a viver os americanos da Marinha que desembarcavam neste porto. Agora, eles estão na fase de despedida, pois deverão entregá-lo ao Estado até 31 de dezembro do corrente ano. Quando lá estivemos, toda a parte superior do prédio estava sendo pintada, de modo que os marinheiros se alojavam na parte térrea, que anteriormente servia unicamente para salões de sports e jogos recreativos. É um prédio enorme, imponente, cercado por amplo terreno, tendo à frente uma área que era utilizada para corrida de cavalos entre os próprios marinheiros. Neste terreno, os americanos pensavam, a princípio, construir um campo para os seus "blimps".

O chefe do campo de repouso de Tijipió é o comandante Ropper, que seus amigos brasileiros o denominam de "cow-boy", porque ele anda sempre com uma pequena tala a coçar a parte inferior da perna. O imediato, com quem percorremos todas as instalações do campo, é o capitão-tenente Beard. O edifício é grande, de três pisos, tendo à frente um bem cuidado jardim feito e cultivado pelos hóspedes atuais. A um lado do jardim, está armado um ring de box, com uma tela de cinema, cujos films são exibidos diariamente. Ali se praticam sports em grande escala, tais como base-ball, voleyball, basketball, tennis, jogo da ferradura, etc. Existe uma oficina de metalurgia e uma carpintaria, sôbre cuja porta algum marinheiro pintou um bigodinho e uma franjinha à Hitler no retrato de um colega. Pela manhã e à tarde, os marinheiros gostam de passear a cavalo pelas redondezas e não é raro o dia em que ferem terrivel disputa na pista, fazendo os cavalos desejarem ardentemente um armistício incondicional. Os dois andares superiores eram ocupados pelos dormitórios desses marinheiros, que se hospedam ali enquanto aguardam destino. Atualmente, visto como terão que entregar o prédio até 31 de dezembro próximo, passaram todos para os compartimentos de baixo, pois os demais estão sendo pintados. Uma parte do hospital é reservada ao pessoal dos navios pequenos. Não consegui compreender por que essa distinção, mas certamente deve haver alguma finalidade útil. Nas paredes da entrada há várias fotografias, que documentam perfeitamente o progresso das construções feitas pelos americanos. A parte do saneamento e das instalações honra sobremodo a capacidade dos autores. Há tambem nesse campo de repouso, ou pelo menos havia, uma cervejaria em miniatura, unicamente para uso interno. Um correio, que ainda funciona, permite o controle do envio e do recebimento de cartas. No tocante à parte disciplinar, eles estão providos de três calabouços, que são pequenos e incômodos cubículos construidos na parte trazeira do prédio. Dois deles estavam ocupados, com um marinheiro armado de fuzil postado discretamente à porta. E mais adiante, vimos vários homens vestidos como se se organizassem num bloco carnavalesco. Tinham em seus pijamas enormes "pp" pintados a tinta. O capitão-tenente Beard informou-nos que eram detidos. E as letras? Bem, as letras eles próprios as pintaram, como a gozar o infortúnio...

O Campo Ingram

O campo Ingram situa-se perto das docas e de todos é o menos pitoresco, embora não perca para os outros em organização. Ali existem tambem ambulatório, enfermarias, gabinete dentário, que trata dos homens dali e do pessoal dos navios, cantina, sala de recreação, sala de leitura, etc. Os doentes de casos graves são levados para o Hospital Knox. Consta que nessa instalação será futuramente adaptada uma escola profissional para o Estado. Nêsse campo, os marinheiros recebem assistência religiosa de natureza católica, protestante e israelita, havendo para tanto capelães das três religiões, que andam com seus uniformes característicos. Num amplo espaço, destinado ao cinema e teatro, existe, perto do palco, um pequeno altar. A missão dos capelães, nesse campo, é sumamente importante. Eles exercem, assim, uma espécie de papel de mentores espirituais dos marujos aflitos com seus problemas de ordem subjetiva. Cabe-lhes aconselhá-los, confortá-los, e não raro até ditar-lhes cartas balsâmicas para os que lhes são caros. São profundamente respeitados e acatados em seus conselhos. Possuem, entretanto, a jovialidade própria de quem se munе da importante função de dirigir a alma alheia, e o fazem como o complemento de uma ação de guerra, porque êles tambem estão na guerra, eles tambem combatem por um mundo melhor.

O refeitório possúe um compartimento para oficiais de serviço, que são em número de cinco por dia, outro para sub-oficiais e outro para praças. A cozinha, toda movida a óleo, montada e manejada pelos americanos, está localizada no centro do refeitório e possue dois grandes refrigeradores para conservar carne e outros alimentos. Uma sorveteira se movimenta duas vezes por semana para fazer sorvete para os marinheiros. Há também uma enorme padaria, que faz pão para toda a guarnição aquartelada no Recife, com exceção de Tijipió e Ibura, que se bastam a si próprios. Por ocasião de aniversários dos Marinheiros e soldados, os fornos deixam sair pomposos bolos com velinhas, que vão alegrar algumas horas desses guerreiros que ainda sabem rir e brincar como as crianças do mundo. Como não podia deixar de ser, há ali tambem um ring de box, duas "curts" de tennis, campos para basketball e volleyball, etc., com refletores, de modo que podem ser realizados jogos noturnos. A lavanderia é toda mecanica, e serve ao pessoal do campo, dos navios pequenos e dos demais hospitais, com exceção de Tijipió. Toda a maquinária que move aquela avalanche de roupas provem de São Paulo. Eles têm tambem uma sapataria, muito bem montada.

Numa das ruas centrais da cidade, os americanos possuem o seu "Shore-Patrol", que são aqueles homens altos, fortes, que andam sempre com um respeitavel porrete na mão e no braço levam as iniciais "S-P". A esses, os pernambucanos chamam de a turma do 2sapeca o pau".

Em alguns pontos da cidade foram construidos os denominados "U.S.O.", organização existente em qualquer parte do mundo onde quer que haja homem combatente dos Estados Unidos. E' uma espécie de cassino sem jogo, onde eles dançam, palestram com as moças americanas ou brasileiras que queiram acompanhá-los e onde, sobretudo, esquecem um pouco a guerra. As iniciais são tiradas do nome "United Service Organization". Há um no centro da cidade, grande, de aspecto exterior interessante, e dois outros, mais pitorescos, na praia da Boa Viagem.

Dom Vicente Priante

Alboino Pequeno

Sobre o túmulo que se acaba de fechar na cripta da catedral bandeirante, a caridade de seu pastor acolheu, num gesto fraterno de amizade, o corpo inanimado de Dom Vicente Bartolomeu Maria Priante.

Simples e bom, paternal e modesto, ele é sobremodo digno de uma referência. Nunca foi homem de saúde pletórica; continuava com uma constituição delicada seu arcabouço físico.

Era, entretanto, afeito ao trabalho, parecendo mais o operário que se esconde aos olhos do patrão, do que aquele que alardeia ouropéis de gastas atividades. Manso, por índole, havia muito que aprender do padre Priante.

Quando muito ainda se poderia esperar de sua atuação apostólica, acaba de falecer em São Paulo, cercado da dedicação dos seus irmãos de congregação, o modesto prelado que há 11 anos, intemeratamente, ocupava a curul diocesana de Corumbá, no Estado de Mato Grosso.

Fluminense de nascimento, pois nascera em Barra Mansa aos 17 de outubro de 1883, depois dos estudos feitos nos cursos salesianos, foi ordenado sacerdote em Taubaté em 20 de janeiro de 1912. Exerceu, por largo tempo, o magistério nos institutos da Congregação Salesiana, principalmente nos colégios de Niterói, Campinas e Lorena. Elevado pelo conceito de seus pares, foi, posteriormente, diretor do Colégio Salesiano do Recife — Pernambuco, ocupando tambem idêntico cargo, no Liceu Salesiano "Nossa Senhora Auxiliadora" de Campinas.

Absorvido nos trabalhos do magistério e da direção daqueles educandarios, nunca, porem, o bom padre Priante deixava de atender a quantos o procuravam para o ministério das almas.

Era nesta ocupação que a alma sacerdotal do professor deixava transparecer toda a solicitude espiritual, evidenciando uma extraordinária vocação para o apostolado.

Temperamento igual, sem assomos injustificados, dedicado e lhano, soube dirigir almas, conquistando corações para o aprisco da Igreja. Na conversa intima com os jovens, durante o magistério, costumava expandir o patriotismo que fervia em seu peito, num intenso amor ao Brasil e as suas tradições.

Como geralmente sucede, onde os salesianos possuem obras anexas, costumam aceitar, por intermédio de seus membros, o paroquiato entre nós, o padre Priante foi, por algum tempo, pároco do Santuário de Nossa Senhora Auxiliadora, do Bom Retiro, na capital bandeirante. Revelou-se ali, como alhures, o sacerdote ponderado, conciliador, pois aí demora grande massa operária, ao tempo de seu vicariato, infestada de certos preconceitos, e, cumpre ainda notar, não sofreu solução de continuidade a obra ingente do sacerdote Dalla Via. Em Bom Retiro há a marca indelevel de sua passagem naquele recanto paulistano.

Era natural que seu nome viesse à tona, subindo extraordinàriamente no critério dos superiores hierarquicos. Modesto e disciplinado, obedeceu sem antemural de qualquer procedência: — era o soldado que seguia o roteiro do seu chefe.

Foi eleito bispo de Corumbá e sagrado no dia 13 de maio de 1933. Depois de sua sagração episcopal, realizada no dia 22 de julho do mesmo ano, logo após, cumprindo deveres protocolares, transportou-se para Corumbá, cônscio de que se adiantava para um campo de novas lutas apostólicas. Tomou posse da diocese em 17 de outubro seguinte, dia de seu aniversário.

Vinha ele substituir o venerando arcebispo de Fortaleza, D. Antonio de Almeida Lustosa, promovido, então, ao arcebispado de Belém do Pará.

Corumbá, como diocese, em 1933, sofria imensa falta de sacerdotes, como muitas dioceses brasileiras que mal possuem o suficiente absoluto para o amanho do povo fiel. Dom Priante conhecia esta lacuna; envidou, porfiadamente, esforços para removê-la. Voltou-se, sem trégua, ao problema. O único recurso seria apelar para congregações religiosas, e ele, de si congregado, estava mais apto à conquista destes elementos.

Convidou congregações masculinas e femininas.

Estabeleceu em Corumbá, sede da sua diocese, vários institutos de formação intelectual, adaptando ao meio elementos femininos do ramo das Salesianas, obtendo sacerdotes regulares para cuidar de determinadas paróquias de seu rebanho.

Inquestionavelmente realizou muito em pouco tempo, dando singular impulso às obras de zelo em Corumbá.

De quando em quando, como filho grato que volta à casa paterna, vinha a São Paulo, ficando sempre no convívio da Congregação que o formara para o magistério, ultrapassando o zelo aos misteres das letras. Vinha restaurar energias dispendidas, renovar o fogo sagrado de velhas amizades dos bancos escolares de sua Congregação, a quem votava intimo carinho e justificada gratidão.

Foi, pois, no ambiente de seus co-irmãos de sodalício, que desapareceu o apostólico prelado de Corumbá.

Dir-se-ia um benemérito da pátria e da Igreja: finando-se de armas na mão, sob as bençãos agradecidas do povo de Corumbá e cercado da consideração de velhos paroquianos de Bom Retiro, sucedeu-lhe prestar a última homenagem da saudade reconhecida.

Um reporter em Sarrebruck

ASSISTI AO FALSO PLEBISCITO DO SARRE

Há pouco menos de 10 anos, após o pleito sensacional, as tropas internacionais abandonaram o território do Sarre, para deixar entrar as tropas de Hitler na cidade que está para ser libertada do nazismo — Já naquele tempo, Laval era nazista...

Por Henri Lichtener
(Especial para A NOITE)

O rio Sarre é uma corrente de pouca largura que desce suavemente, carregando em suas águas barcos cheios de carvão, que se movimentam na direção do Mosela, do Reno e da França. Nas suas margens encontram-se grandes indústrias de produção de aço e minas de carvão. A capital de Sarrebrueck, de agradavel aspecto, é o centro de todas as administrações industriais e mineiras do país; está separado pelo rio, em duas partes, fazendo-se a comunicação por meio de várias pontes. O território é acidentado e em parte coberto de florestas extensas, até nos próprios arredores da cidade.

Dinheiro e intrigas sem contar...

Há pouco menos de dez anos, travava-se ali uma luta eleitoral apaixonadíssima, após longo período de uma propaganda formidavel, a que puseram em movimento o dinheiro e intrigas sem conta. Essa luta devia decidir o futuro destino do Sarre. Os leitores lembrar-se-ão: após a Grande Guerra, o Sarre foi entregue à administração da Liga das Nações, através de uma policia "internacional", composta de ingleses e de cidadãos do Sarre. As minas de carvão foram temporariamente exploradas pela França, em recompensa pelas destruições e prejuizos sofridos entre 1914-1918.

A 15 de janeiro de 1935 realizou-o referendum, colocando o povo do Sarre ante a alternativa de decidir-se em favor de uma das três soluções seguintes: 1.º) pela manutenção do "statu quo", quer dizer, a criação dum futuro Estado do Sarre com administração internacional; 2.º) a fusão com a França; 3.º) a fusão com a Alemanha.

"O seu dever..."

O "plebiscito" terminou em favor da reintegração do Sarre à Alemanha — já hitlerista nesse momento, mas ainda governada, pelo menos aparentemente, pelo velho marechal Hindenburg. Este, como se sabe, não tinha esquecido de lembrar ao povo do Sarre, direta ou indiretamente, "o seu dever em face da "mãe-pátria". Os sarrenses, povo de lingua alemã, alucinados pela "kolossal" propaganda nazista, se viram colocados ante um certo conflito de consciência: os campos de concentração já existiam na Alemanha e as novidades chegadas de lá, não pareciam muito animadoras. E' verdade que os nazistas, até o plebiscito do Sarre, tiveram o cuidado de mostrar um aspecto "moderado", procurando atenuar as notícias sobre os campos de concentração, atribuindo-as a mentiras de inimigos, escondendo tambem, na medida do possivel, seus preparativos de guerra e de rearmamento — enfim, evitando tudo quanto pudesse alarmar os católicos, porque o povo sarrense é na maioria católico. De fato, muitos entre eles se deixaram iludir pela formidavel propaganda que o ministro Goebbels tinha lançado sobre o pequeno país.

Uma atmosfera asfixiante, cheia de ameaças

Do outro lado, existia muita gente "cautelosa" a qual, embora estando livre para dar seu voto a quem quisesse, preferia dar-se, exteriormente, o aspecto de patriotas alemães, "receosos de que no caso de uma eventual volta do Sarre ao Reich, uma atitude anti-nazista ou indiferente, não se tornasse fatal".

O leitor pode então imaginar a atmosfera asfixiante, cheia de ameaças, que preparava o plebiscito.

Verdade é que existia no rio Sarre a chamada "policia internacional", mas esta se compunha, em grande parte, de sarrenses, e os nazis não tinham deixado de comprar ou de impressionar a maioria deles. Assim, a segurança dos adversários de Hitler jamais esteve garantida. O controle das fronteiras entre o território e a Alemanha quase não existia (aliás, tão pouco com a França: o território, constituiu por assim dizer, um "buraco" entre os dois países).

Os automóveis alemães passavam a fronteira sem parar

Automoveis do Reich enchiam o Sarre. Nestas condições, tornava-se necessária muita coragem para alguem mostrar-se abertamente como anti-nazista. Contudo, muita gente teve esta coragem. Por exemplo, o diretor dum grande jornal de Sarrebrueck "Saarbrucker Zeitung", que se acha no Rio, o Sr. Hofmann: êste homem, apesar de casado, não hesitou em perder seu ótimo emprego a tornar-se nazi, mas ainda fundou um jornal católico anti-nazista "Neue Saarpost".

E havia bastante pessoas deste jaez. Na grande parada dos sarrenses anti-nazistas, a Sulzbach — se bem me lembro — calculava-se o número das pessoas presentes entre cem mil e cento e cinquenta mil, das quais a maioria, orgulhosamente, ostentava uma decoração, em lingua alemã, com estas palavras: "Nie zu Hitler!" "Nunca nos aliaremos a Hitler".

Qual não foi a surpresa...

Qual não foi a surpresa, no dia da publicação do resultado do referedum, quando se viu que o número dos votos anti-nazistas "não atingiu nem a metade, nem um terço, do que se teve ocasião de calcular, com os próprios olhos, na grande parada de Sulzbach"! Que tinha acontecido?

Os adversários de Hitler ficaram tão perplexos que ninguem conseguiu fazer imediatamente uma idéia exata do que tinha acontecido. Aliás, os nazis não lhes deram muito tempo para reflexão. Os boletins de voto foram imediatamente mandados a Genebra, e a S. D. N. confirmou o resultado, sem suspeitar de coisa alguma.

Mais tarde, fazia-se uma pequena descoberta interessante;

Descobriram-se votos falsificados!

Eu mesmo tinha um desses boletins falsificados na mão. Mas, quando os "leaders" anti-nazistas quiseram apresentar seu protesto a Genebra, verificou-se que os boletins de voto "já tinham sido incinerados!" Isso se fez com uma pressa incompreensivel: "três dias depois do voto os boletins já não existem mais!!!"

Convem mencionar aqui, que, nessa noite, seguindo o referendum, as urnas, contendo os boletins de voto, foram guardadas no edificio da municipalidade de Sarrebruck. Os funcionários da municipalidade eram conhecidos como sendo nazistas. Na noite seguinte ao dia do plebiscito, o edificio, aparentemente fechado, esteve rodeado de nazistas de um lado, e de outro, de membros da chamada policia "internacional", não de ingleses, mas de sarrenses que, na verdade, não eram nada mais do que nazistas camouflados.

Alguns jornalistas anti-nazis, suspeitando da trama, tentaram aproximar-se do edificio para verificar o bom estado das coisas, mas foram impedidos, pela policia "internacional"!...

Até agora ninguem conseguiu saber o que se deu naquela noite no edificio da municipalidade. Suspeita-se que as urnas tenham sido trocadas por outras, preparadas de antemão, e contendo os resultados que os nazistas desejavam. Mas, para sabê-lo exatamente, é preciso perguntar a Hitler ou a Goebbels.

Um certo Monsieur Laval...

A França era a principal interessada no assunto do Sarre, mas não apresentando nenhum protesto. Assim o resultado foi logo reconhecido pela S. D. N. O ministro do Exterior da França, depois do plebiscito, tinha exprimido a boa vontade e a esperança da sua Nação de viver no futuro em relações cordiais com o vizinho alemão... O ministro do Exterior chamava-se: "Pierre Laval". "Monsieur" Laval, é verdade, tinha falado em nome do povo francês mas, com certeza, ele pensava em primeiro lugar, nas suas próprias relações "cordiais" com Hitler!

O que me surpreendeu sempre foi o fato da França, no assunto do Sarre, não haver feito "nenhuma" propaganda em favor da sua própria causa. Verdade é que a gente do Sarre é um povo de lingua alemã; do outro lado, os nazistas tinham estigmatizado desde o princípio, todos os simpatizantes da França, como "traidores da pátria, vendidos", de maneira que a idéia da fusão com a França não era muito popular, e os adversários de Hitler agrupavam-se, em maior parte, em favor do "statu quo". Mas, a indiferença total da França no assunto do Sarre — hoje podemos admitir isto com facilidade! — evidentemente, não era senão uma "combinaison" amigavel entre Laval e "seu" Fuehrer.

Herr Roechling apostou no mau cavalo...

A gigantesca propaganda pro-nazista, que precedeu ao plebiscito, era poderosamente apoiada pelos poderosos industriais da bacia do Sarre, principalmente Herr "Roechling", um dos grandes magnatas, possuidor de várias minas e indústrias de produção de aço perto de Sarrebrueck.

Já naquela época as grandes indústrias sarrenses trabalhavam em parte dia e noite, fornecendo tanto para o mercado francês como para a Alemanha, embora clandestinamente. Os industriais não tinham, pois, nenhuma razão de se preocuparem com o pão de cada dia. Mas, Herr Roechling, bem informado sobre o gigantesco plano de rearmamento nazi, calculava provavelmente que poderia fazer negócios mais interessantes com Hitler.

Herr Roechling apostou em "mau cavalo"... Ele tinha feito uma pequena omissão, "não havia pensado nos aviões da RAF..."

Hoje, se ele estiver ainda entre os vivos, poderá passear entre os escombros de suas indústrias siderúrgicas, gemendo, como no seu tempo o fez Guilherme II, após a guerra de 1914: "Não era isto que eu queria..."

Regressou ao Estado o diretor do Jardim Botânico

Interessantes impressões recolhidas pelo alto funcionário

RECIFE, 9 (Serviço especial de A NOITE) — Recem-chegado dos Estados Unidos, onde fôra como técnico do govêrno do Estado, o agrônomo Vasconcelos Sobrinho diretor do Jardim Botânico de Dois Irmãos e diretor do Serviço de Reflorestamento da Secretaria da Agricultura, trouxe dali um acervo de informações e experiências que constituirá o assunto do relatório que está preparando. Falando à imprensa, disse o Sr. Vasconcelos Sobrinho que os museus lhe causaram impressão a mais profunda, pois são os maiores veículos de instrução popular da massa naquele país.

Citou particularmente o Museu de História Natural de Nova York, com suas inúmeras e ricas vitrines, galerias e numerosos salões.

Em segundo o Museu da Indústria, onde estão representadas todas as indústrias humanas concebiveis e a Galeria Nacional de Arte, num prédio todo de mármore.

Finalmente, referiu-se longamente, ao maior Jardim Zoológico do Mundo, situado em Nova York onde se acham representadas dez mil e quinhentas espécies diferentes, havendo até rebanhos de búfalos, tudo em habitações adequadas e em relativa liberdade.

No mesmo local fica o Jardim Botânico, onde se fazem experiências e pesquizas importantes.

No Botanical Institute que ali funciona o nordeste brasileiro é representado pela secção botânica do Instituto de Pesquizas Agronômicas de Recife.

O técnico patrício chega a conclusões de carater geral, dizendo que a grande riqueza dos Estados Unidos em materia de Museus é devido à peculiaridade do carater e dos costumes do seu povo: o hábito de colecionar, pois a maioria dos Museus nasce da iniciativa particular.

O PERIGO DO NIPONISMO

Augusto de Almeida Filho

A guerra teve a virtude de chamar a atenção dos leitores brasileiros para os problemas internacionais. Antes da reação aliada contra a barbarie nazista, o mundo vivia imbuido de um isolacionismo doentio. Este fenômeno era reflexo do egoismo estreito e do oportunismo miope. Diante das profundas contradições da vida econômica, os homens de govêrno apaixonados pelos problemas politicos, apegados às suas "verdades" tradicionais, esqueceram de defender a essência mesma da democracia — as liberdades do povo. O fascismo é uma panacéia criada pelo desespero. Quando os remédios da ciência aconselhavam uma intervenção cirúrgica no organismo social, o medo gerou a crença nos milagres. Mussolini foi o primeiro curandeiro a explorar industrialmente o produto. Patenteou o seu remédio e, nos primeiros tempos de sua mistificação, chegou mesmo a declarar entre ameaças e berros históricos que o "fascismo não era produto de exportação". A indústria alemã, sempre foi, entretanto, a mais adiantada indústria européia e Hitler capitaneou o movimento na terra de Goethe. O nazismo é tradução germânica do fascismo italiano. Os fundamentos do fenômeno fascista são sempre os mesmos em qualquer quadrante do mundo em que surja. A variante é a tonalidade da cor das camisas, a nuance sutil com que o produto é apresentado, a simples embalagem. O foco de infecção se alastrou em tôda a Europa. No estágio presente da cultura e da civilização o espirito europeu é a matriz do pensamento do mundo. E sendo assim o fascismo forçou as fronteiras maritimas, sulcou os céus em todas as latitudes, e se tornou um perigo epidêmico para a humanidade inteira. O fascismo criou a fauna repugnante dos Quislings, traiu a França pelas mãos criminosas de Petain e Laval, seviciou a Espanha com as tropas mouras do caudilho Franco. O fascismo, ousando o nome do catolicismo em sua propaganda massacrou a Albânia em uma sexta-feira da paixão, assassinou os negros da Abissinia e transformou a chamada "Fortaleza Européia" em um pogrom para os judeus e em um campo de concentração para os espiritos não infestados. No Oriente os nipões, os maliciosos filhos do Micado tambem se deixaram contaminar pelo mal. O niponismo é a adaptação japonesa do fascismo. As peculiaridades locais não ferem a essência do movimento, muito ao contrário lhe dão mais força demagógica e mais argumentos de engodo. E foi o niponismo que em Pearl Harbor atraiçoou as terras livres da América. A punhalada covarde ainda está sangrando e o insulto clama por vingança. Os espiritos livres formam hoje uma só barricada e no "front" da Itália a mocidade do Brasil contribui com o seu sangue generoso para a construção de um mundo melhor, de um mundo mais sadio, de um mundo vacinado contra as prepotências. Estes pensamentos nos chegaram à mente quando voltamos a última página do livro do tenente-coronel José de Lima Figueiredo intitulado — "O Japão por dentro". Nele temos um retrato pessoal, personalissimo mesmo, do Império do Sol Nascente. O tenente-coronel José de Lima Figueiredo é um observador arguto e o seu livro é quase um diário de notas, escrito na trepidação dos acontecimentos. A imigração japonesa tão discutida e estudada pelos nossos especialistas, não é mais nenhum mistério para os brasileiros.

Ela não serve porque traz em seu bojo a gangrena de um pensamento politico hostil aos interesses nacionais. Para combatermos o fascismo não precisamos acolher os seus erros. O argumento racial é um argumento fascista. O racismo é uma arma de opressão. O racismo é uma heresia dentro de nossa formação ética. O Brasil não alimentou jamais preconceitos de cor e neste particular é um exemplo digno da admiração do mundo. Quando o integralismo, tradução brasileira do fascismo internacional, quis levantar como bandeira de luta politica, o ódio racista não encontrou eco para as suas intrigas. Importar um problema infeccioso para o clima social brasileiro é um maquiavelismo sem entranhas. Felizmente, o sofisma foi desmascarado a tempo e o contágio não se disseminou. O livro do tenente-coronel José de Lima Figueiredo é uma advertência. Ele nos dá uma vista panorâmica dos problemas ligados ao imperialismo japonês. Retrata a alma do povo, os seus costumes, os seus hábitos, os seus sofrimentos, a sua angústia, e a sua falta de liberdade. Debate tambem problemas de interesse universal e mostra o lado brasileiro destes problemas. O tenente-coronel Lima Figueiredo fez um livro curioso e bem documentado. A imigração japonesa, seus objetivos politicos e seus perigos dariam um volume cheio de atualidade. Que os especialistas tragam os seus depoimentos sempre uteis à compreensão dos problemas brasileiros são os nossos votos. E quanto ao mais "Remember Pearl Harbor".

Dispensa de oficiais de Marinha

O ministro da Marinha assinou as seguintes dispensas de oficiais: capitão de corveta farmacêutico Raul Pinto de Miranda, do Laboratório Farmacêutico Naval; 1º tenente médico Olinto Cardoso Novis da Silva, do Serviço de Pronto Socorro Naval; e 1º tenente intendente naval Alberto de Carvalho Filho, do tender "Ceará".

O Juri desclassificou a tentativa, de acôrdo com a defesa

Sob a presidência do juiz Roberto de Medeiros, realizou-se ontem a 12ª sessão ordinária do Tribunal do Juri dêsta capital.

Foram submetidos a julgamento os réus Josias Campos Sales e Antônio de Souza Campos, acusados de haverem no dia 3 de maio dêste ano, tentando contra a vida de Luiz Rosa, agredindo-o a faca e canivete, o que motivou a intervenção de Honestaldo Mendonça e Parajara Pereira Lemos, soldados do Exército que passavam pelo local.

Encerrados os debates, o juiz leu o veredito, desclassificando o delito de tentativa para o de ferimentos leves, conforme pleiteou a defesa, que esteve a cargo do advogado Vital Pacifico Passos.

A pena de 5 a 4 meses, respectivamente, imposta aos acusados, já se acha cumprida.

Funcionou na promotoria pública o Sr. Olávio Silva Bastos, e, como escrivão, o titular do 2.º ofício, Sr. Jaime Marinho.

Agradecimento

A familia Moreira Gomes, agradecida ao Dr. Humberto Gentil Baroni que livrou a sua Geralda de grave enfermidade, com os recursos da sua ciência e da sua dedicada assistência, evoca o nome de Deus, para que Ele, em sua infinita bondade, compense esse bom e caridoso médico, que restituindo a saúde de sua Geralda, retornou a felicidade para o seio da familia.

Nova Iguassú, 9-12-944.

José Gomes.

A SEMANA DO ENGENHEIRO

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

o debate e, de certo, muito terá a lucrar o Brasil porque questões de real interêsse para a sua vida constituirão objeto de estudo dos congressistas.

A V Semana Oficial do Engenheiro e do Arquiteto vem despertando muito interêsse em todo o país, que mostra o apôio que a mesma está tendo.

Entrevista do professor Morales de los Rios

A respeito do grande conclave, o professor Morales de los Rios concedeu-nos ontem interessante entrevista. Respondendo à primeira pergunta que formulamos, o conhecido engenheiro declarou:

— São da maior importância os assuntos que discutiremos durante a V Semana Oficial do Engenheiro e Arquiteto. Êsse conclave encerra grande significação porque se não fôra êle não se teria oportunidade de numerosos engenheiros e arquitetos, residindo em regiões longinquas, estabelecer um contacto ao mesmo tempo social, intelectual e técnico. Quando os homens se conhecem, há mais tolerância, as amizades surgem, a compreensão impera. Também são importantes essas Semanas Oficiais porque o Brasil é conhecido, com facilidade, pelos que mergulhados nas suas tarefas, não podem dispôr de tempo para realizar isoladamente grandes viagens. A revelação do nosso querido Brasil aos brasileiros visa, principalmente, desenvolver e fortalecer o sentimento pátrio e proporcionar o real conhecimento da terra e da gente. E importantissimas são essas Semanas porque: proporcionam a constatação da formidável obra de engenharia e arquitetura realizada sob inspiração e direção do presidente Getulio Vargas.

As Semanas já realizadas

Prosseguindo, o nosso entrevistado declarou:

— Levando avante a realização anual das Semanas do Engenheiro e do Arquiteto, o Conselho Federal de Engenharia e Arquitetura, sempre amigo e cordial com os seus colaboradores eficazes e dedicados, os Conselhos Regionais de Engenhria e Arquitetura, já promoveu de inteira harmonia com êsses valiosos órgãos, quatro semanas: no Rio de Janeiro (1940 e 1943), Porto Aleggre (1942) e S. Paulo (1942). Para levá-las a efeito, o Conselho Federal as auspicia e consegue o traisporte de centenas de engenheiros e de arquitetos. Por sua vez, a organização das mesmas cabe ao Conselho Regional onde a Semana tem lugar. Essa perfeita entrosagem deu até agora o mais perfeito resultado, permitindo a viagem de mais de 3.000 colegas. Cabe, agora, ao Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura da 4.ª Região, com sede em Belo Horizonte, que abrange os Estados de Minas Gerais e de Goiaz, a organização da importante concentração de muito mais de quinhentos colegas. Êsse eficiente Conselho, onde existem importantes figuras de engenheiros, provetamente presidido pelo grande engenheiro ferroviário Dr. Manuel P. de Carvalho e Albuquerque, organizou o excelente programa que já foi publicado em todos os jornais. Durante os oito dias que durarão as comemorações serão visitadas importantissimas obras de engenharia e de arquitetura. Uma nota original será a visita, à noite, do Santuário de Congonhas do Campo.

O apôio das autoridades mineiras

Continuando, o professor Morales de los Rios afirmou:

— As realizações da 5.ª Semana tiveram o apôio oficial do governador Benedito Valadares e do prefeito Juscelino Kubistschek, dinâmico e delicado gestor dos negócios municipais da mais importante cidade mineira. O Conselho Federal conseguiu do ilustre colega Dr. Costa Rodrigues, diretor da Estrada de Ferro Sorocabana, o transporte de Porto Alegre a São Paulo, dos duzentos colegas que virão do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. Em São Paulo, a Central do Brasil pela generosa concessão do seu ilustre diretor major Alencastro Guimarães, organizará um trem especial onde embarcarão aqueles colegas e os provenientes do Estado de São Paulo. Em Barra do Piraí dar-se-á o encontro desses colegas com os que partirem do Rio de Janeiro. Somando, os excursionistas atingirão, em Barra, ao número quatrocentos. Depois, o especial receberá, em Volta Redonda, e em Juiz de Fora, quarenta e tanto colegas.

A direção da Central que tudo nos proporcionou, nas pessoas de seus dedicados diretores majores Alencastro Guimarães e Eurico de Souza Gomes, será representada nas comemorações por uma ilustre coorte de grandes engenheiros sob a chefia do distinto colega Dr. Lafayette de Andrade. Um dia da Semana será chamado de Dia da Central. Nele terão lugar uma visita às grandiosas oficinas pertencentes a essa ferrovia no lugar denominado de Horto Florestal e a Hora da Central, original conferência, realizada, à noite, na Sociedade Mineira de Engenheiros, por cinco engenheiros da Central que, durante dez minutos, discorrerão sôbre assuntos, trabalhos e problemas correlacionados com a nossa mais importante estrada de ferro.

O 6.º Congresso de Conselheiros

Encerrando as suas declarações, o nosso entrevistado disse:

— Além do que ficou dito, terá também lugar o 6.º Congresso de Conselheiros Federais e Regionais de Engenharia e Arquitetura, iniciativa, tambem nossa, que visa o estudo das questões ligadas à regulamentação e, por conseguinte, a sua melhoria.

Tão numerosas são as delegações dos Conselhos Regionais, vindas até do Norte, que impossivel seria, nestes momentos em que estamos prestes a viajar, proporcionar-lhe uma relação completa. Somente informaremos que, chefiando a delegação do Conselho Federal, terei a preciosa colaboração dos ilustres conselheiros Henrique Coelho da Rocha, Lincoln Continentino e Orlando Campofiorito. Tal é o que se vai realizar na bela cidade mineira, de 11 a 19 do corrente. Ali, reunidos, engenheiros e arquitetos do Barsil reafirmarão à Nação e ao presidente Getulio Vargas o seu propósito de cada vez mais trabalhar pelo desenvolvimento da pátria.

TURF

Resultado da reunião de ontem, no Hipódromo Brasileiro

Foram ganhadores na tarde de ontem, os seguintes parelheiros: **Bacachiry** (A. Ribas), **Fincapé** (O. Ulhôa); **Itamaracá** (O. Reichel); **Big Den** (O. Ulhôa); **Relincho** (O. Macedo); **Minuano** (G. Costa) e **Panduro** (S. Batista).

RESUMO TÉCNICO DA REUNIÃO DE ONTEM

1.º PAREO — 1.400 metros — Cr.$ 10.000,00; Cr.$ 2.000,00 e Cr.$ 1.000,00. 1.º — **Bacachiry**, A. Ribas, 50 ks. 2.º — Star Bright, O. Macedo, 51 ks. 3.º — Brevet, A. Neves, 51 ks. Tempo: 91" 2/5. Diferenças: 1/2 corpo e 5 corpos. Ponta: Cr.$ 16,00. Dupla (24) Cr.$ 29,00. Placés: Não houve. Movimento do páreo: 83.840,00. Entraineur: Tancredo Coelho. Não correram, Aragel e Egal.

2.º PAREO — 1.200 metros — Cr.$ 15.000,00; Cr.$ 3.000,00 e Cr.$ 1.500,00. 1.º — **Fincapé**, O. Ulhôa, 55 ks. 2.º — Forasteira, L. Leighton, 55 ks. 3.º — Trenól, G. Costa, 55 ks. Tempo: 76". Diferenças: 2 corpos e 3 corpos. Ponta: Cr.$ 24,00. Dupla (23) Cr.$ 25,00. Placés: 14,00 e 12,00. Movimento do páreo: 103.920,00. Entraineur: Levy Ferreira.

3.º PAREO — 1.400 metros — Cr.$ 12.000,00; Cr.$ 2.400,00 e Cr.$ 1.200,00. 1.º — **Itamaracá**, O. Reichel, 51 ks. 2.º — Leda, J. Maria, 52 ks. 3.º — Ancito, E. Coutinho, 53 ks. Tempo: 93". Diferença: 3/4 e meio corpo. Ponta: Cr.$ 418,00. Dupla (13) Cr.$ 106,00. Placés: Cr.$ 82,00 e 45,00. Movimento do páreo: Cr.$ 147.680,00. Entraineur: Elydio P. Gusso. Ancito foi desclassificado do 2.º para 3.º.

4.º PAREO: — 1.500 metros — Cr.$ 15.000,00; Cr.$ 3.000,00 e Cr.$ 1.500,00. 1.º — **Big Den**, O. Ulhôa, 56 ks. 2.º — Pimpinela, J. Maia, 52 ks. 3.º — Arataca, D. Ferreira, 54 ks. Tempo: 97". Diferenças: 1 corpo e 2 corpos. Ponta: Cr.$ 13,00. Dupla (34) Cr.$ 29,00. Placés: Cr.$ 11,00, 15,00 e 15,00. Movimento do páreo: Cr.$ 179.110,00. Entraineur: Juvenal Lourenço.

5.º PAREO — 1.400 metros — Cr.$ 15.000,00; Cr.$ 3.000,00 e Cr.$ 1.500,00. (Betting). 1.º — **Relincho**, O. Macedo, 48 ks. 2.º — Diderot, A. Rosa, 53 ks. 3.º — Caxton, N. Motta, 49 ks. Tempo: 90" 1/5. Diferenças: cabeça e 1/2 corpo. Ponta: Cr.$ 170,00. Dupla (23) Cr.$ 124,00. Placés: Cr.$ 33,00, 18,00 e 40,00. Movimento do páreo: Cr.$ 192.490,00. Entraineur: José Lourenço Filho.

6.º PAREO — 1.200 metros — Cr.$ 12.000,00; Cr.$ 2.400,00 e Cr.$ 1.200,00. (Betting). 1.º — **Minuano**, G. Costa, 56 ks. 2.º — Criqui, J. Maia, 49 ks. 3.º — Caetê, N. Linhares, 50 ks. Tempo: 77" 1/5. Diferenças: 2 corpos e cabeça. Ponta: Cr.$ 32,00. Dupla (14) Cr.$ 41,00. Placés: Cr.$ 20,00, 12,00 e 20,00. Movimento do páreo: Cr.$ 180.400,00. Entraineur: Cyrilo de Souza.

7.º PAREO — 1.400 metros — Cr.$ 10.000,00; Cr.$ 2.000,00 e Cr.$ 1.000,00 (Betting). 1.º — **Panduro**, S. Batista, 48 ks. 2.º — Remember, C. Brito, 56 ks. 3.º — Gran Golero, J. Mesquita, 52 ks. Tempo: 89" 1/5. Diferenças: 2 corpos e 1 corpo. Ponta: Cr.$ 79,00. Dupla: (13) Cr.$ 63,00. Placés: Cr.$ 17,00, 11,00 e 15,00. Movimento do páreo: Cr.$ 295.780,00. Entraineur: João Alianesi.

CONCURSOS: Cr.$ 291.850,00.

MOVIMENTO GERAL DAS APOSTAS: Cr.$ 1.185.220,00.

Pista de areia, normal.

Regressou o diretor do D.I.P.

O major Amilcar Dutra de Menezes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, regressou ontem, à tarde, de São Paulo, para onde viajara afim de assistir às comemorações do cinquentenário da Associação Comercial e a instalação do I Congresso Brasileiro das Indústrias. Ao desembarque do major Amilcar Dutra de Menezes, no Aeroporto Santos Dumont, estiveram presentes todos os diretores de Divisão do D. I. P., e numerosos outros funcionários daquele Departamento, além de figuras de destaque nos altos circulos administrativos e na imprensa.

A gravura fixa um aspecto do desembarque do Major Amilcar Dutra.

Ainda não foi descoberto o assassino do marinheiro

Encontra-se ainda envolvido em verdadeiro mistério a morte do marinheiro Geraldo Magela da Rocha, assassinado em dias do mês de novembro, em lugar ermo da estrada Rio-São Paulo, Campinho. Embora lutando com dificuldades de recursos necessários, as autoridades policiais da Divisão de Polícia Técnica, não têm poupado esforços para tornar claro êsse caso um tanto nebuloso. O certo é que Geraldo Magela da Rocha não era figura conhecida nesta capital onde, talvez, não tivesse relações bastantes para frequentar rodas de amigos. Sua permanência no Rio de Janeiro, fora na realidade de apenas de dois dias. Quanto aos restantes dias, passou-os recolhido do presidio do Corpo de Fuzileiros Navais, onde aguardava a ocasião de responder pelo crime de deserção.

O Sr. Alberto Tornaghi, diretor da Divisão de Polícia Técnica, designou vários investigadores, para ficarem a disposição do detetive Francisco Marques, de grande experiência em descobertas de crimes misteriosos, para procederem a sindicâncias capazes de esclarecerem a morte do marinheiro.

Apesar da chuva ter limpo o pau que fôra encontrado nas imediações onde ocorreu o crime, conforme então noticiamos, as autoridades policiais o conduziram para exame pericial no Gabinete de Policia Cientifica, onde foi rede Policia Técnica(onde foi revelada a presença de sangue humano. Isso reforça as conjeturas anteriores em tôrno do referido cacete.

Duas hipóteses, pairam sôbre o criminoso, ou criminosos, do marinheiro Magela. A primeira é que o assassino matou para roubar, praticando dessa forma o latrocinio, e a segunda é a de que o criminoso matou para saciar apenas o seu desejo de vingança bárbara. Note-se que a zona onde apareceu morto o marinheiro Magela, está atualmente infestada de malandros, desordeiros e ladrões.

Esses elementos, aliás, são corridos da Policia, que os deterão nas averigações.

Prêso um chacareiro

Em principios dêste mês, foi posto em liberdade de prisão, o chacareiro José da Silva Bastos, preso pela sub-secção do Meyer quando exercia o furto. José da Silva Bastos, que é protuguês, está sendo convenientemente interrogado pelo detetive Marques, para ver se consegue dele alguma informação capaz de lhe dá o ponto de partida de maiores conduções. Esse chacareiro, é um individuo que bebe muito e parece, ainda, não ter razão perfeita. Isso tem dificultado bastante os interrogatório.

E assim, apesar das diligências, o caso continua como dissemos, em dento mistério.

"Rumo ao Vale do Pó o pavilhão brasileiro"

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

o capitão Nelson de Barros Vieira do Couto que saudou ao general Valentim Benicio e ao diretor de Recrutamento, o qual agradeceu a homenagem, em nome do comandante da Primeira Região Militar.

A solenidade de entrega dos certificados aos novos reservistas, levada a efeito no estádio do América F. C., foi presidida pelo General Valentim Benicio. Achavam-se presentes o Diretor de Recrutamento; o Sub-Chefe do Estado Maior da Região, coronel Correia Lima; o Inspetor de Tiro do Exército, major João Lago Diniz Junqueira, várias outras personalidades e numerosas familias dos novos reservistas que lotavam completamente o estádio.

No local da entrega dos certificados, via-se o retrato do Duque de Caxias, Patrono do Exército Nacional, emoldurado por pavilhões do Brasil.

Após a abertura da imponente cerimônia, com a execução do Hino Nacional, pronunciou o comandante da 1ª Região Militar o discurso que damos a seguir, em que teve ensejo de exaltar a atuação do general Eurico Gaspar Dutra, Ministro da Guerra, pondo em evidência o significado da comemoração, ligada a ato que se realizava do oitavo aniversário de sua gestão na pasta da Guerra.

Ao concluir o General Valentim Benicio, usou da palavra o sr. Cupertino de Gusmão, orador oficial do ato, que falou em nome das Diretorias do Tiro de Guerra 536 e da E.I.M. 306.

Procedeuse, então à entrega dos certificados aos novos reservistas, sendo lido a seguir o Breviário Disciplinar, de autoria do coronel Correia Lima, e entregue uma lembrança ao reservista da E. I. M. 306 mais bem colocado no Concurso de Tiro realizado nesta capital.

A banda de música do Batalhão de Guardas, que abrilhantava, a cerimônia, executou, em homenagem ao Duque de Caxias, o hino patriótico "Vitória das Armas Brasileiras".

Promovida pela Legião Brasileira de Assistência, teve lugar em seguida uma homenagem à Fôrça Expedicionária Brasileira coroada com uma coleta, realizada entre a grande assistência, em pról do Natal do Expedicionário.

Depois de desfilarem os novos reservistas em continência ao comandante da 1ª Região Militar, tiveram lugar duas movimentadas e interessantes provas esportivas. A primeira, denominada Major Amilcar Dutra de Menezes, consistiu numa partida de futeból, entre as equipes do Tiro de Guerra e da Escola de Instrução Militar, em homenagem ao diretor geral do D. I. P., que se fez representar. Antes de iniciar-se a peleja, usou da palavra o tenente Arthur Ferraz Durão que, oferecendo a prova, enalteceu o incentivo prestado pelo Diretor Geral do D. I. P. à nossa mocidade estudiosa e desportista.

Realizou-se, finalmente, uma partida de "basketball", em homenagem ao Inspetor de Tiro, major Diniz Junqueira.

Foi o seguinte o discurso pronunciado na solenidade pelo General Valentim Benicio da Silva, comandante da 1.ª Região Militar:

"Impuzestes-me a honrosa incumbência de prestar homenagem a S. Excia. o Snr. Ministro Eurico Gaspar Dutra, nesta festa e no momento histórico em que se comemora o 8.º aniversário de sua gestão na pasta da Guerra.

Tão honrosa é a missão quão aprazivel às minhas convicções. E assim, começo aplaudindo o vosso gesto, esta preocupação de não olvidardes, nesta data, a personalidade de escól do General Eurico Dutra, êste colaborador irrestrito e infatigável do govêrno do preclaro Presidente Getúlio Vargas.

Auxiliar que tenho sido, como amigo e subordinado, desde seu chefe de Estado Maior no Comando da 1.ª Região Militar, como chefe de Gabinete do Ministro, como Secretário Geral do Ministério da Guerra e como seu comandado em tôdos os cargos que tenho exercido desde 1936, considero-me suspeito para fazer o elogio de sua notável operosidade na pasta da Guerra.

Silencio referências à portentosa obra material que Sua Excelência vem realizando, pois não comporta esta cerimônia o enunciado infindável de empreendimentos concluidos e de outros muito ainda em curso de execução. Aqueles que conheceram o Exército de ontem, com suas enormes deficiências, são os melhores credenciados para avaliar o enorme vulto da obra realizada. A vós, moços de hoje, certo passará despercebida a grandiosidade do empreendimento. Mas eu vos afirmo que da estaca zero em que vos haviamos mantidos desde o fim da guerra do Paraguai, apenas tinhamos galgado quilômetros de caminhamento sob o impulso da Missão Militar Francesa, para entrarmos em franca era de promissão em 1930 e lançarmo-nos em atrevida escalada da montanha a partir de Novembro de 1936, ou mais precisamente, a partir de 10 de Novembro de 1937, espaço de tempo em que mais se poude acentuar a ação fecunda do Ministro Eurico Dutra nos transcendentes e complexos problemas da eficiência militar do Brasil.

Não vos fatigarei no enunciado das realizações. Referirei apenas aquela que mais vos interessa — a contribuição do Exército e de suas reservas na guerra em que pela primeira vez o Brasil se faz representar, com fôrça real e eficiente, em teatros de além-mar.

Fruto de paciente e demorada obra de organização, poude o Ministro da Guerra visitar, em terras da velha Itália, generais oficiais, graduados e soldados que êle congregou, instruiu e armou para a luta contra a barbárie em defesa da honra nacional atingida, em defesa dos mais sãos principios da civilização universal.

Cada um dos oficiais que lá estão terá pelo menos uma promoção por êle referendada. E cada um dos soldados que se batem contra a selvageria germânica é um conserito, voluntário ou convocado por êle admitido ao honroso oficio de servir à Pátria.

E com tal habilidade se houve chefe na organização e aprestamento das nossas tropas combatentes, que tudo se processou naturalmente, sem maiores abalos, sem grandes perturbações na vida econômica do país, sem revolta dos lares atingidos, sem reação dos elementos relacionados para a meritória e nobilitante cruzada e com flagrante e eloquente desmentido às falsas afirmações e atrevidas profécias do quintacolunismo hoje desmoralizado.

E começam a morrer nossos irmãos nos campos de batalha, porque não é sem o derramar de sangue e sem o holocausto de vidas que se conseguem vitórias. Choram as familias enlutadas, mas sem um brado de revolta, dominadas pelo heroismo de seus filhos que se fizeram heróis. E o Pavilhão Brasileiro, já banhado no sangue de bravos, marcha orgulhoso, de colina em colina, rumo ao vale do Pó, fitando os Alpes altaneiros, anciosos por se ver erguido nos pincaros de século em século transpostos, em campanhas históricas, mas só agora ameaçados de escalada por tropas americanas, por soldados do Brasil, em marcha para a vitória próxima, em nome da razão, em nome da moral, em defesa da civilização ameaçada pelo crime, pela escravidão, pela barbárie.

E aqui, na Pátria distante, outros se aprestam, como vós jovens atiradores da Escola de Instrução Militar n.º 306 e do Tiro de Guerra n.º 536, como tôdos os que pelo Brasil em fora recebem sua caderneta de reservista, outros se aprestam, aos milhares, para cumprirem o sacrificio supremo repelido, mão direita estendida em gesto solene, ante o sagrado simbolo da pátria.

Glória aos que se batem pela Pátria! Glória aos que morrem pelo Brasil! Glória aos que anseiam pelo momento de se tornarem irmãos no sacrificio como já são irmãos no solo bendito da Terra Natal.

E honra ao Chefe que soube conduzir nossos soldados aos campos de batalha e que saberá fazê-los voltar à Pátria, Bandeira do Brasil por êles conduzida, em triunfo, para felicidade da familia glorificada, para desagravo da Nação ofendida, para glória da civilização universal consolidada.

A situação espanhola

PARIS, 9 (Reuters) — O Sr. Miguel Maura, ex-ministro republicano espanhol, declarou hoje à Reuters: "Recebi hoje noticias de Madrid que confirmam as informações que recebi anteriormente de que Franco renunciou. As noticias dêsse acontecimento foram proibidas na Espanha, mas o povo espanhol soube do ocorrido por uma transmissão do radio de Argel. A excitação é enorme. Reina tranquilidade em todo o país".

O Sr. Maura espera seguir para a fronteira franco-espanhola onde conta permanecer em constante comunicação telefônica com seus amigos.

O DESMENTIDO DA EMBAIXADA

LONDRES, 9 (Associated Press) — Um funcionário da Embaixada da Espanha nesta capital, comentando as noticias sôbre a renúncia do generalissimo Francisco Franco, declarou o seguinte: "não temos nenhuma informação sôbre a existência de uma crise politica em Madrid. Esta história teve a sua origem numa publicação do jornal francês "Liberation" que não representa uma fonte de informações. A noticia é apenas uma dessas histórias".

SERIA O NOVO GABINETE ITALIANO

ROMA, 9 (U. P.) — A lista semi-oficial do Gabinete, obtida de circulos chegados a Bonomi, e já submetida à consideração dos aliados foi a seguinte: "Vice-primeiros ministros, Togliatti, comunista, e Giulio Rodino, democrata; ministro sem pasta, Manlio Brosio, liberal; ministro e chefe da Comissão de Coordenação, Meuccio Ruini, democrata-laborista; ministro das Relações Exteriores, Alcide de Gasperi, democrata; ministro da Agricultura, Fausto Gullo, comunista; ministro das Regiões ocupadas, Scossimarro, comunista; ministro da Fazenda, Antonio Penti, comunista; ministro do Tesouro, Marcello Orleri, liberal; ministro da Instrução Pública, Vicenzo Arancio, liberal; ministro da Indústria, Comércio e Trabalho, Giovanni Gronchi; ministro dos Transportes, Francesco Ceracona, democrata-laborista; ministro dos Correios e Telégrafos, Manlio Cecchetti, democrata-laborista; ministro da Aviação, Carlo Scialoja, democrata-laborista; ministro da Marinha, almirante Raffaello de Courten, apolitico.

Tambem foram designados os titulares de duas importantes sub-secretarias: Relações Exteriores, atual sub-secretário, Marques de Giovani Visconti, independente; e Interior, Enrico Mole, democrata-laborisa.

A lista completa foi entregue às 17,30 aos aliados, que pediram 12 horas para estudar as distribuições das pastas.

O Gabinete tem quatro membros para cada Partido além de Bonomi que é independente e do almirante Courten, que como membro das forças armadas não pode pertencer a Partido. Dizem os seus amigos que êle tem tendencias monarquistas. Deve-se recordar que a Armada Italiana acha-se totalmente em poder dos Aliados, de modo que se torna necessário um posto de ministro da Marinha, a ser desempenhado por pessoa que goze da confiança e boas relações das autoridades aliadas.

Musica

Suspensas as dominicais da O. S. B. no Rex

Em virtude do elevado número de concêrtos que deverá realizar no corrente mês no Teatro Municipal a Orquestra Sinfônica Brasileira não poderá continuar a realizar suas dominicais do Rex, vendo-se por isso forçada a suspendê-las até o inicio da temporada do próximo ano, provavelmente em março.

Assassínio

Na noite de ontem ocorreu na zona do 25.º distrito policial um crime de morte. Na rua Piracoia, um homem abateu outro, deixando-o morto no local.

O comissário Ivan, que esteve no local até o momento em que redigimos esta nota, conseguiu prender o criminoso, que se chama José Olimpio de Oliveira.

O morto chamava-se Waldemar de tal e era figura conhecida nas imediações. Não fora apurado maiores detalhes.

O corpo foi recebido no necrotério.

Completam rapidamente o cerco contra Faenza

ROMA, 9 (Por Sid Feder, da Associated Press) — As fôrças do 8º Exército Britânico estão completando rapidamente o cerco contra Faenza, capturando nessas operações a cidade de San Prospero, nas margens ocidentais do rio Lamone a uma milha a oeste de Faenza.

Nesta região os alemães estão oferecendo tenaz resistência afim de impedir que os aliados conquistem Faenza antes de completarem a evacuação de sua guarnição. Contudo, apesar das chuvas torrenciais e tempestades de neve as fôrças britânicas alargaram suas posições através do rio Lamone. Contudo, a 4 milhas a oeste, os alemães lançaram poderoso contra-ataque e recapturaram a localidade de Pudeura, conquistada pelos ingleses ontem. Tambem ao norte de San Prospero, conquistada hoje, prosseguem violentos combates pois os alemães estão oferecendo tenaz resistência.

Registraram-se alguns encontros de patrulhas e duelos de artilharia na estrada de Florença para Bologna mas nos demais setores do 5º Exército Americano a situação permaneceu inalteravel devido as péssimas condições reinentes.

No setor costeiro do 8º Exército Britânico a 35 milhas de Ravenna o inimigo tentou efetuar algumas infiltrações pelas linhas aliadas ao longo das margens sul de Valli di Camachio. Nas margens orientais de Lamone, ao norte de Faenza, os ingleses conseguiram expulsar as fôrças nazistas até um ponto a 3 milhas ao sul de Mezzano. Nas margens ocidentais, contudo, os nazitas conseguiram se entrincheirar em poderosas posições de artilharia e de morteiros oferecendo tenaz resistência.

Elvira Pagã estreiará, amanhã, na Rádio Nacional

É amanhã que Elvira Pagã, fazendo sua "rentrée" no rádio, estreiará na Nacional, às 21,30, apresentando o programa Paganismo, sob o valioso patrocinio da Cêra Bahianinha. Elvira Pagã canta com uma graça extraordinária a música popular brasileira, que tem nela uma de suas intérpretes mais originais e cheia de vivacidade. Mas Elvira canta, igualmente, com expressão e sentimento, o bolero, o fox e a canção. A "rentrée" de Elvira Pagã está sendo esperada com interesse e todos estão certos de que, em mais essa oportunidade, ela afirmará o seu valor artistico. O programa Paganismo, estreiando amanhã, voltará ao ar na próxima segunda-feira, 18 do corrente, à mesma hora, e ainda nos dias 23 e 30.

Faleceu no H.P S.

Na manhã de ontem, foi vitima de atropelamento de automovel o menor Osvaldo, filho de Geraldo Batista, com 12 anos e residente no morro do Chico, 213. O menino que recebeu fraturas de cranio e outras escoriações, depois de pensado no Posto Central de Assistência, foi mandado internar no Hospital de Pronto Socorro onde, ao cair da noite, não resistindo os padecimentos faleceu. O fato se passou cerca das nove horas, quando Geraldo atravessava a rua das Laranciras.

O corpo do infeliz menino foi recolhido ao Instituto Medico Legal.

A barreira caiu e atingiu o transeunte

Na tarde de ontem, quando passava pela rua do Jogo da Bola na Saúde o operario Antonio de Jesus, de 52 anos, casado, e residente na Estrada do Barro Vermelho, 65, foi atingido por uma pequena barreira. Uma ambulancia do Posto Central de Assistência prestou socorros à vitima, que a seguir foi removido para o Instituto Médico Cirurgico D. Heyder, onde ficou internado, com fraturas na homoplata esquerda e região glútea do mesmo lado.

Comunicados fúnebres

OTTO HAYÁO

(Agradecimento)

Sua familia na impossibilidade de agradecer pessoalmente aos parentes e amigos que a confortaram, bem como aos que enviaram telegramas, cartões e flores, por ocasião do falecimento e missa de sétimo dia do seu querido ente, vem fazê-lo por meio deste, testemunhando a todos a sua gratidão.

MARIA DE SABOIA BUSTAMANTE

✝ Hortencia Viveiros Bustamante, filhas e netos convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam rezar dia 11, às 10 horas, por alma da sua bôa cunhada e tia, no altar-mor da matriz de Santa Rita, no largo de Santa Rita.

COM FEROCIDADE CRESCENTE

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

dos de infantaria e pelos tanks do general Patton.

Os alemães, cônscios do perigo em que se encontram, estão dando contra-ataques atrás de contra-ataques usando tambem poderosas formações blindadas e batalhões de infantes veteranos. A região do Sarre, todavia, na zona da Siegfried, está virtualmente dominada pelos aliados, e a luta maior se travou nas últimas vinte e quatro horas, na cidade de Dillingen, a apenas milha e meia de Saarlautern, a grande cidade sarrense já capturada pelos americanos.

Aliás a luta pela bacia do Sarre continua, e sempre ascendendo em ferocidade, à proporção que se torna mais profunda a penetração do Terceiro Exército, entre Dillingen e Fenetrange, esta última a apenas 28 quilômetros e pouco da fronteira alemã. Continuam tambem os canhões americanos a bombardear Saarbruecken, que é a cidade-chave de toda a zona, estando seus soldados de infantaria a somente cinco quilômetros e pouco da cidade. A cavalaria e a infantaria de Patton lutam tambem a 4 milhas sudeste e a 5 milhas sul do mesmo centro, respectivamente. A' artilharia pesada, porém, é que vem desempenhando o papel maior na campanha nessa área, com os bombardeiros pesados fazendo o trabalho que o mau tempo impede seja feito pelos caças-bombardeiros.

Uma das ações mais fortes de ontem para hoje foi um contra-ataque alemão desfechado por forças blindadas e que durou horas, contra a cabeça de ponte de Patton na Linha Siegfried, a leste do Sarre, na área de Dilligen, a 4 milhas de Merzig. Foi repelido, sem que os americanos perdessem sequer uma polegada de terreno.

As três novas cabeças de ponte que o Terceiro Exército estabeleceu sobre o Sarre estão sendo fortificadas. Possui agora esse exército sete cabeças de ponte no grande rio, em pontos bem afastados uns dos outros.

De sua parte o Sétimo Exército, que tambem atua na área sul e sudeste da França e na Alemanha nos pontos próximos aos do Terceiro Exército, continuou a obter vantagens na parte norte do setor que vai a Bitche e avançou ao longo do desfiladeiro Tiffenbach-Ingweiller, através da floresta. Capturram os soldados do general Patch Wischelskop e obtiveram limitados ganhos ao norte de Monthronn.

Tambem a cidade de Lapoutrie, a 14 quilômetros e pouco ao noroeste de Colmar, foi ocupada e estão agora os americanos do Sétimo Exército lutando a uma milha apenas de Kayserberg, que é a 11 quilômetros noroeste de Colmar. Outras tropas americanas chegaram a Benwihr, a 8 quilômetros noroeste da mesma cidade alsaciana.

Na área do primeiro e do nono Exércitos americanos continuaram avanços limitados.

Todavia, ação valiosa foi levada a efeito nessa região com a limpeza completa de Julich, feita pelo nono Exército. O comunicado alemão de hoje confirmou a retirada da guarnição dessa cidade germânica para a margem oeste do Roer.

Do vigésimo-primeiro grupo de Exércitos, que atua nas partes inundadas da Holanda e, sob as ordens supremas de Montgomery e as imediatas dos generais Crerar, comandante do primeiro Exército canadense, e Dempsey, do segundo Exército britânico, as notícias mais importantes foram contidas no seguinte despacho do correspondente da Reuters no Q. G. de Montgomery: "As inundações nesses front estão se espraiando e com grande velocidade-confirmou esta noite um informante daqui. Toda a zona entre o Baixo Reno e o Waal, que é tambem um braço do Reno, está coberta pelas águas. Os alemães arrebentaram mais um dique e a água correu para mais uma área de 6 a 8 quilômetros ao oeste. Mas as ações continuam, embora com a lentidão justificada pelas inundações. O forte Grevecoeur, ao norte de Hertogenbosch, está agora completamente em poder dos alemães, após luta muito feroz que ali se verificou durante toda a noite de ontem e pela manhã de hoje. Uma companhia alemã teimou em manter-se no forte, mas foi finalmente expulsa das velhas paredes dessa área de defesa, na tarde de hoje.

— A última hora, ainda uma notícia da frente do terceiro Exército: as tropas americanas romperam pelas derrubadas fortificações da Linha Maginot, a 11 quilômetros e pouco de Sarreguemines.

O PANORAMA DA LUTA, SEGUNDO A REUTERS

SUPREMO Q. G. ALIADO EM PARIS, 9 (R) — Foram as seguintes as principais notícias da Frente Ocidental:

1) Os americanos do Terceiro e Sétimo Exército estão se encaminhando tempestuosamente para o Reno, levando de vencida, na área do Sarre, sobretudo, as fortificações da Linha Maginot e as defesas externas da Linha Siegfried;

2) A artilharia pesada americana do Terceiro Exército, dentro da Linha Siegfried, ataca as fortificações principais desse sistema alemão de defesa na área além do Sarre;

3) Foram ampliadas e fortificadas as três novas cabeças de ponte americanas no Sarre, elevando-se a sete cabeças de ponte, como se sabe, as posições americanas nesse rio;

4) Pesadíssima batalha de tanques está travada na cidade alemã de Dillingen, e na área entre Dillingen e Fenetrange, a pequena distancia da fronteira;

5) A artilharia americana está bombardeando Sarrebruecken com grande força;

6) O Setimo Exército americano capturou Wischelskop e manteve limitados ganhos ao norte de Monthronn;

7) Chegaram os americanos do Setimo Exército a 11 quilômetros de Colmar, e capturaram a cidade de Lapotrie, a 14 klms e pouco da mesma cidade alsaciana;

8) Ficou completa a limpeza de Julich, de onde se retirou para o oeste do Roer a guarnição alemã.

9) As tropas americanas (Terceiro Exército) atravessaram os fortes derrubados da Maginot e chegaram a 11 klms e pouco de Sarreguemines.

AO ALCANSE DOS CANHÕES AS FORTIFICAÇÕES DA SIEGFRIED

COM O TERCEIRO EXERCITO, 9 (DE ERIC DOWNTON, ENVIADO ESPECIAL DA REUTERS) — As formidaveis fortificações de Von Rundstedt na Linha Siegfried que se estendem trinta quilômetros atraz do Saar, estão hoje ao alcance dos canhões pesados do general Patton. Compreendendo o perigo, os alemães estão desfechando contra-golpes poderosos com tanques e infantaria em Dillingen, duas milhas e meia ao norte de Saarlautern. Mais ao sul, em torno de Aachen, que os norte-americanos limparam depois de uma luta de casa por casa os alemães estão resistindo em casamatas e outros pontos fortificados na região da Linha Maginot.

A luta pela bacia do Saar continua a crescer de ferocidade ao passo que o Terceiro Exército aprofunda suas cabeças de ponte sobre o Saar, entre Dillingen e Fenetrange, dezoito milhas ao sul da fronteira germanica. Os canhões norte-americanos continuam a bombardear Saarbruecken, cidade-chave da bacia do Saar, ao passo que a oeste da cidade, as tropas do Terceiro Exército bem como sua infantaria estão também lutando quatro milhas a sudeste e a cinco milhas ao sul da cidade, respectivamente. A artilharia pesada está desempenhando papel importante nessa batalha pela posse do Saar com aviões pesados realizando missões que o mau tempo não permite que os caças-bombardeiros desempenhem.

LUTANDO NO CORAÇÃO DO SARRE

SUPREMO Q. G. ALIADO, 9 (De William Steen, correspondente especial da Reuters) — Os alemães no Sarre não se batem somente em defesa do sagrado solo do Reic. Batam-se também por 1 milhões de toneladas de carvão e por milhares de toneladas de ferro e de aço. Para os nazistas, a perda desse território seria ur derrota económica tão fragorosa como a militar.

Os americanos já estão lutando no coração dessa fabulosa área industrial que corre ao longo do vale do rio Sarre. Sua zona de ação está compreendida entre Saarbrucken e Volklingen. Trata-se de uma região quasi que inteiramente constr[u]ida, sendo o grosso da indústria instalado ao norte do rio. Há, entretanto, algumas fábricas no sul, onde Patton investe para Sarrebrucken.

O Sarre é um dos centros mais industrializados da Europa, com milhões de habitantes comprimidos numa área de 750 milhas quadradas.

No ano que terminou no mês de março do corrente, o Sarre produziu 16 milhões de toneladas de carvão, ou seja, mais da metade da quantidade necessária para os altos fornos das fábricas alemães. Ali produz-se seis por cento da produção carbonifera anual da Alemanha, que é de 250 milhões de toneladas.

A maior parte de materia prima extraida é empregada no próprio Sarre, para produzir sete e meio milhões de toneladas de ferro e aço, isto é, mais de dez por cento da produção total alemã, por no desses dois materiais, que é de 63 milhões.

Além da perda desses preciosos materiais, o Reich, se o Sarre for conquistado, ver-se-á privado de grandes instalações de [sider]urgia, atualmente dedicadas aos serviços de guerra.

A indústria do Sarre já foi pesadamente atingida pela perda dos suprimentos de minerio de ferro da Lorena, que alimentavam as grandes fornalhas.

O bombardeio das fábricas e das vias de comunicação também diminuiu a produção. Entretanto, com o Ruhr praticamente destruido, a importância do Sarre, apesar dessas desvantagens, aumentou enormemente para a Alemanha.

ATRAVESSADAS AS FITIFICAÇÕES DA MAGINOT

COM O 3º EXERCITO AMERICANO, 9 (Associated Press) — As forças americanas atravessaram as fortificações da Linha Maginot e forçaram o Saar, na área de Acher, ao sul de Sarreguemines.

BATALHAS DEFENSIVAS, DECLARA BERLIM

ZURICH, 9 (Reuters) — "A guarnição da cabeça de ponte de Julich abriu caminho combatendo na direção da margem leste do rio Roer, depois de violentas batalhas defensivas que duraram todo o dia" informa o comunicado alemão de hoje.

FIZERAM JUNÇÃO

COM O 3.º EXÉRCITO AMERICANO, 9 (De Edward Bell, da Associated Press) — A 35.ª divisão de infantaria, que estabeleceu uma "cabeça de ponte" sôbre o rio Saar, ao sul da fronteira alemã, estabeleceu junção com a 2[6].ª divisão, a 7 kms. a sudoeste de Sarreguemines, em progresso de três kms.

A 26.ª divisão tinha irrompido pelas fortificações da Linha Maginot, na área de Aachen, 11 kms. a sudeste de Sarreguemines, para realizar a junção.

Outros elementos da 35.ª divisão, avançando de Sarreguemines para o norte, chegaram a Neunkirch, a pequena distância da fronteira do Sarre.

Violentos combates continuaram ao longo da frente do 3.º Exército.

Aviões médios de bombardeio atacaram concentrações de tanks alemães na área de Dillingen, em apôio à ofensiva.

A 6.ª divisão blindada liquidou o "saliente" inimigo, de 5 kms. de profundidade e 3 kms. de largura, localizado a 8 kms. a sudeste de Saarbrucken.

AMPLIA-SE A ÁREA INUNDADA

QUARTEL GENERAL DO 21.º GRUPO DE EXÉRCITOS, 9 (Reuters) — "As inundações neste "front" estão se espalhando rapidamente para oeste", declarou hoje um porta-voz do marechal Montgomery. "O terreno está sendo mais invadido pelas águas na área compreendida entre o baixo Reno e o Waal. Os alemães cortaram outro dique e a água estendeu-se por mais umas quatro ou cinco milhas para oeste."

A seguir, o porta-voz disse mais que o forte Grevecouer, ao norte de Hertogenbosch, está agora completamente em poder dos aliados, depois de uma luta que durou toda a noite e toda a manhã.

A MAIOR FRENTE DOS PILOTOS ALEMÃES E' CONSTITUIDA DE AMADORES

SUPREMO Q. G. ALIADO, 9 (De Charles Lunch, correspondente especial da Reuters nas bases aéreas aliadas da Holanda) — Os pilotos aliados estão operando destas bases sem se incomodarem com a Luftwaffe e não levando em conta os aviões germânicos de auto propulsão. Êsses rapazes informam que a adopção de uma nova técnica de combate custou à Luftwaffe setenta por cento de eficiência. A fraqueza dos alemães é aparentemente devida ao programa de treinamento de pilotos exclusivamente para atacar os bombardeiros aliados. Os pilotos de bombardeiros germânicos fôram desviados para os caças com apenas horas extraordinárias de instrução. Como resultado disso, os aviões germânicos passaram a ser presas mais faceis para os Thunderbolts, Mustangs, Spitfires e Typhoons aliados.

Os pilotos aliados informam que a maioria dos pilotos germânicos são hoje amadores. Suas máquinas são inferiores e a técnica de combate é diferente. Os alemães parece que puseram seus melhores pilotos nos aparelhos de auto-propulsão tais como o "ME-262", mas os pilotos aliados encaram êsses aparelhos como fadados ao fracasso. Nenhum avião destas bases foi abatido pelos aparelhos de auto-propulsão desde que surgiram há várias semanas atrás. Os pilotos explicam isso pelo fato de bastar uma volta rápida para fugir do alcance do inimigo.

Em consequência de sua velocidade, os aviões de auto-propulsão só podem fazer voltas descrevendo grandes arcos. Se algum diminue a velocidade é facilmente alvejado pelas metralhadoras.

Marcham sôbre Atenas 10.000 guerrilheiros

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

tirar isso com as forças que se encontram fora de Atenas, porém os britânicos receiam que aquelas que se encontram no interior da capital não aceitem a ordem de entregar suas armas. Sabe-se também que um jornalista grego realizou negociações separadamente entre o governo grego e as "ELAS", porém ao que parece não conseguiu muito êxito, posto que nos círculos governamentais diz-se desconhecer tal mediação.

PRESO DAS CHAMAS OS QUARTÉIS DE MAKRIGIANI

ATENAS, 9 (U.P.) — Urgente — Os quartéis de Makrigiani, no ocidente de Atenas, estão tomados pelas chamas. Grandes colunas de fumo se erguem dos edifícios. Esses quarteis pertencem à policia ateniense.

TANKS E UNIDADES NAVAIS BRITÂNICOS EM OPERAÇÕES

ATENAS, 9 (De James Roper, correspondente da U. P.) — O general Renald Scobie anunciou hoje que estão chegando aos arredores de Atenas mais forças "rebeldes" e que as hostilidades contra as tropas britânicas e do governo helenico se intensificaram. Fontes oficiais revelaram que as forças "ELAS" dominam quatro quintas partes de Atenas e que talvez transcorra um tempo "muito longo" antes que a capital grega possa ser "limpa" de guerrilheiros. Não se têm novas informações sôbre as supostas negociações entre a "EAM" e o governo grego para restabelecer a paz, porém em troca anunciou-se que o arcebispo de Atenas realiza estafantes gestões para pôr fim à guerra civil.

O general Scobie, comandante das forças britânicas na Grécia, diz em um comunicado que as tropas regulares helénicas rechaçaram violentos ataques dos rebeldes apoiados por nutrido fogo de metralhadoras e morteiros, nos suburbios orientais de Atenas.

Informa também que os guerrilheiros destruiram deliberadamente uma importante ponte no Pireu e que novas forças rebeldes chegaram aos suburbios da capital. Acrescenta que os britânicos, apoiados por tanques e unidades navais, varreram os guerrilheiros do porto de Leontos, porém foram contidos mais tarde, o que os obrigou a recorrer á aviação. Finalmente declara que prossegue a ação contra os franco-atiradores "ELAS", tropeçando-se com grandes dificuldades em vista dos rebeldes usarem trajes civis. As autoridades calculam que as forças anti-governamentais em Atenas se elevam a 10 mil homens e que outros 10 mil estão situados em torno da capital. Uns 200 guerrilheiros estão entrincheirados na colina de Arditos, enquanto outros 100 resistem mais ao norte, onde estão colocando minas. 200 mais resistem de uma igreja situada na parte oeste de Atenas e os britânicos os rodearam com a esperança de vence-los pela fome, visando assim poupar o templo.

Em outros pontos da capital, os rebeldes utilizam artilharia ligeira. Os guerrilheiros estabeleceram barricadas nas estradas do Pireu, tendo sido aí aprisionado um soldado britânico. Forças do governo grego fizeram ontem 200 prisioneiros entre os revoltosos. Somente quando é impossível desalojar os guerrilheiros de suas posições por outros meios, os britânicos utilizam a aviação, que metralha suas fileiras até que se desbaratem. O "commodoro" do Ar. G. W. Tuttle, comandante das forças aéreas na Grécia, emitiu um comunicado no qual expressa a repugnancia que tem por ser obrigado a usar a aviação contra os gregos.

Informa-se que a situação de Salonica é tranquila, embora muito tensa desde o inicio da greve geral. Os guerrilheiros "ELAS" entraram em Salonica, onde patrulham as ruas, porém receia-se a irrupção de uma luta de um momento para outro. Sabe-se que o arcebispo de Atenas e da Grécia, Damikinos, avistou-se com vários diplomatas e agora está em contacto com os chefes das forças armadas "ELAS", procurando encontrar uma solução para o conflito. Pessoas chegadas ao arcebispo dizem que as negociações desenvolvem-se satisfatóriamente.

Um dos ministros da "EAM", Elias Thirimokos, renunciante, sugeriu o nome do arcebispo para primeiro ministro por acreditar que poderá restabelecer a paz e crear um governo estavel até a realização de um plebiscito.

ATACADA A RESIDÊNCIA DA PRINCESA HELENA

ATENAS, 9 (De Stephen Barber, da A.P.) — Os inglêses anunciam que 20 % de Atenas foi "limpa" de destacamentos de ELAS, mas novas e grandes concentrações de esquerdistas se encontram ao norte da capital, depois de marchar das provincias.

Dentro da cidade, há ainda 250 membros de células comunistas — chamadas "Morte ou Glória". Há cerca de 25 dessas células, todas com os seus comandos próprios, espalhadas pela capital e pelos suburbios. Estes elementos ainda combatem como sapadores, por vezes a distância externa, em bairros ainda não dominados.

A residência da princesa Helena da Grécia, tia do rei Jorge e esposa de Bruce Constantine, foi atacada por pequeno destacamento do ELAS, mas sofreu apenas ligeiro dano.

Três dos seis ministros do EAM, que renunciaram aos seus postos no gabinete Papandreou, agora estão procurando uma solução conciliatória para terminar a guerra civil — os ex-Ministros das Finanças, Svolos, da Economia, Tsirimokos, e dos Transportes, Askoutsis.

Sabe-se que o general Scobie, comandante britânico, exigiu que as forças do ELAS deixassem a peninsula da Ática, em que Atenas e o Pireu estão situados, como primeiro passo para as negociações.

Os ministros esquerdistas, entretanto, se recusaram ou não ousaram aceitar a exigência de Scobie. As repetidas tentativas do arcebispo de Atenas para resolver a disputa não obtiveram êxito.

Foi observada uma hora de trégua, afim de que a Cruz Vermelha distribuisse leite e medicamentos aos hospitais.

Pouco depois verificaram-se combates na Praça do Mercado, no centro da cidade, onde os ELAS se haviam barricado até a noite passada. Sómente depois de os tanques britânicos terem aberto fogo os ELAS que defendiam essas barricadas se renderam.

CISÃO ENTRE OS REVILTOSOS

ATENAS, 9 (A.P.) — Uma cisão se declarou entre os chefes do EAM, coalisão de sete partidos, enquanto os britânicos anunciavam que um quinto de Atenas estava "limpa" de bandos armados.

Stephanos Serafis, comandante em chefe do ELAS, teria assegurado ao general Scobie que se submete ás suas ordens.

O ex-Ministro dos Transportes, Askoutsis, um dos seis esquerdistas que renunciaram ás suas posições no gabinete Papandreou, declarou em entrevista que tanto êle quanto o ex-Ministro das Financas Svolos e o sub-Secretário das Finanças Anghelopoulos "nunca pertenceram ao EAM", embora antes estivessem identificados com a ala direita do EAM.

A corrente liberal do EAM, chefiada pelo ex-Ministro da Economia Elias Tsirimokos, também está se desligando da luta, tentando atuar agora como mediadores entre o governo e os esquerdistas.

BOM MOTIVO PARA A REUNIÃ DOS "TRÊS GRADES", SEGUNDO O "TIMES"

LONDRES, 9 (A.P.) — A imprensa britânica, concordando em que a Inglaterra por pouco escapou de cair em crise politica, afirma que o discurso de Churchill sôbre a Grécia nada fez para aliviar a ansiedade do público quanto à falta de uma estrategia politica aliada única.

O "Times" afirma que a situação "oferece um bom motivo" para uma próxima reunião do Grande Trio.

A maioria da imprensa britânica — com exceção do "Daily Worker", comunista, — concordam em que Churchill fez "um bom discurso", mas não encontra nenhuma esperança de rápida solução para a crise grega.

17.500 MORTOS E FERIDOS

ATENAS, 9 (R.) — As baixas, nos disturbios ocorridos nesta capital e nos combates entre a "Elas", e as tropas britanicas foram de 1.500 mortos e feridos — segundo anunciou esta tarde uma fonte governamental. Os membros da "Elas" feitos prisioneiros ascendem ao total de 25.000.

ATENAS, 9 (R.) — O Sr. Garuphalias, Ministro da Informação, negou hoje as noticias segundo as quais negociações teem sido levadas a efeito entre o Governo Papandreou e representantes da ELAS. O Primeiro Ministro — acrescentou — não recebeu ninguem.

ATENAS, 9 (R.) — Um comunicado expedido hoje pelo general Scobie declara:

"Fizeram-se alguns progressos, apesar da crescente atividade hostil da parte das fôrças rebeldes, inclusive a demolição de uma importante ponte no Pireu. Novas forças rebeldes estão chegando à área externa de Atenas. A infantaria, apoiada ao sul do forte de Leontoa, mas foi em seguida detida por poderosas posições rebeldes instaladas em edificios e em posições elevadas tendo sido necessária a intervenção de aviões, que metralharam à baixa altitude os entrincheiramentos do adversário.

"Em Atenas, tropas britanicas empenhadas em patrulhamentos, encontraram inumeras dificuldades no exercicio de sua tarefa, em virtude do fato dos rebeldes trajarem roupas civis. O motorista de uma ambulancia, ao assistir um ferido, recebeu um tiro. Nos suburbios da parte leste da capital, forças regulares gregas rechaçaram ataques dos rebeldes apoiados por intenso fogo de morteiros e de metralhadoras pesadas.

"Nas outras partes da Grecia, a situação continua sem alterações".

Conflito nos Arcos

O cão mordeu o policial que perseguia um dos desordeiros

Por motivos ainda não esclarecidos, verificou-se ontem, na rua do Lavradio, próximo à rua dos Arcos, um conflito entre vários indivíduos e soldados do Exército. A cousa estava tomando proporções graves, quando alguem pediu auxilio ao Socorro Urgente. Instantes após o som agudo da sirene do carro era ouvido e os brigões, então, fugiram em debandada. O chefe da turma do Socorro Urgente, avistou, ainda ao longe, um dos desordeiros quando em fuga, e entrou a persegui-lo, correndo no seu encalço. No local, do conflito, um grande cão parecia observar tudo, deitado na calçada, mas quando viu o guarda civil correndo, resolveu entrar em ação e, por sua vez detandou a perseguir o policial. Não tardou que as pernas do guarda estivessem ao alcance dos dentes afiados do cão e êste, logo que foi possivel, aplicou-lhe na perna esquerda, violentissima dentada, fugindo em seguida. O policial não teve outro recurso senão suspender a perseguição ao desoredeiro, pois o ferimento sangrava e doia muito.

Assim foram removidos para o Pôsto Central de Assistência o guarda civil Gastão Fortunato de Anchieta, com 32 anos de idade, casado e morador na rua Sampaio Ferraz, 52, o soldado do Exército Nelson Martins, com 22 anos de idade, solteiro, soldado do 1º R. C. D., o qual apresentava ferimentos incisos no rôsto e na boca, causados por navalha, o qual depois de medicado, foi internado no H. C. do Exército.

SFORZA VAI SE AFASTAR DA POLITICA

Renunciará ao posto de membro do Comité de Depuração e não aceitará o cargo de embaixador nos Estados Unidos, segundo declarou ao INS — O que importa é prosseguir na guerra contra os alemães, disse o lider italiano, respondendo a Churchill — Mais 11 senadores demitiram-se — Completada a lista do novo gabinete

ROMA, 9 (INS) — O Conde Carlo Sforza revelou, hoje, ao INS, que se afastará, por completo, do cenário politico, renunciará seu posto de membro do Comité de Depuração e não aceitará o cargo de embaixador da Itália nos Estados Unidos.

O TEXTO DAS DECLARAÇÕES DE SFORZA

ROMA, 9 (A. P.) — E' o seguinte o texto das declarações do Conde Sforza feitas ao correspondente da A. P. e relacionadas com o discurso pronunciado ontem pelo primeiro ministro Churchill perante a Câmara dos Comuns:

"O que interessa nêste momento é prosseguir na guerra contra os nazistas, os soldados britânicos estão morrendo sôbre o sólo italiano e isso tem para mim um significado muito maior que qualquer discurso.

Apenas pelo respeito que me merecem os muitos amigos que possúo tanto na Inglaterra como nos EE. UU. que sinto ser de meu dever esclarecer devidamente os seguintes fatos: escrevi uma carta — que me foi sugerida pelo Departamento de Estado, em Washington — afim de desfazer certas oposições erguidas no exterior contra o meu regresso à Itália. E escrevi-a depois de ter ouvido uma declaração feita por Badóglio pelo rádio, na qual tudo o que dizia o marechal pareceu-me perfeitamente aceitavel, hoje, sinto-me contente em poder demonstrar que regressei à Itália sem alimentar qualquer ambição pessoal.

Portanto, não foi minha checulpa se depois da minha chegada fui obrigado, embora com enorme relutância, a reconhecer que era impossivel a Badóglio fazer reviver o espirito militar do país e que, ao invez disso, o marechal, em lugar de lutar contra os generais fascistas derrotados esteve tentando criar um "néo-fascismo" ainda mais hipócrita e perigoso. De fato, não fui eu e sim o próprio govêrno Bonomi que ordenou a prisão, sob as mais graves acusações, do general Basso, que era todo-poderoso sob o regime Badóglio. E isso não fiz por meio de "intrigas" e sim através de uma luta aberta e leal durante a qual tive todo o país a meu lado. Podem assacar-me as acusações que quiserem, mas os fatos se estão para provar que seria impossivel agir com mais lealdade e franqueza".

DEMITIRAM-SE MAIS 11 SENADORES

ROMA, 9 (U. P.) — Informa-se que mais 11 senadores italianos se demitiram ontem de seus pôstos, quando da reunião da Alta Côrte de Justiça.

COMPLETADA A LISTA DO NOVO GABINETE

ROMA, 9 (U. P.) — Sabe-se, autorizadamente, que Bonomi completou a lista provisória do no Gabinete, a qual, não obstante, terá que ser submetida à Comissão Aliada antes de sua publicação. Se a Comissão alimentar dúvidas sôbre qualquer dos nomes que a integram, a lista provavelmente será enviada ao quartel general aliado e ao Conselho Assessor, devendo, pois, tardar dois ou três dias até que seja conhecida oficialmente sua constituição definitiva. De fonte fidedigna soube-se que fôram eliminados os ministros sem pasta e substituidos por dois vice-presidentes do Conselho, um dos quais, quase seguramente, será Gasperi.

Não obstante, não se sabe com certeza se Togliatti aceitou o outro pôsto, pois acredita-se que não deseja dedicar-se ao govêrno mais que o tempo necessário, afim de que possa continuar trabalhando pelo seu partido.

VICE-PREMIER O LIDER COMUNISTA TOGLIATTI

ROMA, 9 (Por George Bria, da A. P.) — Sabe-se de fontes autorizadas que o lider comunista italiano Togliatti, que, apoiando Ivanoe Bonomi, pôs fim ao impasse para a solução da atual crise politica italiana, será nomeado vice-premier no govêrno italiano, em constituição e cuja formação definitiva é esperada amanhã.

Togliatti compartilhará o pôsto abaixo de Bonomi juntamente com Giulio Dirodino, Christão Democrata e nova figura na vida politica da Itália após a queda do fascismo.

Os dois vice-premier — algo de inteiramente novo na politica italiana — receberam o convite de Bonomi para participarem do novo govêrno no fim da semana passada numa última tentativa para por um fim a crise ministerial que deixou a Itália sem govêrno durante duas semanas.

A lista, agora completa, foi submetida às autoridades aliadas para a aprovação final e caso as novas designações fôrem aprovadas a constituição do novo gabinete será anunciada amanhã.

Entre os diversos ministros cuja nomeação é considerada certa encontra-se De Gasperi, Christão-Democrata para o pôsto de Ministro do Exterior e para o qual fôra nomeado anteriormente o conde Sforza. De Gasperi, ministro sem pasta no antigo gabinete de Ivanoe Bonomi nasceu em Trento em 1881 e sucedeu Don Luigi Sturza como secretário do Partido Popular em 1921. Desapareceu do cenário politico do país quando os fascistas eliminaram todos os partidos politicos e agora surgiu novamente no partido Christão Democrata.

Última hora

A 10 QUILOMETROS DE BUDAPEST

LONDRES, 9 (U. P.) — Urgente — O comunicado russo difundido pela emissora de Moscou revela que tropas soviéticas ocuparam Dunabaarte, estação ferroviária dez quilômetros ao sul de Budapest.

A política britânica

LONDRES, 9 (De James King, da A. P.) — Uma cisão — potencialmente séria — entre os que apoiam o govêrno de coalisão da Grã Bretanha parece evidente esta noite, a despeito do voto de confiança dado pelos Comuns ao primeiro ministro Churchill, ontem, quanto à sua resoluta politica de "intervenção para manter a paz" na Europa libertada.

Elementos destacados do Partido Trabalhista ameaçam adotar uma atitude contrária à maneira por que Churchill está tratando das facções rebeldes na Grécia e à sua denúncia do conde Sforza na Itália, embora poucos pareçam dispostos a liquidar inteiramente com a coalisão.

Num esfôrço por aliviar a persistente tensão criada pela confusa batalha da Grécia, informa-se que Churchill está planejando enviar a Atenas um dos seus "ases" na liquidação de dificuldades — Richard Law, secretário parlamentar do Foreign Office.

Até mesmo a imprensa britânica tomou posição — apoiando vigorosamente o primeiro ministro ou dando voz crescente ansiedade quanto à politica da Grã-Bretanha. O Conselho dos diretores do "Times", esta tarde, adotou uma resolução exprimindo o seu "alarma" sôbre a intervenção armada britânica. O "Manchester Guardian" considera o trecho sôbre o conde Sforza como "o trecho pior do seu discurso", enquanto o "Yorkshire Post" declara que o discurso do primeiro ministro "não foi apenas uma defesa — foi uma reivindicação".

Os jornais notam que a votação "contra" Churchill foi a maior nas seis oportunidades em que pediu um voto de confiança à Câmara.

O Partido Trabalhista se dividiu. Embora o sub-primeiro ministro, major Clement Attlee, seja o leader do Partido Trabalhista, cujos membros apoiam o govêrno, somente 23 dos ministros e secretários parlamentares e privados votaram a favor de Churchill. A maioria dos trabalhists deixou de votar. O Comité Administrativo do Partido adotou uma atitude mais neutra, advertindo apenas aos trabalhistas não votassem contra o govêrno e deixando-lhes a liberdade de votar ou não com o primeiro ministro.

Mas, desafiando a politica do Partido, 24 trabalhistas votaram contra o govêrno.

O órgão do Partido Trabalhista, o "Daily Herald", observou cautelosamente:

"O Sr. Churchill sem dúvida espera que o voto de ontem será considerado como um endosso de toda a sua politica em relação aos paises liberlados e, com efeito, para a situação européia em geral. O voto não ser considerado assim. Permanece ainda o fato de que o primeiro ministro pode, pelas suas declarações, dar a impressão de que tem preconceitos a favor dos regimes da direita".

Já está em curso um movimento para apresentar à Conferência do Partido Trabalhista, que se inaugura na segunda-feira, uma resolução de emergência, definindo a atitude do Partido em relação aos paises libertados.

Também há a possibilidade de que os ministros trabalhistas no gabinete Churchill peçam ao Partido um voto de confiança para si.

Matou-a com dez facadas

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

Os populares, porém, impediram-no de prosseguir enquanto um soldado da Policia Militar que passava pelas imediações, lhe dava voz de prisão.

Presa de grande agitação o homem gaguejava com o peito a pingar sangue quando o militar o desarmou.

Morreu na sala de operações

Numa ambulância da Assistência Municipal, diante da curiosidade de um grande número de populares, foram os protagonistas da tragédia remetidos para o Hospital Carlos Chagas, na estação de Marechal Hermes.

O homem ferido era o operário da construção civil Amaro Correia Pano, que conta 27 anos, é solteiro e brasileiro. A mulher, sua amante, Eda Rodrigues Santos, com 24 anos, igualmente solteira, residentes ambos à casa n.º 90 da rua Aramã.

O estado de Eda era desesperador. Apresentava dez profundas feridas no torax, região clavicular, dorso, etc. Tendo perdido muito sangue e rotos importantes vasos, além de lesões nos pulmões, agonizava. Só um milagre poderia salvá-la. Conduzida à sala de operações, após o exame a que foi submetida, foi tudo disposto para ser objeto de uma intervenção cirúrgica. Antes mesmo que os médicos pudessem principiá-la, porém, Eda expirou.

Alucinado

As autoridades do 25.º Distrito Policial cuja sede fica nas imediações daquele hospital, transportaram-se imediatamente para ali, efetivando a prisão em flagrante de Amaro que se encontrava naquela ocasião sendo examinado pelos médicos na sala de curativos. O ferimento de que era portador, todavia, não era de molde a exigir cuidados especiais. A lâmina da faca penetrara nos musculos do peito detendo-se de encontro às costelas. Consultados os médicos sôbre se poderia ser levado para a delegacia afim de ser autuado em flagrante, declararam êstes que não havia nenhum inconveniente nisso. Diante disso, foi o operário levado para ali e submetido àquela exigência policial.

Interrogado seguidamente sôbre os motivos que o haviam levado a matar a amante e querer suicidar-se, Amaro respondeu às perguntas com palavras desconexas. Os policiais fizeram inúmeras tentativas, tendo o homem respondido sempre do mesmo modo, o que os levou a supor que seja preso dum distúrbio nervoso.

A faca, tinta de sangue, tomada de suas mãos pelo policial que o prendeu, foi apreendida, arrolada e entregue ao cartório para acompanhar o processo.

A mulher iria abandoná-lo

As autoridades do 25.º Distrito Policial, procurando inteirar-se por outros meios dos motivos determinantes da trágica ocorrência, foram informadas por terceiros que segundo versão corrente, Amaro estava, ha tempos já, desempregado e por isso o casal curtia privações. Não ha muito, diante disso, e como o homem não se mostrasse expedido em arranjar colocação, a mulher teria ameaçado abandoná-lo.

O cadaver de Eda Rodrigues Santos, instruido com guia fornecida pelas autoridades do 25.º Distrito Policial, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Condecorado um aviador nascido no Brasil

LONDRES, 9 (U. P.) — O rei Jorge VI aprovou seja condecorado com a "Distinguished Flying Cross" o chefe de esquadrilha Charles Vincent Reade, nascido no Brasil em 1914, em território maranhense.

Reade reside em South Kensington, Londres. Entrou para a RAF como "aluno de pilotagem" em 1937, quando foi comissionado. Serviu no Oriente Médio, no Irak e Sul da Africa.

A citação oficial diz que como comandante de vôo, Reade sempre demonstrou ser magnifico dirigente, dotado de sangue frio, arrojo e determinação para completar as missões que lhe foram assinadas.

Só aviões brasileiros na defesa do Atlântico Sul

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

War College, e foi qualificado para o comando de submarinos. A 10 de novembro último, assumiu o comando da 4.ª Esquadra, cujo Quartel General é no Recife. O almirante Monroe chegará, amanhã, a esta capital, para fazer a entrega dos novos aviões de bombardeio, que virão aumentar de muito a eficiência da Fôrça Aérea Brasileira.

A cerimônia no Galeão, a ter inicio às 9,30 horas, consta do seguinte: revista à tropa formada; recepção ao almirante Monroe pelo brigadeiro Gervasio Duncan, comandante da 3.ª Zona Aérea; transferência dos "Catalinas", com a respectiva troca das bandeiras e distintivos dos dois paises; discurso do almirante Monroe e agradecimento do major brigadeiro Armando Trompowski, chefe do Estado Maior da Aeronáutica. Seguir-se-á um desfile de todo o contingente do Galeão. Haverá, ainda, a entrega dos diplomas ao pessoal da FAB, que concluiu o curso de bombardeio, e de insígnias de aviador da nossa Fôrça Aérea aos instrutores norte-americanos daquêle curso.

Tóquio novamente sobrevoada pelas Super-Fortalezas

Uma hora depois foi atacada Seto Naikai, na área interna e costeira do território metropolitano nipônico

SAN FRANCISCO, 9 (A. P.) — A rádio de Tóquio anunciou que aviões norte-americanos incursionaram contra Tóquio e na área interna do território metropolitano japonês. Acrescenta a mesma emissora que uma das "Super-Fortalezas B-29", sobrevoou a capital às 7 horas, "não sendo capaz de despejar suas bombas ou incendiárias".

Esta segunda sortida contra a capital nipônica foi seguida, quase uma hora depois, por um ataque de uma hora contra "Seto Naikai", designação dada pela emissora japonesa a área interna e costeira do território metropolitano.

Não foi dada nenhuma indicação sôbre o número de aparelhos envolvidos nas ações contra Seto Naikai nem sôbre quaisquer danos nas áreas atacadas.

67!

O total de almirantes japoneses mortos desde Pearl Harbor

WASHINGTON, 9 (United Press) — A rádio-emissora de Tóquio anunciou que as "super-Fortalezas Voadoras" norte-americanas atacaram a zona do Mar do Japão onde se encontra a grande base naval de Kure, anunciando ainda que outros dois bombardeiros estadunidenses sobrevoaram Tóquio onde lançaram bombas incendiárias.

Até agora não foi oficialmente confirmada esta noticia, porém é possivel que os aparelhos norte-americanos tenham estado localizando as unidades navais japonesas que ficaram avariadas e escaparam após a batalha do Mar das Filipinas, quando as fôrças navais aliadas afundaram ou avariaram 50 navios de guerra nipônicos.

A emissora nipônica anunciou também a morte em ação de 12 almirantes japoneses, presumindo-se que a maioria dêles tenham perecido durante o grande combate naval de outubro nas Filipinas. Assim, eleva-se a 67 o total de almirantes nipônicos mortos em ação ou por doenças desde o irrompimento da guerra no Pacifico.

Entre os últimos altos chefes navais japoneses mortos figuram o almirante Hideo Yano, ex-chefe da secção de Imprensa da armada japonesa; vice-almirante Takehisa Tupjimura, Yasunoshin Ito e Ichimatsu Takoshi; e os contra-almirantes Senzaburo Tonomuta, Ronzo Kurosaki, Kakuo Kishigawa, Saburo Ashina, Migi Oriuchi, Shigeri Takesshita, Iwao Oka, Masayasu Tiuji, e o contra-almirante médico Yokichi Odajima.

O desordeiro pôs a delegacia em polvorosa

Um guarda-civil esfaqueado — Depois de longa luta foi subjugado e pôsto no xadrez

Varios individuos entretinham-se jogando próximo à praça do Correio, quando um deles, de côr parda e compleição robusta, afastou-se do grupo e deteve um rapaz que passava na ocasião. Exigiu que o moço lhe désse dinheiro. Este respondeu que não tinha. O individuo, vendo uma caneta tinteiro no seu bolso, pediu então que lhe désse aquele objeto. O moço poz-se em fuga e mais adiante narrou o que se passou a um soldado que montava guarda numa casa bancária. O policial indo ao local, deteve o acusado, que não relutou em acompanhar o militar, quando lhe foi dada voz de prisão.

Instantes após, o malfeitor era apresentado ao comissário Gastão do Nascimento, de dia no 7º distrito policial. À primeira pergunta que lhe foi dirigida pelo comissário, o detido respondeu da maneira mais desrespeitosa possivel. Advertido, entrou então a depredar a delegacia e agredir os policiais que tentavam detê-lo. Agarrou uma cadeira e em segundos, fê-la em cavacos. Em seguida, quis virar a mesa do comissário, quando foi agarrado pelo guarda civil Anibal Lacerda Brandão e por outros policiais. Aí, redobrou a fúria do detido. Armado com uma faca, o desordeiro atingiu com certeiro golpe o braço direito do guarda Brandão. Este, apesar de sua idade, pois conta 61 anos de idade, tentou ainda lutar. Todavia, a ferocidade do homem era tal que o tornou inabordavel. Nessa ocasião, o comissário Gastão do Nascimento apelou para o Socorro Urgente, cujos policiais, depois de longa luta, conseguiram subjugá-lo e recolhê-lo ao xadrês. Todavia, não quis êle dar sua identidade. Disse apenas que ha quinze dias havia sido posto em liberdade. Estivera cumprindo pena na Correção.

O desordeiro será autuado por agressão, desacato à autoridade, resistência à prisão e danos à Fazenda Publica.

O guarda civil Anibal Lacerda Brandão, que reside na rua Adá n. 43, foi medicado na Assistência Municipal, retirando-se, em seguida, para sua residência.

Absoluta disciplina entre os cariocas

SÃO PAULO, 9 (Dos enviados especiais de A NOITE) — A propósito de uma local divulgada pelo jornal "Os Sports" referente ao procedimento menos disciplinar e correto dos jogadores cariocas por ocasião da descida do avião que os trouxe do Rio e durante o ato de identificação no Aeroporto, o capitão Lira, chefe da embaixada, fez divulgar uma declaração estampilhada e firmada pelo proprietário do bar daquele local em que desmente categoricamente qualquer divergência ou dúvida com os jogadores que se portaram cavalheirescamente o que de resto vem acontecendo sem que até agora a direção tenha o menor motivo de contrariedade pelo proceder dos players da entidade metropolitana

NOS DOIS SETORES MOMENTOS ANTES DA LUTA: São Paulo, 10 (Dos enviados especiais de A NOITE) — Todas as proibições para que a reportagem não penetrasse na chácara do Itaim, caíram por terra. Feola fez questão de tudo facilitar a imprensa especializada local e visitante. Não havia segredos em Itaim. Tudo se fazia às claras em busca de uma revanche sensacional. Assim A NOITE esteve à postos na tarde e na noite de ontem. A gravura acima mostra no primeiro plano o técnico Feola jogando xadrez com Oberdan sob o controle dos "corujas" Luizinho e Og. O técnico bandeirante disse ao reporter que não há melhor exercício de inteligência para um crack de football do que o xadrez... No setor carioca a coisa tambem correu normalmente no dia de ontem. O Dr. Leite de Castro, como se vê na gravura central está atento a bola da turma. O chefe do Departamento Médico da Federação espia os pitéos que serão servidos à Ivan, Jair e Batatais. Finalmente, a direita estão em plena concentração de Itaim, Laxixa e Rodrigues. O jovem ponteiro ipiranguista mostra-se pensativo como quem diz: "jogarei ou não!"...

Entre os cariocas reina todavia a maior serenidade para a pugna da tarde de hoje no Pacaembú

O resultado da série Distrito Federal, do Campeonato Brasileiro de Football, disputada de acordo com o novo sistema adotado pela C. B. D., produziu um efeito realmente excepcional no interesse das duas cidades cujas equipes lograram classificar-se finalistas.

As noticias que nos vem de São Paulo dão conta do vivo entusiasmo reinante entre a parte da população apaixonada pelas pugnas footbalisticas, que desde ontem está se munindo de ingressos para presenciar o novo choque das equipes do Rio e São Paulo, que expressam efetivamente o que de melhor o football brasileiro conta em todo o país.

Será o inicio de uma nova série à qual as peripécias da primeira emprestaram maior relevo e entusiasmo, pois é certo que se os bandeirantes não lograram vencê-la terão perdido, mais uma vez, o título de campeões do Brasil para os cariocas que o conquistaram em 1943 após renhidas e empolgantes pelejas.

Das perspectivas da luta, sem embargo do ambiente que logicamente será todo favoravel aos locais, apoiadissimos por uma torcida que es esmera em organizar-se brindando verdadeiros espetáculos de animação e contagiante entusiasmo aos seus simpáticos, pode-se bem afirmar que a luta será renhida e empolgante.

O onze bandeirante que tem exibido apreciavel padrão de jogo depois daquele inesperado dois a um que os gauchos lhe pregaram, na primeira série semi-final, estão naturalmente credenciados para uma vitória, mas a conduta do esquadrão metropolitano em que pese as deficiências técnicas de seus zagueiros tem se mostrado muito decidida e afanosa, suprindo com entusiasmo certos deslises que, diga-se de passagem, puseram de cabelos branco muitos e muitos torcedores..

O golpe desferido na segunda peleja do Rio, com os 3x1, deixou evidenciado que o quadro que Flavio Costa e Luiz Vinhais veem preparando possue condições e reservas para lutar contra o melhor adversário ainda mesmo quando se trata de um conjunto como o que defende a Federação Paulista e que eralmente parece bem preparado e está realizando um padrão de jogo movimentado de grande brilho técnico.

A NOITE tem motivos para acreditar que a partida de hoje há de superar em todos os pontos de vista às que até agora teem sido realizadas entre paulistas e cariocas e seja qual fôr o seu vencedor, há de resultar do prélio um saldo de alta valia para o football nacional.

As equipes provaveis

PAULISTAS	CARIOCAS
Oberdan	Batataes
Caieira	Nilton
Begliomine	Norival
Procopio	Biguá
Og	Danilo
Noronha	Jaime
Luizinho	Amorim
Servilio	Zizinho
Leonidas	Heleno
Lima	Jair
Rodrigues	Jorginho

O encerramento das inscrições para o 8.º Concurso da F. M. N.

Na sede da Federação Metropolitana de Natação serão encerradas, amanhã, as inscrições para o Oitavo Concurso Oficial da temporada, que tem como patrono o América F. Club. Os nadadores infanto-juvenis, cuja participação depende de exame médico, poderão fazê-lo até aquele dia, das 16 às 17 horas.

S. PAULO, 10 (Asapress) — O Sr. Ismael José Candia alto procer do football association do Paraguai, foi recebido na tarde de ontem na Federação Paulista de Football, pelo Sr. Alfredo Inácio Trindade que está respondendo pelo expediente da mesma. O Sr. Ismael Candiá ao retirar-se levou diversos regulamentos do football paulista pois é sua intenção introduzir inovações no aparelho administrativo do football guarani.

A NOVA DIRETORIA DO FLAMENGO

A nova administração do C. R. do Flamengo, que sucederá ao período que acaba de concuir o presidente Dario, está organizado depois de um perigoso de entendimento em que bem se salientou a perfeita comunhão de idéias dos rubros negros de maior responsabilidade.

A escolha do sr. Marino Machado, já repercutia satisfatoriamente entre o quadro social do Flamengo.

As providências do Conselho Deliberativo tomadas em a reunião extraordinaria de sexta-feira, todas da importancia, deram a estrutura administrativa do gremio rubro-negro numa feição nova da qual muito esperam os seus dirigentes e socios.

Completa a chapa única com prestigiosos elementos sob a presidência do Sr. Marino Machado

Assim é que foram criados seis vice-presidencias, entre departamentos autonomos, estes ultimos, Médico, Juridico e Técnicos, diretamente ligados à Presidencia.

Para ocuparem as vice-presidencias apois entendimentos com distintos proceres flamengos, os coordenadores da chapa unica deixaram a seguinte composição.

Departamento de Finanças — sr. Francisco de Abreu.

Departamento de Patrimonio Raul Dias Gonçalves.

Departamento de Comunicações e Propaganda, Comandante Amaral Peixoto.

Departamento Football Profissional, sr. Gustavo de Carvalho.

Departamento Desportos Amadores — Cel. Orsinio Corilano.

Departamento Social, sr. Reinaldo C. Bastos.

A eleição da nova Diretoria dar-se-á a 14 próximo para quando esta marcada a reunião do Conselho do Flamengo.

Contingências da rivalidade!

FIM DE SEMANA

S. PAULO, dezembro.

A crônica esportiva de São Paulo perdeu a serenidade quando foi chamada a julgar a peleja entre paulistas e cari[ocas]. Seria natural o d[es]abafo, desde que não se procurasse empanar o brilho de uma vitória liquida, embora conquistada a duras penas. Nem todos os homens [sã]o capazes de suportar um desencantamento. A verdade é que depois da primeira exibição dos metropolitanos, os cronistas da Paulicéia deixa[ra]m-se embalar por exagerado otimismo, acreditando na indiscutível vitória dos pupilos de Feola, o técnico-gentleman. Com a derrota, surgiu o desencanto e, com ele, o descontrole determinante daquela série de injustiças, feitas ao quadro e à "torcida" carioca que não é pior nem melhor que a de S. Paulo, pelo fator psicológico muito conhecido, quando se expandem as multidões. Houve, porem, uma voz discordante no unissono pronunciamento da crôni[ca e]sportiva d[e] São Paulo: a de Thomaz Mazzone. [Es]crevendo sobre [o] match, ele não mentiu aos seus leitores. Disse tudo que aconteceu, com a serenidade [pró]pria dos homens que teem noção de res[ponsabi]lidade, respeitando sua profissão. Os cariocas naturalmente jamais esquecerão a conduta do honesto cronista bandeirante.

* * *

VENCENDO a série do Distrito Federal, os defensores da F. M. F. asseguraram, na pior das hipóteses, a realização da quinta partida. O desempenho da equipe preparada por Flavio Costa encheu de esperanças a "[torci]da" guanabarina a tal ponto que ela confia na conquista, ainda uma vez, do tão almejado titulo máximo do football brasileiro. E' preciso, no entanto, não alimentar demasiado otimismo. A jornada do Pacaembú será muito árdua pelos naturais fatores adversos. Os paulistas confiam, com justificados motivos, na ampla rehabilitação de sua equipe. Fala-se, em São Paulo, abertamente, na superioridade dos bandeirantes e os próprios cracks afirmam que a vitória não lhes escapará. Justamente este complexo de superioridade é que se constitui em sério perigo. Dele imbuido, o atleta produz o máximo, surgindo como constante ameaça para o adversário. Que as forças em choque se equivalem todos sabem, sendo exemplo das duas partidas realizadas. O que se torna necessári[o], porem, é que o ardor do combate e o espírito de luta não quebrem o ritmo de cavalheirismo peculiar às competições esportivas. Mesmo porque o Campeonato Brasileiro de Football objetiva a aproximação cada vez maior dos filhos desse imenso e inigualavel Brasil.

* * *

O comparecimento do Brasil ao Campeonato Sul-Americano Extra tem objetivos mais elevados. Não se deve olhar, apenas, para a possibilidade da conquista, pela nossa representação, do titulo máximo do football continental. Outros motivos determinaram a aquiescência ao convite da Federação Chilena. Tem o nosso país interesses de vulto a defender no Congresso a ser efetuado em Santiago, entre os quais sobrelevam a futura realização do Campeonato Mundial de Football e o intercâmbio esportivo cada vez mais intenso en[tre] Chile e Brasil. E' justo, desse modo, o maior amparo à C. B. D., conhecidos os ideais elevados que a norteiam, nessa emergência.

PILLAR DRUMMOND

Flávio Costa traça o panorama da peleja desta tarde — E' a história que se repete — Necessária maior compreensão de devêres esportivos — Não haverá desprestígio para o vencido numa luta de fôrças iguais

S. PAULO, 10 — O técnico Flavio Costa não se mostra preocupado no contrário, com a fisionomia serena, está atendendo a um e a outro com a fidalguia de sempre. O orientador da seleção carioca surge como um grande animador dos seus pupilos. Falando a A NOITE sôbre os pródromos do sensacional combate, Flavio Costa disse o seguinte:

"Todo o ano a história se repete. Em expectativa, em nervosismo, essa excitação popular é uma consequência lógica da rivalidade entre paulistas e cariocas. Não me impressiona a "guerra de nervos" nem o ambiente hostil que nos espera amanhã no Pacaembú.

Estou experimentado nessas rudes batalhas do campeonato brasileiro.

A vitória me entusiasma, mas a derrota não me abate. O que me preocupa é apenas o desejo de definir a posição do football carioca no panorama esportivo nacional. Daí uma demonstração de nossa fôrça e do nosso prestigio e evidenciar perante o simpático público bandeirante o quanto vem se trabalhando no Rio — meus colegas e eu — pelo progresso técnico do nosso "socer". Conseguindo isso, nem mesmo a vantagem numérica do adversário me causa desespero ou apreensões. Torna-se necessário compreender: dirigentes, paulistas e torcedores que, cariocas e paulistas são irmãos de ideais esportivos, os jogadores são colegas de profissão que lutam por um único objetivo, e não havendo portanto motivo para se transformar essa rivalidade natural e momentânea numa guerra de proporções novelescas. Nada disso se compreende. Vamos para campo realizar um espetáculo de football, divertir o público, trabalhar pela vitória dentro da lealdade e da disciplina. O quadro que melhor se portar vencerá sem desprestigio para o vencido".

PREPARANDO RODRIGUES PARA A LUTA — São Paulo, 10 (Dos enviados especiais de A NOITE) — Na gravura acima está o ponteiro Rodrigues que já pertence ao Fluminense, sob os cuidados do massagista. Feola vem cercando Rodrigues do máximo carinho, pois tudo indica que o rapaz faça a sua estréia na tarde de hoje

O Botafogo venceu o Bangú por 5 x 1

Brilhante "performance" dos amadores botafoguenses sôbre os profissionais banguenses — Os quadros e goals

Bom público compareceu ontem, à tarde, ao estádio da rua General Severiano afim de presenciar a peleja entre o quadro de amadores do Botafogo, tri-campeão da cidade e a equipe de profissionais do Bangú A. Club.

A peleja teve um desenrolar bastante interessante, principalmente todo o primeiro tempo e uma boa parte do segundo periodo. O match finalizou com a vitória do "onze" botafoguense, pela contagem de 5 X 1.

O feito da equipe alvi-negra foi merecido, pois, desenvolveu uma atuação apreciável, chegando mesmo a superar nitidamente o conjunto de profissionais do grêmio banguense.

Os goals

O primeiro tempo finalizou com a vantagem do Bangú, pela contagem de 1 X 0, tento consignado pelo meia esquerda Otacilio. No segundo periodo, o quadro do Botafogo exibindo um bom football, assinalou cinco goals, vencendo a partida por 5 X 1. Marcaram os tentos: Afonsinho (2), Otávio (2) e René.

Arbitrou o encontro o Sr. Aristides Figueiras (Mossoró) que teve boa atuação.

Os quadros

BOTAFOGO — Boliviano; Alfredo e Perácio (Danilo); Ruy, Hélio e Cid; Afonsinho, Osvaldinho, (depois Alvaro e mais tarde Cute), Otávio, Tovar e René.

BANGÚ — Robertinho (Macumba), Bilulú e Mitoco; Mineiro, Souza (Nadinho e Adauto; Soné, Moacir II, (depois Menezes), Massinha, Otacilio, (Santos) e Moacir

Programa de prognósticos para a corrida desta tarde

HEITOR OLIVEIRA

PRIMEIRO PÁREO

1.400 metros — Nacionais de 3 anos, sem vitória no país

INHACORA' — Melhor que na última

Inhacorá (Salustiano)	53	Muito dará que fazer. Apresentou melhoras
Tribunal (Domingos)	55	Na grama seca é adversário sério
Fanal (Reduzino)	55	Correu mal mas continua bem e há fé.
Itera (Ullôa)	53	Ligeirinha. Se não for aborrecida...

SEGUNDO PÁREO

2.400 metros — Clássico "Jockey Club de Montevidéu" — Animais de qualquer país

ROMNEY — Força absoluta

Romney (Reduzino)	59	Superior aos demais. Deve ganhar facil.
Chips (Barbosa)	60	Está bastante trabalhado. Há muita fé.
Exigente (Ullôa)	52	Regularmente movido. Inferior a Romney e Chips.
Partout (Geraldo)	57	Só se caírem os outros três.

TERCEIRO PÁREO

1.400 metros - Nacionais de 3 anos, sem vitória, adquiridos nos leilões

EDITOR — Na grama corre bem

Editor (Barbosa)	55	Em grama normal e na distância deve ganhar.
Berlinda (C. Pereira)	53	Se não chover é perigosa. Melhorou muito.
Fragata (Ullôa)	53	E' competidora muito séria. Há fé.
Merengue (Walter)	55	Folgando na frente pode vencer.

QUARTO PÁREO

1.600 metros — Nacionais de 5 anos, de 3 a 5 vitórias no país

EMBURI — Corre muito na grama

Emburi (Maia)	53	Trabalhou otimamente. Será inimigo terrivel.
Branubio (Mesquita)	53	Está lindo e tem um exercicio excelente.
Paredro (Ulloa)	51	Competidor muito sério. Dará o que fazer.
Fair (Domingos)	52	Na grama corre bem. Perigosa.

QUINTO PÁREO

1.200 metros — Potrancas de 3 anos, sem mais de uma vitória

VIAJADA — ótimo estado

Viajada (Jorge)	55	Nesta distância e pista normal será duro perder.
Sanguenolth (Leighton)	55	Gramática e em excelente estado.
Fronda (Geraldo)	55	Ligeirissima. Se deixarem folgar...
Hena (Ulloa)	55	Há muita fé. Dizem que na grama não perde.

SEXTO PÁREO

1.400 metros — Nacionais de 3 anos, de uma vitória

EL BOLERO — Melhorou algo

El Bolero (Reduzino)	56	Na grama corre o dobro. Deve ganhar.
Erriga (Ullôa)	51	Está em boa forma e o páreo ficou bom.
Itaporé (Domingos)	56	Anda muito bem e tem alguma chance.
Saltarela (Mesquita)	54	Só se folgar na frente. Anda bem.

SÉTIMO PÁREO

1.200 metros — Nacionais de 4 anos, sem mais de 3 vitórias

GLACIAL — ótimo exercicio

Glacial (Mesquita)	56	E' gramático e seu estado não pode ser melhor.
Emplumada (Soares)	51	A invicta reaparece bem. Séria inimiga.
Educada (Domingos)	51	Vem de boa corrida e melhorou.
Simbólico (Geraldo)	52	Já andou melhor. A distância ajuda-o.

OITAVO PÁREO

1.800 metros — Animais de qualquer país. Pesos especiais

VALIPOR — Deve confirmar

Valípor (Osmani)	51	Ganhou trocando orelhas. Se confirmar...
Tocandira (Ullôa)	51	Em ótimas condições. Séria adversária.
Bacarat (Brito)	54	Andou apurado nesta semana. Perigoso.
Gardel (Maia)	50	Continua bem. Pode surgir no final.

BETTING SIMPLES — 7 — 3 — 6

BETTING DUPLO — 72 — 31 — 68

Nenhuma escalação definitiva

Os dois quadros só serão conhecidos na hora do jogo

O que os enviados especiais de A NOITE apuraram em São Paulo entre paulistas e cariocas a poucas horas antes do grande jogo — Sapólio chamado para a concentração de Itaim — Luizinho e Zizinho jogarão — Begliomini ainda não está curado

S. PAULO, 10 (Dos enviados especiais da NOITE) — As primeiras horas de hoje encerramos nossos trabalhos no sentido de obter o máximo de informes sôbre a constituição das equipes que daqui a algumas horas jogarão no Pacaembú uma das mais sensacionais partidas de football entre paulistas e cariocas.

Não foi possivel obter uma palavra definitiva sôbre os quadros. Tanto Feola, que tem sido auxiliado por Del Debbio, como Flávio Costa, sempre apoiado por Luiz Vinhaes, esquivaram-se de nos dar os nomes dos jogadores que terão a grande responsabilidade de participar na magna peleja.

E' evidente que aos dois técnicos apresentam-se problemas de importância cuja solução depende de outros elementos que não a própria vontade ou os cálculos técnicos que cada um deles possa fazer. Assim empresta-se extraordinária importância a revisão médica marcada para as primeiras horas do dia de hoje quando alguns jogadores ligeiramente molestados darão provas definitivas de suas possibilidades.

Sapóleo na concentração

Ontem pela manhã Sapóleo o zagueiro estreante substituido por Begliomini, foi chamado para entrar na concentração como medida de precaução pois ha dúvida se o seu substituto cujo estado clínico continua inspirando cuidados, poderá entrar em campo. O técnico contaria dessa forma com Domingos e o novato Sapóleo cuja pesença no Pacaembú seria certamente mais feliz do que em Alvaro Chaves onde não contou com uma torcida favorável.

Luizinho na ponta

Outro elemento que reaparecerá certamente é o ponta direita Luizinho, veteranissimo em pugnas interestaduais e internacionais e afastado devido a contusão sofrida no match final com os gauchos. Luizinho já esta perfeitamente bem e sua presença ao lado de Servilio é dado como fato liquido.

Chegou Pedro Amorim — Zizinho considerado imprescindivel na vanguarda carioca

Ontem pelo primeiro avião da carreira chegou o ponta direita carioca Pedro Omorim que fez excelente viagem e logo se incorporou aos seus companheiros com o mesmo ânimo e entusiasmo que marca o ambiente em que estão vivendo os footballers da Federação Metropolitana.

A respeito da ala direita o que logramos obter é que só em caso excepcional, por um desastre de última hora, o meia Zizinho não entrará em campo. O popular campeão carioca por sua pujança e indiscutivel capacidade fisica que o torna um precioso elemento em qualquer tática de colaboração com a defesa é julgado indispensável, daí a conclusão de que apesar das vaias já costumeiras, Zizinho pisará o gramado de Pacaembú para o primeiro match da série — São Paulo.

B. HORIZONTE, 10 (Asapress) — Alfredo o antigo crack do Vila Nova, transferido desde há muito para o Rio como profissional, retornou à Minas ingressando no seu antigo clube como jogador e técnico.

A preliminar de hoje no Pacaembú

SÃO PAULO, 10 (Asapress) — A partida preliminar hoje no Pacaembú será entre os quadros da Construção Civil de São Paulo e o da Cerâmica do Rio, os quais deveriam jogar no Rio como preliminar do 1.º jogo não o fazendo em virtude da intervenção das autoridades. Ambos os competidores, são os campeões classistas das suas adiantadas Capitais do país.

O MAIOR ACONTECIMENTO ESPORTIVO DE BELO HORIZONTE

A realização da grande festa náutica do Federação Mineira de Remo

BELO HORIZONTE, 9 (Asapress) — O maior acontecimento desportivo do mês será sem dúvida a grande festa náutica que a Federação Mineira de Remo fará realizar na encantadora represa de Pampulha. E que dia 12 do corrente será comemorado mais um aniversário da cidade de Belo Horizonte e essa data dará ensejo para que seja disputada a inédita prova de remo na distância de 2.000 metros. Tomarão parte no desfile aquático três fortes concorrentes: Iate, Pampulha e Olimpico que apresentarão suas guarnições bem preparadas tornando-se dificil fazer um prognóstico a respeito do provavel vencedor da prova clássica que inaugurará o certame oficial da F. M. R.

SÃO PAULO, 10 (Asapress) — Noticia-se nesta capital que Santamaria, ótimo centro-médio argentino, pertencente ao Botafogo de F. R. está contratado pelo Ipiranga. Entretanto nada há de positivo.

O LEÃO GAUCHO PRONTO PARA A VITÓRIA — São Paulo, 10 (Dos enviados especiais de A NOITE) — De todos os jogadores paulistas o que se mostra mais convicto da vitória é o médio Noronha. Os seus companheiros de quadro o chamam de "leão gaucho" em virtude de sua coragem e o seu sangue frio. Noronha falando a A NOITE, sentado numa das varandas de Itaim, disse que está certo da vitória e essa virá de forma impressionante, pois os cariocas cairão ao peso da reação e da vontade dos paulistas em vencer a partida. Vamos ver se as previsões de Noronha se confirmam...

CARTAZ NITEROIENSE

Canto do Rio x Byron, a partida principal — Humaitá x Fonseca, ótimo complemento

Prossegue na tarde de hoje o campeonato niteroiense de football, com a realização de duas partidas.

Em atenção, porém, à situação de "vice-leader", que o Canto do Rio mantem, o jogo de que participa esse club com o Byron ficou sendo o principal.

Além disso, o adversário do Canto do Rio possue um quadro bem preparado e integrado por alguns valores, o que faz prever um jogo equilibrado, principalmente, porque o Canto do Rio não poderá contar com todos os seus titulares, pois a F. F. D. acaba de punir alguns, em virtude dos acontecimentos do jogo Canto do Rio x Fluminense.

Sendo assim, desaparece o favoritismo do Canto do Rio, dando ao "match" uma caracteristica de equilibrio. Todavia, os alvi-celestes poderão sustentar a sua posição de vice-leader, pois o quadro possue fibra e combatividade. Por conseguinte espera-se uma boa partida e que justifique plenamente a preferência do público.

O jogo será realizado no Estádio Caio Martins e será arbitrado pelo Sr. José Silva.

A NOITE — Domingo, 10/12/44 — N. 11.793

"O CIRCUITO CICLISTICO DA CIDADE"

Será disputado hoje – Cariocas, mineiros e fluminenses inscritos no grande cotejo

A transferência da disputa do "Circuito da Cidade do Rio de Janeiro", devido ao mau tempo, para hoje, em nada prejudicou o sucesso que está reservado ao sensacional certame que reunirá os maiores valores do ciclismo nacional.

A lista dos concorrentes demonsta de um modo positivo o interesse despertado, e os nomes nela inscritos representam uma pleiade de "ases" que representando o Distrito Federal, Minas e Estado do Rio percorrerão os 74 quilômeros de pecurso em busca da vitória que irá aumentar o "palmré" do vencedor.

Conforme já tivemos ocasião de divulgar a largada da prova assim como a chegada será na Praça Mauá, sendo a partida às 16 horas aproximadamente.

Relação dos concorrentes

Estão inscritos no grande certame os seguintes concorrentes:

Moto Sport Santa Cruz Niterói) — Antonio Rodrigues Paixão, Antonio Neiva de Carvalho, Agenor Corrêa Filho, Domingos Antonio Chaves, Horacio Valladares e Luiz Corrêa dos Santos.

Federação Mineira de Ciclismo — Clovis Rocha Pinto e Wander Saliba.

Ciclo Suburbano Club — Alfonsas Zambzickis, Ari Regaço, Antonio Gomes, Alberto Ribeiro Gonçalves, Abilio Figueiredo, David Paulucci, Ewalo Corrêa Dias, Francisco Dias Moura, Francisco Jola, Francisco Leornardo Henze, Henrique de Almeida, José Dormea, Jorge Braga Citera, João Braga Citera, Jairo Vieira da Cunha, Manoel Gomes da Silva, Manoel Santos Carvalho, Oscar da Silva Campos, Pedro Martins Santos, Wladas Zamzickis e Waldemiro Fernandes Claro.

Associação Alética Portuguesa — Antonio Marques Azevedo, Augusto dos Reis Pereira, Antonio Andrade Rocha, Antonio C. Ferreira Dias, Amadeu Teixeira Dias, Antonio Campos, Delfim Pinto Ribeiro, Delfim J. Silva Guedes, Eduardo Soares Martins, Fernando de Andrade, Henrique Corrêa Dias, Ivan Andrade Antunes, José Antunes Neto, José Barros Arantes, José Correa da Silva, José Marques de Azevedo, Lucio Corrêa da Silva José Marques de Azevedo, Lucio Corrêa, Moacir Gomes, Serafim Pereira de Azevedo Uldemar Augusto Gomes.

Club de Regatas Vasco da Gama — Alberto Gonçalves Costa, Antonio, L. Soares Reis, Antonio Caetano, Antonio Mendes, Antonio José de Sá, Eduardo Pelito, Henrique Quaglio, João Guida, José Guarnieri, Joaquim Pereira, Joaquim Peixoto (vencedor em 1943), Primo Quaglio e Teodoro Correa.

Botafogo de Football e Regatas — Antonio Silva, Arlindo da Silva, Adauto de Andrade, Felipe Afonso, Hervi Polo Vilon, Jorge da Silva, José Ferreira, Joaquim Pinho Chibante, Manoel da Silva e Manoel José Gaspar.

Velo Esportivo Helenico — Amadeu Abrantes, Albino Lopes, José Teixeira Dias, José Ferreira Aguiar, Manoel Gaspar, Moacyr Diac e Nelson Pereira de Oliveira.

O record da prova

O "Circuito da Cidade do Rio de Janeiro" foi realizado pela primeira vez em 15 de novembro de 1933 e teve como vencedor o popular ciclista Joaquim Peixoto que registou o tempo de 2 horas, 30 minutos e 18 segundos. No ano passado novamente Joaquim Peixoto, que já foi vencedor em outros anos, sagrou-se vencedor estabelecendo uma nova marca de 2 horas, 9 minutos e 50 segundos.

A partida e chegada

Conforme vem se verificando todos os anos, a partida da prova será dada às 14 horas impreterivelmente, e os concorrentes, depois de percorridos os 74 quilômetros de percurso em torno da cidade, deverão atingir a Praça Mauá, às 16 horas aproximadamente.

Todos os concorrentes deverão estar na praça Mauá às 13,30 horas afim de receber as fichas de controle.

TURF

Romney é favorito do clássico "Jockey Club de Montevidéu"

Para a realização da 105.ª reunião da temporada, a ser efetuada hoje, organizou o Jockey Club um regular programa, com oito provas, algumas com numerosas inscrições.

Serve de base o prêmio clássico "Jockey Club de Montevidéu", em 2.400 metros e dotação de Cr$ 40.000,00, que reune somente os animais Romney, Partout, Exigente e Chips, este com o "top-weight" de 60 quilos.

A carreira tem despertado interesse em virtude dos boatos que surgiram em torno do estado de Romney — que é força destacada.

O pequira inglês nada apresenta de anormal, entretanto, razão porque deve ganhar.

Houve, porém, fortes apostas nos demais, que serão apresentados em condições soberbas de "entreinement" e são, diga-se, depositários de grandes esperanças.

No "handicap" a atração é Valipor, que há dias ganhou disparado, dando mostras de ser valoroso.

1.º Páreo — 1.400 metros, às 13,30 horas — Cr$ 20.000,00.

Ks.
1—1 Tribunal, Domingos 55
2—2 Inhacorá, Salustiano 53
3 { 3 Itera, Ullôa .... 53 / 4 Piazole, Leigton 55
4 { 5 Fanal, Waldir .... 55 / 6 Cilbis, Mesquita 53

2.º Páreo — Clássico "Jockey Club de Montevidéu" — 2.400 metros — Cr$ 30.000,00.

Ks.
1 Romney, Reduzino 59
2 Partout, Geraldo 57
3 Exigente, Ullôa 52
4 Chips, Barbosa 60

3.º Páreo — 1.400 metros às 14,30 horas — Cr$ 20.000,00.

Ks.
1 { 1 Merengue, Walter .... 55 / 2 Pan, Brito 55
2 { 3 Fragata, Ullôa .... 53 / 4 Rubi, Mesquita 55
3 { 5 Editor, Barbosa .... 55 / 6 Berlinda, C. Pereira 53
4 { 7 Dieta, Reduzino .... 53 / " Bola Branca, Geraldo .. 53

4.º Páreo — 1.000 metros às 15,00 horas — Cr$ 12.000,00.

Ks.
1 { 1 Fanfa, João Santos .... 53 / 2 Emburi, Maia 50
2 { 3 Timbú, Barbosa .... 54 / 4 Branúbio, Mesquita 50
3 { 5 Paredro, Ullôa .... 54 / 6 Fair, Domingos 52
4 { 7 Air Force, J. Araujo .... 48 / 8 Raffaello, Waldir 50

5.º Páreo — 1.200 metros, às 15,35 horas — Cr$ 15.000,00.

Ks.
1 { 1 Viajada, Câmara .... 55 / " Malapiruma, Domingos . 55
2 { 2 Hena, Ullôa .... 55 / 3 Morena Clara, Walter .. 55 / 4 Mimi, Linhares 55
3 { 5 Ina, Mesquita .... 55 / 6 Very Good, Jorge .... 55 / 7 Fronda, Geraldo 55
4 { 8 Sanguenolth, Leighton .. 55 / 9 Falseta, Barbosa .... 55 / " Juruaia, Rigoni 55

6.º Páreo — 1.400 metros às 16,10 horas — Cr$ 15.000,00. — (Betting).

Ks.
1 { 1 Kalamar, Ullôa .... 56 / 2 Erriga, Linhares .... 54 / 3 Isèa, Soares 54
2 { 4 Strambólico, Mezaros .. 56 / 5 Saltarela, Mesquita .... 54 / 6 Itaporé, Domingos 56
3 { 7 El Bolero, Reduzino .... 56 / 8 Godiva, Domingos .... 54 / 9 Glauco, Leighton 56
4 { 10 Quinota, R. Silva .... 54 / 11 Pimpa, J. Coutinho ... 54 / " Pirapora, Salustiano 54

7.º Páreo — 1.200 metros as 16,45 horas — Cr$ 15.000,00 — (Betting).

Ks.
1 { 1 Emplumada, Soares .... 54 / 2 Simbólico, Geraldo 56
2 { 3 Glacial, Mesquita .... 56 / 4 Querencia, Ullôa 54
3 { 5 Que Lindo!, Rigoni .... 56 / 6 Donatária, Brito .... 50 / 7 Educada, Domingos 54
4 { 8 Golias, Barbosa .... 56 / 9 Periquito, C. Pereira .. 56 / " Esquadra 54

8.º Páreo — 1.800 metros às 17,20 horas — Cr$ 15.000,00. — (Betting).

Ks.
1 { 1 Alfiador, J. Araujo .... 50 / " Relâmpago, Salustiano . 50 / 2 Camões, Geraldo 52
2 { 3 Hechizo, C. Pereira .... 52 / 4 Baccarat, Brito .... 48 / 5 Charo, R. Silva 48
3 { 6 Valipor, Osmani .... 51 / 7 Pepet, Otilio .... 48 / 8 Tocandira, Ullôa 54
4 { 9 Tenor, ... 48 / 10 Gardel, Maia .... 50 / " Sa Adela, Ignacio 55

Na palavra do speaker-cronista Antonio Cordeiro, a Rádio Nacional transmitirá, do Pacaembú para todo o Brasil, a primeira peleja da segunda série entre Cariocas e Paulistas